O Sr. Edgard Estrela não pretende fazer alterações no transito

A REPRESSÃO AOS BONITÕES

CADEIA SEJA PARA QUEM FOR!

(Texto na página seguinte)

JUSTIÇA GRATUITA TAMBEM NOS PROCESSOS CIVEIS

(Texto na página seguinte)

PANE EM PLENO VÔO



BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A jovem médica Yvonne Marcondes dos Reis, primeira aluna da última turma formada pela Universidade de Minas Gerais, morta no desastre quando viajava no Taxi aéreo da OMTA, de Ponte Nova para Belo Horizonte (TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

ABRE FOGO

A Artilharia Portuguesa em Macau

De extrema violência os choques entre as fôrças da concessão lusa e as tropas vermelhas — Milhares de habitantes estão fugindo para Hong-Kong e localidades chinesas

(Leia telegramas na seção "Hoje no mundo")

Aceita a demissão de Diogo Rangel

(Texto na página seguinte)

ANO XLI — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 30 de julho de 1952 — N. 14.159

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA O

RETORNO DE CAPITAIS

O problema do ingresso, retôrno e saida de capitais estrangeiros e a transferência de seus lucros — Entendimentos em tôrno da criação do mercado livre de câmbio

Logo que venha a concluir a votação das emendas ao projeto da «Petrobrás», a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados voltará a atacar o problema da criação do mercado livre de câmbio, estando porém já praticamente acertados os entendimentos sôbre a solução a ser adotada. As divergências foram ultrapassadas, chegando os membros daquele órgão técnico a uma unanimidade em torno

(Conclui na página seguinte)



Foi preciso algemar o monstro!

Valter Rosa tentou fugir, ontem, em pleno Juri, obrigando os policiais, como se vê na foto, a agarrá-lo fortemente e algemá-lo

(Leia reportagem na página 10)

Assumem posição os intelectuais brasileiros contra o extremismo

Sociedades de escritores democráticos serão fundadas em todos os Estados — "Politica e literatura não são incompativeis — disse a A NOITE o Sr. Jorge de Lima — Mas a politica que convem aos verdadeiros escritores é aquela que procura defender as liberdades essenciais do homem, contribuindo, ao mesmo tempo, para o seu aperfeiçoamento espiritual e moral" — Palpitantes declarações do presidente provisório da Sociedade Carioca de Escritores, que se instalará, brevemente, congregando, em seu seio, os mais credenciados expoentes da cultura brasileira residentes no Distrito Federal

(Texto na página seguinte)

PREPARAÇÃO DO POVO CONTRA ATAQUES ATÔMICOS



General Marques Porto, chefe da Diretoria de Saúde do Exército

A importância do Curso iniciado no Clube Militar da Reserva do Exército — O que aconselha a experiência — A palavra do general Marques Pôrto

— Julgo oportuno e verdadeiramente necessário que se iniciem o quanto antes as providências devidas para a instrução do povo, no sentido de que este seja perfeitamente esclarecido e preparado para reagir de maneira objetiva e útil, diante de uma ameaça de agressão de caráter atômico.

Com tais palavras iniciou o general Marques Pôrto, chefe da Diretoria de Saúde do Exército

(Conclui na página seguinte)



Uma das trigêmeas no colo da enfermeira que as assiste

E A CEGONHA TROUXE MAIS TRÊS...

DINHEIRO NOVO E MAIS BARATO

Milhões de cruzeiros de economia na primeira encomenda — O dinheiro velho, transmissor de moléstias — Método que vinha desde 1828 — Fundo permanente de papel moeda em todos os Estados — Fala a A NOITE o senhor Claudionor de Sousa Lemos, diretor da Caixa de Amortização

Regressou dos Estados Unidos, aonde fôra integrando a comissão da Divida Externa do Brasil e ainda, com o objetivo de realizar observações relativas ao contrôle da circulação do papel-moeda e da divida pública interna, na grande nação amiga, o Sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização.

(Conclui na 8.ª página)

Proibida a leitura de "Fogo Morto", "São Bernardo" e "Jubiaba"

(Texto na página seguinte)

— Nada para modificar, mas muito para melhorar

O Sr. Edgard Estrêla concede ao reporter uma entrevista de dois minutos — Não tem planos esboçados, mas, na sua opinião, o S. T. existe para prevenir e não para reprimir abusos — A segurança do público em primeiro lugar

Desde que foi conhecida a noticia da volta do Sr. Edgard Estrela para o Serviço de Trânsito, a casa da rua Fonte da Saudade tem sido um ponto de romaria. Acabou tornando-se pequena para receber tanta gente. Hoje, pela manhã, quando lá estivemos, ainda encontramos vestigios do desfile que, segundo nos informou a esposa do novo diretor do

(Conclui na 12.ª pagina)



O Sr. Augusto da Silva Vilela, em nossa redação, em companhia de sua espôsa, Sra. Carmem Blanco Vilela, irmã de Joaquim Blanco

Mistério em tôrno da mulher

Acompanhou na morte o suicida do trem mineiro — A carta dirigida ao delegado de Juiz de Fora, por Joaquim Blanco — Os desgostos intimos, em virtude do infortúnio, que resultou de sua separação da esposa, que atualmente reside em Tanger, no Marrocos Francês — Falam a A NOITE a irmã e o cunhado do "maitre-d'hotel" — Identificado através da fotografia publicada pela A NOITE

Esteve na redação de A NOITE o casal Augusto-Carmem Blanco Vilela, aquele é cunha-

(Conclui na 12.ª página)



Quando falava a A NOITE o Sr. Edgard Estrêla

"O PRESIDENTE DETERMINOU TODA ASSISTENCIA AOS MEUS FILHOS"

O felizardo pai dos trigêmeos, o cabo da Policia Militar José Joaquim de Oliveira, que serve como motorista no Palácio do Catete, fala a A NOITE — Nasceram normais e não respeitaram o silêncio da vizinhança, completando, agora, o total de sete filhos

O cabo da Policia Militar José Joaquim de Oliveira, do 6.º Batalhão, e que serve como motorista junto ao Palácio do Catete, na manhã de segunda-feira teve a felicidade de receber a visita da cegonha com um presente de mais três lindos pimpolhos, completando assim o total para muitos assustador de sete filhos.

Quando a reportagem de A NOITE chegou ao apartamento

(Conclui na página seguinte)

Pacífico toca flauta em rabecão...



CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

QUOTAS PARA O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

A exposição de motivos encaminhada ao Conselho Nacional de Energia Elétrica

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

PARA CONSTRUIR O "METRÔ" E REALIZAR OUTRAS GRANDES OBRAS -

O plano submetido ao presidente da República pelo prefeito — Oito bilhões de cruzeiros a serem obtidos através de um empréstimo compulsório de 2% cobráveis juntamente com o imposto de vendas e consignações — Adicional sobre tôdas as notas, recibos e faturas superiores a 50 cruzeiros — Titulos aos consumidores que totalizarem 100 cruzeiros (Texto na página seguinte)

JUSTIÇA GRATUITA

TAMBEM NOS PROCESSOS CIVEIS

Aprovada pelo presidente da República a exposição do ministro da Justiça, dando maior elasticidade ao dispositivo constitucional sôbre a Assistência Judiciária

Embora consagrada pela Constituição Federal, no parágrafo 35 do seu artigo 141, a justiça gratuita aos necessitados vinha sendo exercida de modo bastante restrito. Nesta capital, a assistência judiciária aos pobres e necessitados é praticada somente nos processos crimes, através da ação dos defensores públicos que funcionam junto às Varas Criminais. O mesmo se verifica nos Estados e, em algumas unidades da Federação, nem mesmo nos processos crimes os pobres e necessitados têm podido se beneficiar das regalias da assistência judiciária que lhes é garantida pela Constituição Federal porque o seu dispositivo que dispõe sôbre o assunto ainda não foi regulamentado.

Justiça gratuita também nos processos civeis

Tomando conhecimento de inúmeras reclamações sôbre a aplicação do dispositivo constitucional dispondo sôbre a assistência judiciária aos pobres e necessitados, o senhor Negrão le Lima, titular da pasta da Justiça, determinou que o seu gabinete estudasse o assunto com a colaboração da Ordem dos Advogados. Verificou-se nesses estudos, que a justiça gratuita não estava sendo exercida na plenitude assegurada pelo artigo 141, parágrafo 35 da Constituição, pois apenas nos processos crimes os pobres e necessitados dela se beneficiavam. Chegou-se também à conclusão de que somente nesta capital, o beneficio da justiça gratuita está sendo aplicado àqueles que recorriam à proteção do Estado.

Concluidos esses estudos, o senhor Negrão de Lima levou em mãos no ultimo despacho com o chefe do Govêrno uma exposição de motivos, que mereceu plena aprovação, propondo várias medidas no sentido de pôr em prática em todo o território nacional o dispositivo constitucional que garante aos pobres e necessitados assistência judiciária gratuita. Ainda hoje o ministro da Justiça telegrafará a todos os governadores dos Estados, dando-lhes conhecimento das providências aprovadas pelo presidente da República, tendentes a tornar efetiva, também, nas unidades da Federação, a aplicação do beneficio da justiça gratuita, de maneira geral, aplicando-se a mesma tanto nos processos-crimes, como nos processos civeis.

Serão defendidos gratuitamente nos processos de despêjo

Olhando sempre para as necessidades do pobre com certo carinho e atenção, o ministro Negrão de Lima verificou que na crise atual da habitação, em consequência da qual se avolumem nas Varas Civeis as ações de despejo, mais se evidenciava o amparo do Estado aos pobres e necessitados. Tendo em vista essa circunstancia de suma importancia para a politica do govêrno do presidente Getulio Vargas, de amparo e proção ao trabalhador, o titular da past ada Justiça determinou, após o beneplácito do chefe do Govêrno, que os que não possam arcar com as despesas de advogados, sejam defendidos gratuitamente tambem nos processos civeis, tais como despejo, executivos. Nesse sentido, a exposição de motivos que dirigiu ao presidente da República previu também a criação de novos cargos de defensores públicos, a fim de dar vasão ao pleno exercicio do dispositivo constitucional.

Preparação do povo contra ataques atômicos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

a sua palestra com a reportagem de A NOITE sôbre a conferência que teve oportunidade de proferir no Clube Militar da Reserva do Exército, na abertura do Curso de Defesa Civil Anti-Atômica, cuja finalidade é a de formar técnicos na reserva militar e estabelecer o alertamento dos elementos civis contra a possibilidade de um ataque, propiciando a todos noções precisas e indispensáveis para que possam colaborar eficazmente com as autoridades incumbidas da defesa interna do país.

Assunto vasto e complexo

— A defesa anti-atômica representa — prossegue o entrevistado — assunto vasto e complexo, como bem frisei nas minhas palavras aos militares da reserva. Tal complexidade e vastidão exigem, por isso mesmo, providências à altura. No setor médico, por exemplo, há toda uma soma de problemas que, na ocasião própria, deverão estar perfeitamente equacionados. E daí o preparo humano e material que se faz mister seja levado a efeito com a antecedência aconselhável pela própria experiência. Em Hiroshima a experiência demonstrou o seguinte: Noventa por cento dos médicos daquela cidade nipônica sucumbiram entre as centenas de milhares de vitimas da bomba atômica ali lançada. Criou-se assim o primeiro e grande problema: o da falta de médicos para prestar os socorros solicitados em tal ocasião.

Combate ao desconhecido

O general Marques Pôrto faz uma ligeira pausa e, com voz moderada, prossegue:

— Além do aspecto médico inúmeros outros figuram na preparação da defesa civil, sendo de ressaltar a importância daqueles que dizem respeito à divulgação e vulgarização dos conhecimentos necessários sôbre os reais efeitos de um ataque atômico. E' de indiscutivel valor psicológico o esclarecimento do que é realmente a guerra atômica. O desconhecido é um inimigo perigoso e causador de pânico, de consequências imprevisiveis. A população enquanto não estiver perfeitamente esclarecida e preparada estará sempre sujeita ao medo e a tudo mais.

O que se faz necessário

— A preparação da Defesa Civil — acentua o chefe da Diretoria de Saúde do Exército — é, pois, uma tarefa de suma importância e está sôbre os ombros das autoridades civis, as quais terão naturalmente de exercer as suas atividades em colaboração com as autoridades militares. E' uma tarefa de cooperação entre as duas fôrças e nunca será completa se realizada apenas por uma. O curso criado pelo Clube Militar da Reserva do Exército representa um primeiro passo. Dêle sairão técnicos para a tarefa do preparo civil. As medidas de ordem material, entretanto, terão de ser tomadas, não pelas autoridades militares, mas pelas civis.

Equipes de reservas

— Cabe às autoridades do govêrno a preparação de equipes profissionais de reservas. Desde os médicos até os bombeiros, os gasistas, e inúmeros outros que deverão atuar nos seus diversos setores no momento exato.

Tarefa imediata

— Eis, pois, em ligeiras palavras, uma sintese do que deve ser feito para a preparação da Defesa Civil Antiatômica. E', como disse inicialmente, uma tarefa imediata e que merce ser encarada com tôda a seriedade, para que a nossa população seja eficientemente preparada para os instantes não desejados de uma agressão atômica.

Para construir o "Metrô" e realizar grandes obras

(Titulos principais na 1ª página)

O prefeito João Carlos Vital, segundo estamos informados, submeteu ao chefe do govêrno, em seu último despacho, um estudo financeiro para a realização das obras de maior vulto projetadas pela Prefeitura. O plano, totalizando a importância de 8 bilhões de cruzeiros, prevê um empréstimo compulsório de 2 %, sôbre tôdas as operações que incidam no Imposto de Vendas e Consignações, cobráveis justamente com êsse imposto. Sôbre tôdas as notas, recibos e faturas de venda, superiores a 50 cruzeiros, será acrescido também o adicional de 2 % cobrados por meio de talões destacáveis e entregues aos compradores. A cada consumidor que totalizar 100 cruzeiros será entregue pela Prefeitura um titulo correspondente a essa importância. Para êsse fim o prefeito emitirá, anualmente, durante cinco anos, Cr$ 1 600.000 000 000,00 em títulos de 100, 200, 500 e 1 000 cruzeiros ao juro de 5 % ao ano, estando previsto sorteios anuais a partir de dezembro de 1954. O plano financeiro destina-se ao financiamento das seguintes obras: Metropolitano, construção de escolas, desmonte do morro de Santa Antonio, avenidas Diagonal, Perimetral, Radial e Oeste e Portuário, construção do tunel Uruguai-Lopes Quintas e instalação dos "trolley-bus".

DEBATENDO OS NOVOS SALÁRIOS DOS PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS

A mesa-redonda ontem realizada no Ministério da Educação

Convidados pelo titular da pasta da Educação e Saúde, reuniram-se ontem, na sala de sessões do Conselho Nacional de Educação, várias autoridades do ensino, representantes de sindicatos e associações de classe e técnicos daquele Ministério, a fim de debaterem, em mesa redonda, a Portaria n.º 522, que institui novo critério para a remuneração dos professores de estabelecimentos particulares de ensino secundário.

Presidiu aos trabalhos o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, tomando parte na mesa o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, representando o ministro Simões Filho, e o professor Roberto Acioly, diretor do Ensino Secundário.

Participaram dos debates os professores Thompson Flores, presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino; professor Luiz de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro; Prof. Carlos Pasquali, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de São Paulo; Sr. Edmundo Lins Neto, consultor jurídico do Ministério da Educação; professor Antovila Mourão Vieira, representante da Associação Leopoldinense de Educação; Prof. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro; professor José de Almeida Barreto, presidente da Federação Interestadual de Professores; Prof. Luiz Augusto Pereira Vitor, do Sindicato de Professores do Rio de Janeiro; Prof. Manoel Candara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário do Estado de São Paulo e membro da Comissão de Suplementação; professor Francisco de Souza Brasil, representando os técnicos de Educação; Carlos Leal Jourdan, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho; professora Si[illegible] Bastos Tigre, assessor técnico do Ministério da Educação; Prof. José Mario dos Santos Brant, presidente do Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário; Prof. Mario Vieira Maia, professores José Antunes e Lauro Sodré Viveiros de Castro, chefe dos Serviços de Estatistica do Ministério do Trabalho.

A reunião prolongou-se por quatro horas e meia, tendo sido debatidos todos os pontos em que discordam professores e diretores de colégios, havendo o consultor jurídico Edmundo Lins Neto demonstrado que a decisão de justiça trabalhista, referida no dissídio coletivo dos professores, não impedia, nem podia impedir, usasse o Ministério da Educação de competência legal para regulamentar o assunto mediante nova Portaria, a de n.º 522, que revogou a anterior, de n.º 204, sem ofender à decisão judicial proferida em caso concreto anterior.

Falou também o professor Roberto Acioly, diretor do Ensino Secundário, acentuando a intenção conciliatória que inspirou a convocação da mesa redonda, sendo de esperar uma colaboração geral que possibilite a solução do assunto a contento das classes interessadas, sem prejuizo dos altos designios da educação, que é "matéria de salvação nacional".

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Retorno de capitais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

das medidas que deverão ser tomadas na nova legislação dispondo sôbre operações de câmbio. A respeito, foram feitas várias consultas ao govêrno, nascendo destas consultas o substitutivo que o deputado Hélio Cabal apresentou, consubstanciando num só trabalho disposições não só do ante-projeto do govêrno, mas também de todas as proposições apresentadas naquele órgão técnico.

O substitutivo que merecerá aprovação

O substitutivo que merecerá aprovação, e que tem a vantagem de contar com o apoio do ministro da Fazenda, está assim redigido:

«Art. 1.º — Serão efetuadas, privativamente, por taxas afixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, as operações de câmbio referentes:

a) à exportação e à importação de mercadorias, inclusive os correspondentes serviços de fretes, seguros e despesas bancárias;

b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos à sociedades de economia mista em que preponderem as ações do Poder Público;

c) aos empréstimos, créditos ou financiamentos de especial interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a permitir, na conformidade do disposto nesta lei, a realização, por taxas resultantes da oferta e da procura, das operações de câmbio não incluidas no artigo anterior.

§ 1.º — A realização da operação de que trata êste artigo far-se-á de acôrdo com a regulamentação, que fica o Poder Executivo autorizado a expedir

Art. 3.º — As operações de câmbio referentes ao movimento de capitais, assim compreendidos o ingresso, o retorno e a saída dos mesmos, assim como a transferência de seus lucros, poderão ser excepcionalmente efetuadas pelas taxas previstas no Art. 1.º, de acôrdo com o gráu de benefício que a aplicação dêsses capitais trouxer para a economia do país.

Art. 4.º — Da inclusão obrigatória no mercado oficial poderão excepcionalmente ser liberadas, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, as operações de câmbio referentes:

a) à importação, sem cobertura cambial, de mercadorias normalmente licenciáveis pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil;

b) à exportação de produtos nacionais, indicados pela mesma Carteira e cujos preços não possam, dada a sua formação de custos, alcançar a respectiva paridade internacional.

§ 1.º — A autorização contida no item b, supra, vigora apenas pelo prazo de 2 anos e dependerá, para cada produto, de audiência do Conselho Nacional de Economia e aprovação do presidente da República.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a expedir os regulamentos necessários ao cumprimento desta lei.

Art. 6.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário».

Sugestão do Sr. Daniel Faraco

O deputado Daniel Faraco apresentava, ao mesmo tempo, um trabalho sugerindo redação diferente para aqueles dispositivos que julga fundamentais no projeto dispondo sôbre o mercado livre de câmbio, trabalho êste que publicamos a seguir:

"Art — Serão efetuadas, no mercado oficial, as operações de câmbio referentes:

a) — à exportação e importação de mercadorias e aos serviços a estas ligados;

b) — aos serviços governamentais, para os pagamentos que devam ser feitos pelos Govêrnos Federal, Estaduais e Municipais.

Parágrafo único — No mercado oficial, vigorarão as taxas cambiais afixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional.

Art. — São livres, obedecidas as prescrições desta lei, as operações de câmbio não incluidas na enumeração do artigo anterior.

§ 1.º — É obrigatória, para fins de fiscalização e estatistica, a comunicando à Superintendência da Moeda e do Crédito, por intermédio das agências locais do Banco do Brasil S. A., das operações realizadas, nos prazos e com as especificações fixadas pela referida Superintendência em regulamento.

§ 2.º — Serão clandestinas, e sujeitarão os responsáveis às penas legais, as operações em que não fôr observado o disposto no parágrafo anterior.

Art. — É permitida, sujeita porém à licença prévia, a entrada no país independente de cobertura pelo mercado oficial, de mercadorias destinadas a constituir ou reforçar o capital de quaisquer emprêsas.

Art. — Poderão ser liberadas, no todo ou em parte, da inclusão obrigatória no mercado oficial mediante autorização do ministro da Fazenda, as operações de câmbio relativas à exportação de mercadorias, cujos preços correntes no mercado internacional, convertidos em cruzeiros à taxa oficial, não permitam a remuneração adequada do produtor.

§ 1.º — A autorização prevista neste artigo será dada, em portaria e de modo geral, para cada espécie de produto.

§ 2.º — Em cada caso, a portaria terá vigência pelo prazo minimo de três meses e máximo de doze meses, a partir da data da publicação no Diário Oficial.

§ 3.º — É permitido, mediante a expedição e publicação de nova portaria, prorrogar sucessivamente a vigência da autorização concedida cada vez por prazo não excedente de doze meses".

SWEEPSTAKE
Para a grande parada de elegancia sómente as
Meias NYLON
Andorinha
MARCA REGISTRADA
Darão mais realce a sua toilete
NYLON GAZE
Uma nova creação
Rua Ouvidor, 167

Morreu no Pôsto do Méier

Foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, na manhã de hoje, o cadáver de um individuo de identidade ignorada o qual ontem à noite fôra encontrado em estado de coma por uma ambulância daquele posto na estação do Engenho de Dentro. Trata-se de um homem de 30 anos presumiveis, cuja causa-mortis somente a autopsia poderá revelar.

Proibida a leitura de "Fogo Morto", "São Bernardo" e "Jubiaba"

(Titulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 30 (Asap.) — Foram retirados da biblioteca do Colégio Estadual de Amparo, as obras de José Lins do Rego, Jorge Amado e Graciliano Ramos sob a alegação de serem imorais. Em virtude de ter o fato chegado ao conhecimento do deputado Janio Quadros, este parlamentar encaminhou à mesa da Assembléia Legislativa o seguinte requerimento: "Intolerância é outro nome da estupidez... Estou informado de que as obras de José Lins do Rego, Jorge Amado e Graciliano Ramos e mais outores foram proibidas na Biblioteca do Colégio Estadual de Amparo, tendo sido retiradas, sob a alegação de imorais! Recuamos aos tempos de Califa, em Alexandria, salvando, apenas o Corão, ou à sentença francesa mandando queimar o "Emilio" do Rousseau, em Paris. Observa-se, que, no segundo ciclo, isto é, no Colégio, essas obras são indispensáveis ao conhecimento da literatura nacional e os próprios programas oficiais exigem o seu estudo.

O govêrno deve dar explicações. Requeiro, pois, ao Executivo as seguintes informações:

1) procedem as noticias pelas quais foram proibidas e retiradas da Biblioteca do Colégio Estadual de Amparo as obras de José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos e outros escritores?

2) na afirmativa, em que se fundou o responsável pela providência, qual esse responsável e representa a mesma providência o pensamento do govêrno?

3 são ou não essas obras matéria obrigatória de estudos no programa do segundo ciclo? Na afirmativa, devem ou não figurar na biblioteca, para a leitura dos estudantes?

4) quais as providências oficiais para revogar aquela interdição?".

CADEIA, SEJA PARA QUEM FÔR!

Repressão aos bonitões — Velhos guarda-civis, com experiência e boa conduta, para se encarregarem do policiamento especial — Fala o delegado Cicero Brasileiro de Melo — Para que as mulheres cariocas possam andar livres das ofensas dos desocupados — A nova feição da campanha, a partir de segunda-feira próxima

O delegado de Costumes e Diversões, Sr. Cicero Brasileiro de Melo, voltou a confirmar à reportagem de A NOITE o seu propósito de acabar com as graçolas quase sempre indecorosas a que estão sujeitas as senhoras e senhoritas que são forçadas a viajar, desacompanhadas, pelas ruas centrais do Rio de Janeiro. E confirmou também que o que vai fazer, agora, não é apenas uma "operação de comando", investindo aqui, depois ali para, afinal, extinguir-se a ação. A experiência já demonstrou que essa espécie de repressão deve ser continuada e com as mesmas caracteristicas dos outros policiamentos.

Com o diretor da Guarda Civil

— Vou entrar em entendimentos com o diretor da Guarda Civil, pois muito espero de sua colaboração. E' que, para um serviço dessa espécie, preciso de contar com policiais experimentados, de boa conduta, enfim velhos guardas que imponham respeito pela sua austeridade e pela sua intransigência, quando isso se fizer necessário.

Isso, porém, pertence à segunda etapa da campanha contra as graçolas "pesadas", isto é, à etapa da repressão.

Não quer nenhuma violência

— Como já declarei a A NOITE, não quero começar pela violência ou mesmo terminar. Tanto que espalhei turmas de investigadores pela Cinelândia, rua do Ouvidor e outros pontos onde há maior incidência de insultos às mulheres, com a função de advertir, repreender, fazer em uma palavra um policiamento preventivo, de maneira a não colher os que praticam tais atos numa surprêsa violenta. E até domingo a campanha se desenvolverá dentro dêsse sistema, pois até lá teremos tempo bastante para disciplinar o caso.

Mas de segunda-feira em diante já pretendo contar com algumas turmas de velhos e experimentados guardas civis para a repressão propriamente dita. E então o remédio será cadeia para os que tentarem continuar ofendendo a moral pública com palavras, gestos ou propostas ofensivas.

Em estudo um método adequado

— Por tudo isso ainda estou estudando qual o método mais adequado para um policiamento dessa espécie poder ser feito dentro de uma certa rotina, de maneira que os galanteadores de esquinas estejam se sentindo sempre inseguros, pois a qualquer momento a policia pode botar-lhe a mão.

Desde que anunciei os propósitos da Delegacia de Costumes e Diversões — conclui o delegado Cicero Brasileiro de Melo — ainda não paramos um só instante nesse trabalho. E, ou a coisa se modifica, ou êsse negócio de insultar com frases pornográficas senhoras e senhoritas desacompanhadas vai dar muita cadeia, seja para quem fôr.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Para o funcionamento de um grande internato em Paulo Afonso

Fornecerá o govêrno federal o necessário equipamento

Com o objetivo de proporcionar ensino secundário gratuito ao maior número possivel de jovens nordestinos foi construido em Paulo Afonso amplo e moderno edifício destinado a um ginásio, por iniciativa de uma fundação da qual faz parte a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. O respectivo externato já se encontra funcionando, dotado do necessário equipamento graças a donativos diversos, inclusive do Ministério da Educação, que forneceu as carteiras para os alunos, tendo os govêrnos da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco prometido subvenções para o custeio das despesas de manutenção.

O ginásio foi visitado, recentemente, pelo titular da pasta da Educação e Saúde, quando da excursão presidencial àquela região, havendo o máximo empenho em que seja pôsto em funcionamento, no próximo ano o respectivo internato, com a colaboração das prefeituras dos municipios vizinhos e do govêrno federal. Nesse sentido, o presidente da Hidro-Elétrica do S. Francisco, engenheiro Alves de Souza, acaba de receber uma resposta do ministro Simões Filho, reafirmando o prometido apoio da União e informando haver recomendado aos órgãos competentes as providências necessárias para a entrega, no mais breve prazo, do equipamento destinado ao aludido internato.

José Joaquim Oliveira, ao lado da espôsa e dos três novos rebentos

"O presidente determinou toda assistência aos meus filhos"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

202, do casal José Joaquim de Oliveira e Zélia Pedro, no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, ao invés de apreensões pelo futuro, muito ao contrário, uma alegria ruidosa e comunicativa enchia a casa. E' que, na realidade, nem sempre ou muito raro a visita da cegonha proporciona trigêmeos e da maneira como os fomos encontrar, com apenas 30 horas de vida, perfeitamente sadios e irrequietos, é realmente muito difícil.

"O presidente determinou toda assistência aos meus filhos"

O cabo José Joaquim de Oliveira, que é sergipano de nascimento e que vive no Rio há mais de 30 anos, agora pai de sete filhos, fez questão de salientar que a "felicidade batia novamente à sua porta", recebendo pois a visita surpreendente e pródiga da cegonha como o mais feliz dos mortais, felicissimo, apesar das dificuldades comuns à vida de todos nós habitantes dessa tumultuada Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E referindo-se particularmente ao grande acontecimento:

— Servindo há quase 29 anos à Policia Militar, com um pequeno periodo no Exército, estou às vésperas de minha promoção e reforma, mas nenhum acontecimento que mais me envaideça do que o nascimento dêsses três filhos. Apesar das dificuldades de vida, para mim, hoje, é dia de festa, compartilhando minha espôsa da mesma alegria. Não seriam sete filhos que iriam me assustar. Muito ao contrário, meu pensamento é que a visita da cegonha se repita e, se da próxima vez forem ainda trigêmeos, tanto melhor.

— Aliás — continuou o cabo José de Oliveira — o presidente Vargas logo soube da notícia por intermédio de auxiliares do seu gabinete, determinou imediata assistência aos meus filhos, em tudo o que fosse necessário. Por isso, imediatamente recebemos a visita em nossa casa de uma ambulância com médico e enfermeiras, os quais se prontificaram, de acôrdo com as ordens recebidas, a transportar meus filhos para um berçario ou maternidade que eu e minha mulher desejássemos. Contudo, isso não foi necessário. Já haviamos chamado a enfermeira e parteira diplomada Ly Matuk e julgamos que as crianças estavam em boas mãos, como de fato estão."

Ly, Emir e Edir

O cabo José de Oliveira, de comum acôrdo com sua espôsa, que apresenta magnificas condições de saúde após o parto triplice, como era natural vinha cogitando há dias dos nomes ou do nome de mais um dos seus herdeiros. Grande porém foi a sua alegria ao lhe comunicar a parteira Ly Matuk que eram três e que urgente se fazia necessária a escolha de três nomes. E daí surgiram, o primeiro em homenagem àquela profissional, o pimpolho (menina Ly, aliás) e as duas correntes do sexo frágil, Emir e Edir, pesando, respectivamente, 3 quilos, mil setecentas e cinquenta gramas e 2 quilos, setecentas e cinquenta gramas.

Serão criados de acôrdo com as exigências das boas normas da puericultura

A enfermeira Ly Matuk informou ainda à reportagem que, não obstante não terem sido necessários os trabalhos do médico e enfermeira que os foram assistir após o seu nascimento, os trigêmeos de Marechal Hermes estão sendo tratados e serão criados dentro das boas normas da moderna puericultura. No momento, a alimentação de Ly, Edir e Emir está sendo ministrada com rigor cientifico e, além do mais, de fato — segundo acentuou aquela profissional — os trigêmeos foram realmente felizes. Um parto normal, perfeitamente tranquilo, colaborando para a felicidade completa do casal de Marechal Hermes, um dia de um sol intenso e um sol sem nuvens, como a prenunciar os dias felizes que ainda estão por vir.

Assumem posição os intelectuais brasileiros contra o extremismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Foi fundada, sábado ultimo, nesta capital, a Sociedade Carioca de Escritores, tendo comparecido à reunião de instalação da nova associação, além de outros, os seguintes homens de letras: José Lins do Rego, Mucio Leão, Manoel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz, Miguel Osorio de Almeida, Murilo Mendes, Cyro dos Anjos, João Condé, Carlos Drummond de Andrade, Osorio Borba, Gastão Cruls, Jorge de Lima, Octavio Tarquinio de Souza, Carlos Lacerda, Rubem Braga, Eugenio Gomes, Lucia Miguel Pereira, Cassiano Ricardo, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Breno Acioli e Rafael Correia de Oliveira.

No decurso dos trabalhos iniciais, os presentes aclamaram os dirigentes provisórios da sociedade de que, no próximo sábado, se reunirá em assembléia geral para eleger a sua primeira diretoria definitiva. Tendo sido escolhido para presidente da diretoria provisória o Sr. Jorge de Lima, fomos procurá-lo ontem, à tarde, em seu consultório, na Cinelandia, que, como se sabe, constitui, desde há muito, ponto de encontro dos intelectuais cariocas. Recebendo-nos gentilmente, disse-nos sua senhoria:

— A Sociedade Carioca de Escritores destina-se, essencialmente, a retomar as atividades da antiga Associação Brasileira de Escritores, hoje convertida em instrumento de agitação comunista e inteiramente desvirtuada das finalidades que inspiraram a sua fundação. Três são os principios básicos que nortearão a ação da nova entidade: defesa da liberdade de expressão do pensamento, dentro do tradicional conceito de democracia que constitui a base da sociedade brasileira; repúdio às doutrinas extremistas de toda e qualquer espécie, e adoção da Declaração de Principios aprovada pelo 3.º Congresso Paulista de Escritores, recentemente realizado na capital bandeirante.

Depois de um curto silêncio, prosseguiu o vitorioso autor de "Invenção de Orfeu":

— Isso significa, em outros têrmos, que os intelectuais brasileiros, em sua grande maioria, ou pelo menos na sua parte mais responsável e consciente, estão assumindo posição franca e aberta contra o extremismo de todos os tipos. Trata-se do primeiro grande movimento coletivo dos escritores brasileiros nesse sentido, movimento que não ficará restrito aos limites do Distrito Federal, mas se estenderá, também, a todos os Estados, onde serão fundadas sociedades regionais com os mesmos objetivos. Ao que me consta, a Sociedade Gaúcha de Escritores já está sendo fundada por Erico Verissimo. No Paraná, pelo que sei, Wilson Martins e Temistocles Linhares já estão tomando as providências necessárias à organização da Sociedade Paranaense de Escritores. Essas sociedades funcionarão como um todo homogêneo e realizarão periodicamente congressos e assembléias de caráter regional e nacional, onde serão debatidos os problemas fundamentais da classe, bem como outros ligados à missão social do escritor. Politica e literatura não são incompatíveis. Mas a politica que convém aos verdadeiros escritores é aquela que procura defender as liberdades essenciais do homem, contribuindo, ao mesmo tempo, para o seu aperfeiçoamento espiritual e moral.

Após nova pausa, continuou o Sr. Jorge de Lima:

— O momento atual exige a definição do escritor. É um dever que os dias modernos lhe impõe o de fixar, resolutamente, a sua atitude. É claro que, na atualidade, tendo diante de si um mundo pejado de problemas, não pode o escritor isolar-se na sua tôrre de marfim e permanecer no retiro silencioso do seu gabinete, em atitude meramente contemplativa. A hora impõe-lhe encargos e responsabilidades. Requer a participação do seu esfôrço no estudo e solução das questões coletivas. Isso, naturalmente, tem ocasionado algumas confusões quanto às verdadeiras tendências doutrinárias de certos escritores que, compenetrados do seu verdadeiro papel no seio da coletividade, vêm colocando a sua pena ou a sua palavra a serviço dos seus semelhantes. Quantas vezes sucede, dessa forma, que tal ou qual escritor é taxado de comunista apenas porque, abandonando a sua mesa de trabalho, vêm assumir, decididamente, perante a opinião pública, uma posição de vanguarda ou de combate! Ainda agora, recebi do Chile um manifesto assinado por 16 grandes vultos da literatura latino-americana, em que o meu nome e o de Erico Verissimo aparecem citados como militantes comunistas. As sociedades de escritores que surgirão agora, em todo o Brasil, constituirão uma linha divisória entre os intelectuais sinceramente democráticos e aqueles que, valendo-se da palavra escrita ou falada, apenas desejam a subversão da ordem democrática mundial e a implantação do abjeto regime de Moscou!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Reunida a Comissão Mista Brasil-Alemanha

Reuniu-se hoje, pela manhã, no Palácio Itamarati, a Comissão Mista Brasil-Alemanha, para tratar do intercâmbio comercial entre os dois paises. Essa reunião é a primeira de uma série em que serão estudados vários aspectos do assunto.

Foi presidida pelo ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati e secretariada pelos cônsules Edmundo Barbosa da Silva e Sergio Armando Frazão.

Preço mínimo para o algodão

O presidente da República recebeu telegrama do Sr. Dinarte Mariz, nos seguintes termos:

"Com prazer venho informar ao eminente amigo a grande repercussão que teve neste Estado o decreto que assegurou o preço minimo do algodão. Seguirei hoje para o sertão, onde direi da presteza com que V. Excia. agiu na defesa do produtor nordestino. Respeitosas saudações".

A passagem inferior em Campo Grande

Será inaugurada no próximo dia 9

A Central do Brasil inaugurará solenemente no dia 9 de agôsto, a passagem inferior da estação de Campo Grande, atendendo, assim, a sua administração a uma das grandes aspirações do povo daquela progressista localidade do sertão carioca. Na oportunidade será servido aos presentes, na fazenda de Itumirim, de propriedade do vereador João Luiz de Carvalho, um churrasco. À noite, na estação de Campo Grande será oferecido ao público uma sessão de cinema ao ar livre, iniciativa do Departamento de Relações Públicas da nossa principal via férrea. Serão formados trens especiais para conduzir o diretor da Central do Brasil e sua comitiva.

Aceita a demissão do diretor de futebol do Vasco

(Titulos principais na 1ª página)

O Sr. Diogo Rangel, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, apresentou hoje ao presidente Ciro Aranha, o seu pedido de demissão do cargo que vinha ocupando na direção do Vasco da Gama. O pedido foi aceito.

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORREIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

A SOLUÇÃO UNITÁRIA PARA O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Os esforços desenvolvidos pelo líder da maioria da Câmara com o objetivo de encontrar uma solução unitária para a aprovação do projeto governamental sôbre a "Petrobrás", não podem estar sujeitos às deformações da maledicência. Inspira-se a sua conduta em designios superiores, não se podendo obscurecer a maneira elevada por que conduz a transitação, na Câmara, da proposta oficial.

O govêrno tem hoje mais do que os votos necessários para assegurar a passagem pura e simples do projeto sem ser preciso recorrer a transações ou transigências com as fôrças minoritárias. Prestigia-o uma maioria forte e consolidada, em condições de propiciar à atual administração federal os recursos dependentes do Parlamento. Não deseja, entretanto, o govêrno, resolver a questão do nosso petróleo dentro de um prisma partidário. Problema essencialmente nacional, o seu encaminhamento deve plainar acima dos partidos e das dissenções de grupos políticos. Daí a iniciativa, de que o público já foi devidamente informado, no sentido de que as diferentes fôrças atuantes do Congresso venham, afinal, a congregar-se em tôrno de de um denominador comum.

Não houve, nem poderia haver qualquer recuo na política governamental do petróleo, tão bem definida, ainda recentemente, em seu discurso da Bahia, pelo Sr. Getulio Vargas. Na própria mensagem em que, no mês de dezembro do ano passado, enviou ao Legislativo o seu projeto sôbre o petróleo, encarecia o chefe de Estado o concurso valioso que poderiam trazer à elucidação da matéria os debates parlamentares. Nunca houve, desde o comêço, nenhum propósito de intransigência para que se aceitasse tal e qual, sem alterações, o texto elaborado pelo Executivo. A verdade incontestavel é, porém, que o Sr. Getulio Vargas encontrou para o nosso problema petrolífero, após havê-lo cuidadosamente estudado, a mais adequada e a mais indicada das soluções. A idéia central do projeto é a constituição da sociedade de economia mista sob contrôle direto e completo do Estado. Se em tôrno dêsse ponto não poderia haver concessões, já no que se refere a outros dispositivos do projeto a maioria poderia entrar em conversações com as outras correntes parlamentares, dentro do espírito de tolerância e de congraçamento de que tem dado constantes provas a situação inaugurada em janeiro de 1951.

Assumiu o Sr. Getulio Vargas o govêrno com o propósito de pacificar a família brasileira, unindo o país para que numa atmosfera isenta de paixões e de facciosismo se pudesse consagrar inteiramente à execução dos planos de reerguimento nacional que trouxe para o poder. Daí a conduta do presidente esquecendo-se das agruras da campanha sucessória, e apelando para o concurso de todos, sem exclusão dos adversários, antes com o aproveitamento de vários dêles em postos destacados do govêrno e da administração.

O interêsse é comum, do Legislativo e do Executivo, do govêrno e da oposição, em encontrar para os problemas de base de nosso desenvolvimento a solução mais conveniente aos interêsses do Brasil. Em tais circunstâncias, não pode haver, de modo absoluto, intransigências ou intolerâncias.

Só a má fé ou a incompreensão mais absurda poderiam admitir que o govêrno se desprestigie ou enfraqueça quando o líder da maioria da Câmara trata de ouvir as diversas bancadas partidárias ali representadas, e procura com elas uma fórmula unitária para a aprovação do projeto governamental sôbre o petróleo. A idéia da "Petrobrás", nos termos da proposição oficial, foi aceita e aplaudida por vários adversários do govêrno, e mereceu a plena aprovação da opinião nacional. O mais agora é uma questão de acêrto e regulagem. E' muito mais significativo, porém, desde que não se trata de uma questão essencialmente política, que a "Petrobrás" saia do Congresso, não apenas como uma expressão do voto da maioria, mas como uma solução a que se associaram, sem preocupações partidaristas, as diferentes correntes de opinião representadas no Parlamento.

VÁ PARA CASA SR. GROMYKO

Curioso episódio acaba de se verificar em Londres. Por ocasião da chegada do embaixador Gromyko, um rapazinho, empregado da estação ferroviária, sem muito bem saber porque, começou a gritar: Vá para casa, senhor Gromyko! Vá para casa, Sr. Gromyko!

Logo depois, arrependido do que fizera, apresenta-se ao juiz, confessa que foi descortês para com um hóspede ilustre e aguarda a sentença. O juiz dá-lhe a escolher: cinco libras de multa ou um mês de cadeia. E assim se encerrou um episódio que teve seu grande sabor cômico e é exemplo típico do "humour" britânico.

Dizemos teve grande sabor cômico porque, afinal, o pobre inglesinho não fez mais que repetir a lição ensinada mil vezes pelos comunistas de todo o mundo. Go home, Eisenhower! Go home, Acheson! Go home! Go home! Go home! eis o que se repete em milhares de muros, em milhares de cartazes, em milhares de panfletos, em ladainha já monótona repetida em tôdas as latitudes. Até nos nossos Brasis a frase se consagrou. Os comunistas não trepidam em arruinar belos edifícios com a inscrição em piche: "Go home! Go home!".

Assim o jovem consertador de linhas inglês não fez mais do que aplicar brilhantemente os princípios marxistas. Se o senhor Gromyko tivesse um mínimo de sensibilidade diplomática iria ao Foreign Office pedir o perdão do menino e propo-lo-ia para a Ordem de Stalin por perfeitíssima assimilação da técnica revolucionária.

JUSTIÇA E ORDEM SOCIAL

A Justiça do Trabalho é o principal instrumento da ordem social, é o preventivo da greve, é a alternativa pacífica para as reivindicações, é a réplica ao ódio e à luta de classes. Daí interêsse básico, vital, premente de tôda a coletividade na eficácia do instrumento da confiança proletária assediada, em meio a crescentes necessidades e ante extremas conjunturas, pela captação revolucionária. E' preciso, pois, honrar e prestigiar a Justiça do Trabalho, tornando-a, cada vez mais acessível e rápida, para evitar as consequências catastróficas dos desesperos. A própria matéria de sua competência encerra a instância do clamores e súblicas de subsistência. Daí a imprescindível celeridade da intervenção da Justiça, numa época já de si vertiginosa. As dilações e os formalismos, condenados mesmo na Justiça ordinária, não podem sacrificar a obra salvadora confiada àquela jurisdição. Sem prejuízo da segurança dos direitos, é preciso que as "ações" sejam mesmo ações, com o dinamismo elementar do socôrro urgente. E' indispensável que a Justiça não falhe, mas também que não tarde...

Loomotivas para a Viação Férrea do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ao Rio Grande o vapor francês "Dixy", que descarregou 22 locomotivas destinadas à Viação Férrea. Dentro de 15 dias uma parte das mesmas já estará trafegando.

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS fabricante do

AÇÚCAR PÉROLA

comunica à sua distinta freguesia que, colaborando com o INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, está aparelhada para vender e distribuir qualquer quantidade de AÇUCAR CRISTAL POPULAR nos seguintes endereços:

RUA PEDRO AMÉRICO N. 317

— E —

RUA PHAROUX N. 6

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

INIMIGO DA CARNE — Está o govêrno empenhado em ampliar a capacidade dos Armazéns Frigoríficos, das Emprêsas Incorporadas, a fim de melhor atender às exigências do abastecimento de carne à população carioca. Aberta concorrência pública para a realização das obras foi aceita a proposta que maiores vantagens reuniu, do ponto de vista de prazo e preço. Aprovado pelo presidente da República o parecer da comissão julgadora, foi o processo remetido ao Tribunal de Contas, para efeito do registro do contrato entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a firma vencedora. Na sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas tomou conhecimento do assunto... para negar o registro, por três votos contra dois. O herói dessa decisão, na qual o interêsse público sofre as consequências de certas mentalidades bisantinas, é o ministro Rubem Rosa, natural do Rio Grande do Sul. Nos corredores do Tribunal de Contas, sussurava-se, depois da sessão, que o espiritual ministro é inimigo declarado da carne. Tudo explicado.

*

O ROMANCISTA ERICO VERISSIMO — Por falar em natural do Rio Grande do Sul, que, em certos setores, está aqui representado por clamorosas mediocridades, não posso deixar sem um ligeiro registro a presença de Erico Verissimo. O romancista gaúcho é, em verdade, uma glória das letras nacionais, tendo conquistado um renome que já varou as nossas fronteiras. Diante dêle, a colônia sulrio-grandense deve consolar-se da decepção causada por alguns antropóides que vieram na maré de 1930 e pretendem representar de gênios à custa de risiveis monomanias.

*

A FORÇA DE EISENHOWER — Segundo a opinião do governador John Battle, a fôrça do general Eisenhower é o seu largo, claro e alegre sorriso. Por êsse motivo, o candidato republicano parece que se está tornando o favorito das suas louras compatriotas.

Por outro lado, os partidários de Stevenson, candidato democrático, limitam-se a dizer: "Quem ri por último ri melhor".

Cinema ? Leia CARIOCA

Visita às obras de conservação de ruas

O secretário de Viação esteve também na adutora Guandu

O secretário de Viação da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro, acompanhado dos diretores de Obras, Estradas de Rodagem e do Departamento de Aguas, esteve, ontem, em visita às obras de conservação de várias ruas dos suburbios. Esteve ainda na avenida das Bandeiras, no Mendanha, tendo percorrido o local destinado à instalação da adutora do Guandu.

Medidores para estacionamento de veículos

Proposta à Prefeitura para instalação dos referidos aparelhos

Esteve no Palácio Guanabara, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, o Sr. Edgard Muller, a fim de propôr ao prefeito a instalação de aparelhos medidores de tempo, e que se destinam a cobrar aos proprietários de automóveis o período em que estiverem estacionados os seus veículos em determinados pontos da cidade.

Missa pelo segundo aniversário da morte de Salgado Filho

Foi rezada hoje, às 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, missa pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do saudoso senador Salgado Filho. Ao ato religioso, além da família enlutada, compareceram o ministro Segadas Viana e numerosas representações sindicais operárias.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Bases seguras para a mecanização da lavoura

Estabelecidas pelo Ministério da Agricultura normas para aquisição de máquinas agrícolas

Tendo em vista a necessidade de oferecer à lavoura bases seguras para sua mecanização, dando-lhes garantias no tocante à manutenção e assistência mecanica às máquinas agrícolas, acaba o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas de estabelecer normas, pelas quais somente poderão ser adquiridas as devidamente testadas e aprovadas pelo Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural da Fazenda Ipanema; ou aquelas que, ao início dos trabalhos dêsse órgão, já eram consideradas aprovadas pelo uso tradicional no país. Dêsse modo, de acôrdo com portaria publicada no "Diário Oficial" de 24 do corrente (pag. 11705), nas concorrências ou coletas de preços só será considerado o material apresentado por firmas, representantes ou vendedores que possuirem organização de assistência mecanica eficiente, contando com técnicos, mecanicos especializados, oficinas e estoques de peças e acessórios bastantes para um ano de consumo nas máquinas ofertadas, na base de 10% sôbre o respectivo valor.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

8 notícias quando pouco aconteco

EQUIPARADO AO AÇUCAR O PREÇO DO ALCOOL

Os mortos desconhecidos de Niterói e Café Filho, bem vivinho, regressará hoje — Auxílio-natalidade aos operários, tudo bem no café, a volta de Ademar e tudo calmo na política nacional — Segundo confidências de Góes Monteiro

O presidente Vargas vai, através do Instituto do Açúcar e do Alcool, iniciar nova e revolucionária política econômica quanto à produção açucareira e alcooleira: haverá paridade entre os preços do açúcar e do álcool. Ou seja dizer em outras palavras: o álcool deixará ao produtor lucro equivalente ao do açúcar.

•

A resolução do chefe do Govêrno vem sendo encarada como o marco inicial para uma grande expansão das indústrias à base da cana de açúcar e determinará um maior desenvolvimento das destilarias autonomas de álcool-motor, trazendo para o consumo nacional muito maior quantidade desse combustível. Cumpre acentuar que o novo preço do álcool será de Cr$ 3,70 o litro o que o colocará no par em relação ao do açúcar: Cr$ 187,30 a saca.

ADEMAR, EM SETEMBRO

Ao que informam fontes pessepistas, o Sr. Ademar Pereira de Barros só deverá voltar ao Brasil em setembro, europeando ainda por várias semanas.

OS MORTOS DESCONHECIDOS

O número de mortos desconhecidos — e que passaram pelo necrotério do «Hospital Municipal Antônio Pedro», de Niterói — é qualquer coisa de assombroso: Assim, no mês de abril de 1951, nada menos de 30 falecidos foram sepultados sem identidade. No mês de maio, 6. E assim sucessivamente.

As informações, ali prestadas — aos interessados em descobrir o paradeiro de qualquer desaparecido — são reduzidas; recebem apenas o número da guia, sem nenhum outro esclarecimento capaz de ajudar à descoberta da identidade: nem côr da cutis, nem dos cabelos, nem medidas antropométricas, nem nada. O que é de pasmar...

TUDO BEM NO CAFE

O comércio do café, pulso da vida econômica do país, vai calmo e tranquilo: o preço está parado e quieto e não há, segundo os entendidos, sinais de oscilações.

O "MORTO" FALOU AO TELEFONE

Estamos escrevendo à noite e os matutinos já deverão ter publicado notícias a respeito de Café Filho: o homem não morreu, e os boatos espalhados nas últimas horas de ontem, foram apenas boatos... As 15 horas, do dia de seu «falecimento» Café Filho falou, pelo telefone interestadual, com seu amigo Raul de Góes.

O que houve com Café foi o seguinte: em Natal, após receber inúmeras pessoas, o vice-presidente foi dormir e não conseguiu, acometido de algo que os médicos diagnosticaram como asma cardíaca. No dia seguinte, um tanto melhor, seguiu para Recife. Ali, um cardiologista o aconselhou a repousar algum tempo, antes de voltar ao Rio. E foi o que êle fez, internando-se na Casa de Saúde São João e enfrentando — à la Góes Monteiro — uma tenda de exigênio.

•

Hoje, quarta-feira, Café deverá chegar, de avião, ao Rio.

AUXILIO NATALIDADE AOS OPERARIOS

Está em mãos do presidente da República um plano para auxílio natalidade às mães operárias, contribuintes do Instituto dos Industriários.

Aliás, êsse IAPI — segundo nos declarou seu presidente Afonso César — pretende iniciar a construção, ainda êste ano, de quatro hospitais padronizados: Porto Alegre, São Paulo, Rio e Salvador, e, se possível, de um quarto estabelecimento: Recife.

"PELEGOS" EM APUROS

Pelegos inveterados e contumazes, desses que vivem mugando as tetas do impôsto sindical, estão em lançóis de urtiga — ou como dizemos lá no Nordeste, sofrendo tanto como pão dôce na boca de matuto. E que o Senado Federal votou emendas ao projeto da Lei Sindical, dispensando o trabalhador sindicalizado a pagar o impôsto sindical. Em verdade, havia, anteriormente uma como que dupla taxação: o operário pagava a contribuição mensal ao Sindicato e ainda mais tinha um dia de salário, por ano, descontado para os organismos sindicais.

A medida afetará a vida de inúteis confederações de trabalhadores, cuja utilidade, até hoje constatada era de manter o luxo asiático de alguns felizardos "pelegos". Quanto aos sindicatos de base, êles nada sofrerão, pois a emenda da Casa Alta servirá como um estímulo à sindicalização.

CALMA NA POLITICA

Vocês já imaginaram as dificuldades de um cidadão que, após passar quatro dias sem sair de casa, com febre de quarenta e um saco de gelo incomodamente plantado no abdomen, sem ouvir rádio e sem ler jornais, — sem saber que Eva Peron havia morrido, Faruque (com «que» mesmo, Srs. revisores) houvesse abdicado e o Brasil perdesse, nas Olimpíadas, uma partida de basquete — voltasse ao seu jornal e fôsse obrigado a escrever várias laudas para ocupar o espaço deste «flash»?

Isso nos aconteceu. Lemos os jornais atrasados e estranhamos — nós que não nutrimos simpatias pelo peronismo — os termos de Carlos Lacerda e Costa Rêgo a respeito de Eva Peron, que, com todos seus defeitos, deve merecer o respeito de falecida. Corremos de seca a meca, e poucas notícias colhemos. Telefonemas sem fim, diziam que nada estava ocorrendo ali ou acolá: Câmara e Senado tranquilos, com alguns cochichos pelos corredores. Usamos o telefone e nossos informantes e amigos diziam sempre — como no famoso aviso aos navegantes: não há aviso nos navegantes. Góes Monteiro nos definiu a situação: está tudo calmo na política nacional. E isso, dito pelo velho general, embora nos desgostasse como jornalista (pois queríamos notícias), alegrou-nos sobremodo, como brasileiros.

Beba CAFÉ PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Ligação ferroviária Norte-Sul

As de Canguçu-Santa Maria, Arcoverde-Paulo Afonso e Palmeira dos Indios-Delmiro serão apressadas — O ministro da Viação pediu dispensa de concorrência

Uma das partes mais importantes do programa estabelecido pelo ministro Souza Lima, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, é a execução imediata das ligações ferroviárias Cangaçu-Santa Maria, Arcoverde-Paulo Afonso e Palmeira dos Indios-Delmiro.

As verbas necessárias aos estudos e construção constam do orçamento vigente mas, se a sua aplicação dependesse de concorrência pública, isso seria impraticável, dado as inevitáveis delongas. E foi atentando para a necessidade de serem atacados prontamente os trabalhos, que o titular da Viação, em exposição de motivos ao presidente da República, solicitou a dispensa de concorrência pública e autorização para contratar os serviços pelo regime de tarefas com firmas especializadas e conhecidas. Fundamentando a sua proposta na alinea "a" do artigo 246 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, que deixa ao presidente da República a faculdade de dispensar aquela formalidade, o engenheiro Souza Lima expõe as vantagens de serem as tarefas entregues a firmas que reunem tirocinio sôbre o assunto à comprovada idoneidade.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Arroz a Cr$ 5,00; feijão a Cr$ 4,00 e batata a menos de Cr$ 4,00

SANTOS, 30 (Asapress) — — A Prefeitura desta cidade estava vendendo, diretamente à população, arroz a Cr$ 6,50 cada quilo. A partir de ontem, o produto começou a ser vendido, ainda pela Prefeitura, à razão de Cr$ 6,00 o quilo, prometendo as autoridades municipais, baixá-lo para Cr$ 5,00. Segundo informações oficiais, o feijão será vendido a Cr$ 4,00 e a batata por menos de Cr$ 4,00 cada quilo.

A prova do casamento antes da instituição do regime civil

Examinando um recurso extraordinário interposto perante o Supremo Tribunal Federal, o procurador geral da República, o Sr. Plinio de Freitas Travassos demonstrou em seu parecer que o casamento religioso realizado antes da vigência do decreto que instituiu o casamento civil pode ser provado por outros meios que não o resultante do registro religioso.

APRENDA A TER SAUDE

TUBERCULOSE — 3







AMPARO AO PESCADOR NORDESTINO

O Sr. Amancio Palmeira, presidente do Instituto dos Marítimos, entregou ontem ao ministro Segadas Viana a cópia do plano de amparo ao pescador nordestino, plano êsse elaborado pela comissão interministerial da Marinha, Agricultura e Trabalho.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CARAVANA

P. B.

O abade Prévot, escritor francês, deixou 170 volumes.

*

Quando a infanta espanhola Maria Teresa foi levada a Paris para se casar com o Delfim, que depois foi Luis XIV, nunca havia posto "rouge". Durante a viagem, deram-lhe a entender que teria de adotar tal moda, ao que ela respondeu que só o faria se o rei determinasse. Houve longas deliberações e, por fim, ficou resolvido que a princesa teria de se conformar com o uso do "rouge", já que, em comparação com as demais da corte, ficaria muito pálida. Com Maria Antonieta, espôsa de Luis XVI, deu-se a mesma coisa; e, quando seu irmão, o imperador da Austria, foi visitá-la em Versalhes, ficou estupefacto ante a profusão de carmim com que a mesma encobria o rosto.

*

Dois teólogos do século IV, Didymo e Theodoro de Mopsueste, escreveram, o primeiro, seis mil, e o segundo, dez mil tratados.

RETÔRNO DE MENORES INTERNADOS PELA PREFEITURA

Deverão regressar aos estabelecimentos particulares até o dia 1.º de agôsto

O setor de internamento de menores comunica aos pais e responsáveis que os menores internados pela Prefeitura em estabelecimentos particulares, deverão estar de volta às suas escolas, impreterivelmente, na manhã do dia 1.º de agosto, perdendo o internamento o menor que não regressar naquela data.

Divulgação de documentos históricos

Inauguração de uma sala de consultas no Arquivo do Distrito Federal

A Secretaria de Educação da Prefeitura, com o objetivo de facilitar a divulgação de documentos históricos relativos à cidade, fará inaugurar, no Arquivo do Distrito Federal, uma sala de consultas aberta ao público. Ao áto, que se realizará hoje, às 11,30 horas na rua Santa Luzia n. 11, quarto andar, sede do Departamento de História e Documentação, comparecerão o prefeito, o secretário geral de Educação e Cultura e outras autoridades.

Imigrantes para S. Paulo

S. PAULO, 30 (Asap.) — Chegou ontem a Santos mais uma leva de imigrantes italianos e portugueses, num total de 329 pessoas. Os italianos, em número de 305, devem ir para a agricultura.

Visitou a Ilha Anchieta o governador paulista

S. PAULO, 30 (Asap.) — O governador Nogueira Garcez visitou ontem o presídio da Ilha Anchieta, onde houve um recente levante de presos, verificando pessoalmente as condições do mesmo.

Quem ama quer casa...

Bastos Tigre

Com o seu fino espírito habitual, Alvaro Armando comentou, em versos brejeiros, nos "Pingos", de domingo, o anúncio de um jornal de Paris em que "um artista de 39 anos, simpático, oferece-se para casar com uma senhora que possua casa ou apartamento".

A crise de moradia é problema universal, principalmente nas grandes cidades onde ela é agravada pela do urbanismo. E Paris tem, além do mais, a população flutuante dos turistas do mundo inteiro. O caso do artista disposto a casar-se, só para ter casa, não é excepcional. Acontece, porém, que nem todos os postulantes põem anúncios nos jornais, preferindo a maioria procurar as agências de locação e de casamento, em ação combinada.

Da interferência da crise de moradia em assuntos de amor e similares, dá-nos exemplo um caso que não me lembro se li ou me contaram e que vou aqui passar adiante.

A história tem por cenário essa mesma Paris, a Meca de Eros-Alá, onde tudo acaba por uma "chanson d'amour". Moravam no mesmo hotel Maurice com a esposa Elise, e Albert, solteiro, que fazia a côrte a Madame. Era, evidentemente o melhor amigo do marido. Elise aceitava os galanteios de Albert e não recusava as flores e os "petits cadeaux" que êste, rapaz rico, a miude lhe fazia. Não era, contudo, aquela, uma conquista fácil. Madame não permitia que o namoro fôsse adiante dos limites da fidelidade conjugal. E, como no soneto de Arvers, "A l'austère devoir sieusement fidèle", fechava o sinal aos avanços mais audaciosos do namorado.

Este, porém, técnico escolado, não desanimava. Insistia por um encontro a sós, nada mais que para conversar, livres de olhos e ouvidos maliciosos... A manjada cantiga de sempre. E quando lhe falou em certa casa discreta... Elise indignou-se. Pois, então, êle a julgava capaz de ir a uma casa suspeita, isto é de que ninguem suspeita mas, sim, tem a certeza?

Entretanto o assédio continuou cada vez mais apertado. E um dia Madame, vencida pela arrebatada paixão de Albert, acabou por consentir em se encontrarem, só para conversar, sem maldade, num isolamento a dois. Mas havia de ser numa casinha idílica, fora do centro urbano, sem outros moradores, um ninho que fôsse ao mesmo tempo um templo digno da pureza daquele amor.

Albert concordou feliz, felicíssimo. Dinheiro não lhe faltava e Eros dava-lhe asas para procurar o templo dos caprichos de Elise. Mas onde encontrá-lo nesta imensa Paris sem casas para alugar?

Foram dois meses a fio, a percorrer, de automóvel e a pé, todos os arrabaldes da cidade, de manhã à noite; de corrida a agências, de leitura de anúncios. Até que um dia — Oh! milagre! surgiu o ambicionado ninho. Em Fontenebleau. Entre árvores e águas correntes, flores e pássaros. A casa era de um americano que, tendo de retirar-se, às pressas, para o seu país, passava o contrato, sem olhar o quanto. Era o ideal sonhado.

Albert telefonou a Elise a grande nova. Exclamações de júbilo e triunfo. Deu-lhe as indicações precisas para um encontro à porta da casa, no dia seguinte, às dez da manhã.

Trêmulo de emoção, Albert esperava desde as nove e meia. As dez em ponto um automóvel parou a poucos passos. Corre o enamorado, radiante, a abrir a porta do carro. E dêle sai Elise... acompanhada por Maurice, seu esposo.

E, antes que Albert tivesse tempo de compôr um sorriso conveniente, já Madame dizia ao marido num sorriso de todos os dentes e de todos os demônios:

— "Voilà"! Foi o nosso excelente Albert que nos arranjou êste palácio encantado. Eu não te quis dizer nada, para fazer-te uma surpresa. Já estava farta de hotel! E "ce bon ami" jurou que arranjaria casa.

Maurice abraçou, comovido, "ce bon ami", enquanto Elise, cuja sensibilidade não resiste às emoções fortes, tinha os olhos marejados...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

O turismo continental e sua importancia

A propósito da próxima excursão do Touring Clube aos Estados Unidos — Fala a A NOITE o Sr. Edgard Chagas Doria

Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Clube.

O Touring Club do Brasil anuncia para agôsto próximo grande excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, a bordo dos confortáveis paquetes da Companhia Moore Mc Cormack. Sôbre essa interessante viagem turística, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral daquela prestigiosa entidade, o qual nos disse o seguinte:

— A meu ver, um dos grandes objetivos do Touring Club do Brasil deve ser a intensificação das correntes turísticas interamericanas, não só em favor da maior fraternidade continental, como em razão mesmo dos imperativos geográficos que agem na comunidade do mundo de Colombo. Somos historicamente uma única família e assim devemos permanecer para sempre — desde que melhor nos conheçamos e mais profundamente nos estimemos. A excursão de agôsto próximo aos Estados Unidos, México e Canadá é uma das mais interessantes que podemos oferecer aos nossos patrícios. Chegados a Nova Iorque, a bordo do paquete "Brasil", da Cia. Moore Mc Cormack, os nossos patrícios passarão alguns dias na grande metrópole, após os quais seguirão para Boston, a grande cidade de Massassuchets. Dali irão a Montreal, Ottawa e Toronto, que lhes darão uma idéia do progresso e da civilização do Canadá. Partindo de Toronto, irão às cataratas do Niagara, das mais célebres do mundo; a Detroit, capital industrial dos Estados Unidos, o maior parque de automóveis do mundo; a Chicago, outro centro industrial de enorme significação; A Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno (Nevada), a Los Angeles e à cidade do Cinema (Hollywood); San Diego, Grand Canyon (que oferece um dos mais belos espetáculos da América), e assim por diante. Em seguida, irão ao México, visitando Juarez, Monterrey, Cidade do México, etc. Terão ensejo de conhecer alguns aspectos de um dos povos mais ilustres do mundo pre-colombiano.

De volta do México, os viajantes conhecerão outras cidades norte-americanas, entre as quais Nova Orleans, das mais interessantes da grande nação irmã; Miami, Jacksonville (Flórida), e Washington, onde passarão algum tempo, depois do que irão de novo a Nova Iorque, onde ficarão cêrca de 10 dias. A grande metrópole norte-americana será visitada em alguns dos seus trechos mais sugestivos. Por fim, os nossos patrícios embarcarão, no "Argentina", da Moore Mc Cormack, para o regresso ao Brasil.

Considero essa viagem — disse, por fim, o Sr. Chagas Dória — um valioso elemento na obra de propaganda do Brasil nos Estados Unidos, devendo contribuir para a reciprocidade turística que sinceramente almejamos e pela qual tudo faremos.

Agradecemos ao esforçado secretário geral do Touring Club as interessantes informações que nos prestara.

No Rio, hoje, o vice-presidente Café Filho

Completamente restabelecido da súbita enfermidade que o obrigou a guardar o leito, por alguns dias, no Recife, quando viajava de regresso ao Rio, procedente de Natal, chegará hoje a esta capital, viajando pelo avião internacional, da "Cruzeiro do Sul", o vice-presidente da República, Sr. Café Filho. O seu desembarque está previsto para as 16,30 horas, no Aeroporto do Galeão.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

SOCIEDADE



ENLACE MATRIMONIAL DR. JOSÉ AFONSO TAVARES-SENHORITA ANA ROSA MILIZIA — Na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, à avenida Lauro Sodré, realizou-se o casamento do Dr. José Afonso Tavares, médico, com a senhorita Ana Rosa, filha do Sr. e Sra. Annunziato Milizia. O noivo é filho do Sr. e Sra. José Afonso Tavares. Em seguida houve recepção na residência da família da noiva, à rua General Severiano, 52-A. No clichê, os noivos por ocasião do enlace

CRÔNICA DE VENEZA

LYGIA Couto, jovem figura da sociedade carioca, em viagem pela Itália, não resistiu à insistência do nosso pedido, enviando-nos suas impressões sôbre a poética e famosa cidade dos canais:

"Maravilhosa concretização dos fabulosos Contos das Mil e Uma Noites! Cidade lenda! Cidade mistério! Cidade silêncio! Pomposo e régio berço mansamente embalado ao marulho terno do Adriático, ao som melancólico e compassado dos sinos seculares...

Filha da Inspiração e do Sonho!

Fruto de Arte e Poesia!

Encantadora sereia a sonhar absorta, voluptuosamente estendida sôbre o espelho líquido das águas cariciosas, sucumbida ao próprio feitiço, enternecida da própria voz de sino melodioso.

No teu harmonioso corpo de sonho, uma só coisa talvez oprime, entristece, magoa...

— A Ponte dos Suspiros. — Até nesse contraste porém, foste caprichosa e original; revestiste-a de graciosa e alada escultura, deste-lhe um lírico batismo; encobrindo, com o artístico disfarce de aparência gentil êsse abjecto marco de tragédia e desespero, êsse deplorável "traço de união" entre o magnificente e o sórdido, o belo e o torpe; o paraíso e o inferno! Encarnação viva e silenciosa dos insondáveis e tortuosos abismos do coração humano.

Tua maléfica impressão fica desvanecida, esfumada ante a contemplação estasiada dos teus airosos palácios rendilhados; dos teus templos flutuantes e meditativos; dos teus áureos e preciosos azulejos; das aladas anfitriãs das tuas praças acolhedoras; das tuas gôndolas esguias e negras como inquietantes presságios...

Ficam indeléveis na alma o enlêio das tuas manhãs afogadas de luz, estonteadas de elasticidade; a ternura envolvente e macia dos teus crepúsculos encantados, embebidos no som místico e cadenciado dos sinos!

Cidade lenda! Cidade mistério! Cidade silêncio!"

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

J. A. Peixoto de Castro Junior, advogado, industrial e "turfman".

Dario Teixeira de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Publicidade e nosso companheiro de trabalho.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Dr. José Cardoso Tosta médico e funcionário do Ministerio da Educação.

Professor Dr. Sergio D. F. Macedo, nosso colega de imprensa.

Lino Walter Martins, advogado.

General Sergio Henrique Cardim.

Meninos:

Gilberto, filho do Sr. Gilberto de Castro Nunes, advogado da Caixa Econômica, e da Sra. Maria de Lourdes de Andrade Castro Nunes.

CASAMENTOS

— Amanhã, dia 31, realizar-se-á, em Juiz de Fora, o casamento do Sr. Sebastião Pinto Carni com a senhorita Walda, filha do Sr. Salvador de Moura Fontes e da Sra. Camila Costa Fontes. O noivo é filho do Sr. João Pinto Carni. O ato civil será na residência da família da noiva e, o religioso, na igreja de N. S. da Glória.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados, o senhor e a senhora Eduardo Sá. Em ação de graças, rezou-se missa na igreja de N. Senhora do Rosário.

O Sr. Antonio L. Caetano da Silva e a senhora Marina Caetano da Silva, festejam hoje o 25.º aniversário de seu casamento.

— Sábado próximo, comemorarão as suas bodas de prata o Sr. Juventino Afonso da Silveira e a senhora Amalia de Leo Silveira. Haverá missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março. À tarde, o casal receberá as pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, à rua Mariz e Barros, 470, apartamento 470.

COMEMORAÇÕES

Hoje, às 20 horas, na sede do Clube Militar, reunir-se-ão os oficiais intendentes da Turma "Coronel Anapio Gomes", para serem tratados assuntos relativos ao seu décimo aniversário de declaração de aspirantes.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem ontem do aniversário natalicio do Sr. Francisco de Paula Pinto, delegado do D. F. S. P., os seus amigos e admiradores prestaram-lhe grandes homenagens.

—

Amigos e admiradores do Sr. Luiz Guimarães, por motivo de sua eleição para presidente do Sindicato dos Jornalistas, vão oferecer-lhe um banquete, sábado próximo, no restaurante da ABI.

ARQUIVO DO DISTRITO FEDERAL

O Departamento de História e Documentação da Municipalidade inaugura, hoje, na rua Santa Luzia, 11, 4.º andar, a Sala de Consultas do Arquivo do Distrito Federal.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua esposa, chegou ao Rio, por via aérea, o coronel Oscar Morales Lopez, adido militar à Legação da Guatemala no Brasil.

AFRANIO PEIXOTO

Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, o Liceu Literário Português e o Instituto de Estudos Luso-Brasileiro, inaugurarão em sua sede, o busto de Afrânio Peixoto. Falará o professor Leonidio Ribeiro.

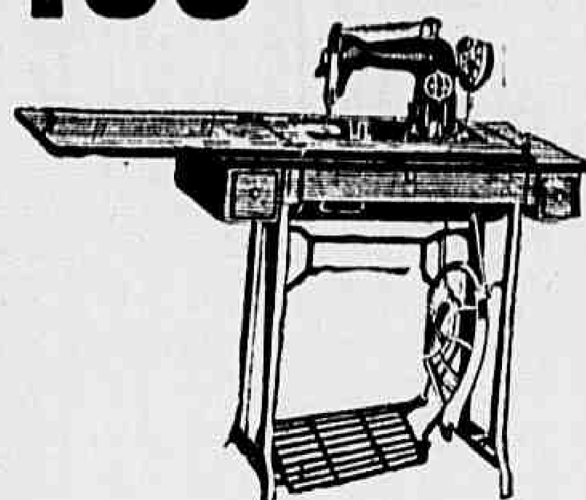
FALECIMENTOS

Sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha — Faleceu nesta Capital o Sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, advogado, usineiro e político pernambucano. O extinto era uma figura de largo prestígio nas altas camadas sociais de seu Estado. O entêrro, com grande acompanhamento, realizou-se no cemitério de São João Batista.

MISSAS

O Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores faz rezar hoje, às 8,30 horas, na igreja da Candelária, missa por alma do auxiliar José A. Calmon da Gama, recentemente falecido em Lisbôa.

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Pinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7593

Encerrada a VIII Exposição Agro-Pecuária de Carangola

CARANGOLA (Minas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser encerrada, com grande solenidade, a 8.ª Exposição Agro-Pecuária de Carangola.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA
2.ª - 5.ª e SABADOS — 16 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 8 - 1.º — SALA 101
TEL. 22-0707 e 48-2311

AS PRIMEIRAS FOTOS DO CASAMENTO DE MARLENE !

HOJE em

A NOITE ILUSTRADA



SENSACIONAIS FLAGRANTES DAS VITÓRIAS DO FLUMINENSE NA COPA RIO
*
A ESTRÉIA DE TRAVASSOS, O FAMOSO JOGADOR DO SPORTING, COMO REPÓRTER
*
A ESPETACULAR VITÓRIA DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA, NA FINLÂNDIA
*
O CRIME DO SACOPÃ FAZ REVIVER O CRIME DO EDIFÍCIO CARIOCA
*
O MENINO QUE CHEGOU AO RIO SEM TAMANCOS E HOJE É DEPUTADO
*

CINEMA — RÁDIO — PUERICULTURA — HUMORISMO — DISCOS — O TRANSPORTE NO RIO ATRAVÉS DOS ANOS — CONTOS — LITERATURA — CURIOSIDADES — TEATRO — CRÔNICAS

TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

LETRAS E ARTES

PAISAGISTA DE VOCAÇÃO

A pintura, para alguns, constitui uma solicitação interior, acima de quaisquer fôrças e quaisquer circunstâncias. Há que conquistar o indivíduo, há que fazer dêle um artista. Essa vocação legítima desfaz os obstáculos, e vai abrindo, com nitidez, o caminho das realizações, malgrado toda sorte de embaraços que, de ordinário, ocorrem. José Maria de Almeida, êsse simpático português que se afeiçoou a nós, a ponto de confundir-se conosco, na melhor camaradagem, não pôde resistir à atração das artes. Na intimidade, quase no segrêdo de seu ambiente, começou a pintar, escondido, como quem pratica ato condenável... Os mais chegados deram com os olhos naquelas telas bem intencionadas, e viram, logo, que um novo pintor iria enriquecer os meios artísticos do Rio. Almeida estava lançado, contando com a acolhida especial do grupo da Associação dos Artistas, a cujas exposições, no Palace Hotel, frequentava com a maior assiduidade. Desde então, na modéstia de suas atitudes, sem alardes, sem convencimentos, fazia apenas uma coisa: trabalhava seriamente em pintura. Não considerou, em matéria de arte, nenhum problema metafísico. Não se propôs descobrir novos rumos, nem entrar em polêmicas. Não deu ouvido à querela de acadêmicos e modernos. Para êle, na natureza residia o tema. Em seu poder de observação, a capacidade de penetrar o motivo. No seu engenho criador, a faculdade de traduzir essas impressões. De um lado, o trecho da paisagem; de outro, a tela. De permeio, atento, incansável, cuidadoso, insatisfeito, o artista, relacionando o motivo e a obra, no jogo continuado da sensibilidade. Honesto, procura "ver" cada vez mais, e "representar" melhor o que vê. A paisagem, que fixa em suas telas, vem ganhando maior consistência, no apuro da matéria: a pasta apresenta condições plenamente satisfatórias. Em vários quadros, é inequívoco o sentido de construtividade: os planos se sucedem bem, e as massas se distribuem harmoniosamente. Almeida constitui um exemplo da vitória das tendências inatas e dos recursos magníficos que qualquer um pode colher à natureza, generosa de pretexto para as criaturas realmente sensíveis. A última exposição de Almeida, na Associação Cristã de Moços, atesta a ascenção dêsse pintor.

CELSO KELLY

Romance Brasileiro

Encerra-se amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o Curso de conferências semanais sôbre o nosso romance — empreendimento que alcançou o maior êxito. Falará, como último conferencista, o autor da proposta do Curso, o acadêmico Austregésilo de Ataíde, sôbre o romance regional no Brasil.

Decoração

Estão abertas na A.B.I. (13.º andar) as inscrições para o novo curso, em 4 meses da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, destinado a habilitar donas de casa e senhoritas no arranjo de seus lares. O curso será ministrado pela Prof. Alayde Parisot e dirigido pela Sra. Iedda Fontes.

Ibecc

Estão abertas no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, no Itamarati, até 31 de março de 1953, as inscrições para o prêmio de 1952 que êste ano se destina ao melhor trabalho sôbre câncer.

Euclides da Cunha

São José do Rio Pardo, em S. Paulo, prepara-se para as comemorações euclidianas, na 1.ª quinzena de agôsto.

Novidades literárias

José Américo está escrevendo as suas memórias.

O LIVRO que a senhora esperava

Bolos Artísticos

400 páginas em magnífico papel, com 50 modelos e a maneira de executá-los

* Cr$ 250,00

4.ª edição
sem mais despesas
pedidos pelo reembolso postal

DOLORES BOTAFOGO

e venda nas principais livrarias

RUA OSORIO DE ALMEIDA N.º 78 — Telefone 26-6204
URCA — RIO DE JANEIRO

* O preço é de Cr$ 250,00 e não de Cr$ 200,00 como foi publicado antes na secção "Aos Noivos"

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA

ASMA Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 27-0049
De 3 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

Reuniões extraordinárias do T.F.R.

O ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o tribunal pleno para duas sessões extraordinárias, a se realizarem nos dias 31 do corrente (quinta-feira) e 1.º de agosto vindouro (sexta-feira), às 13 horas, sendo a primeira para julgamento de "habeas-corpus", mandados de segurança e recursos de mandado de segurança e a outra para julgamento dos feitos não preferenciais.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)



FESTA DE ELEGÂNCIA NA LEGAÇÃO DA NICARAGUA — O enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Nicarágua e Sra. Sanson Balladares, ofereceram, na última sexta-feira, uma recepção à sociedade carioca em homenagem à vice-ministro da Educação daquele país amigo, Dra. Olga Nuñes Abaunza, que veio ao Rio participar da Reunião Inter-Americana de Mulheres e da qual foi eleita secretária-geral. Na foto um aspecto da recepção, que contou com figuras mais expressivas dos nossos meios diplomático, cultural e social.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-6116	LLOYD BRASILEIRO	23-3734
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3886
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5830
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5985
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 19/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 3/ 9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 23/ 9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA
- 8/ 8 PROVENCE — Santos, Marselha e Gênova
- 15/ 8 VERA CRUZ — Bahia S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 13/ 8 TEGELBERG.

LOIDE BRASILEIRO
- 22/ 8 (x) LOIDE-VENEZUELA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno
- 6/ 8 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

MAURA Y COLL
- 11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 10/ 9 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 19/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 11/ 8 ANNA C — Bahia Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 2/ 8 MAASLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Co LTD.
- 5/ 8 GINKO MARU — Japão
- 7/ 8 ALASKA MARU — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 5/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/ 8 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- [illegible]/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 26/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 9 GENOVA — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 27/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 1/ 8 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co LTD.
- 5/ 8 HELIOS — Buenos Aires.
- 12/ 8 MONTE UDALA — Buenos Aires.
- 19/ 8 BOSE IX — Buenos Aires.
- 20/ 8 NAVIGATOR — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
- 6/ 8 HELVIG — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/ 8 LOIDE COLOMBIA — Orleans e Houston, Vitória, Cabedelo, Nova Orleans
- 9/ 8 (x) LOIDE ECUADOR — New York, Philadelfia e Baltimore

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 30/ 7 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Natal, Recife, Tutóia e Cabedelo
- 5/ 8 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 5/ 8 D. PEDRO II — Recife
- 9/ 8 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 11/ 8 JOAZEIRO — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
- 14/ 8 RIO SOLIMÕES — Fortaleza e Tutoia
- 15/ 8 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 20/ 8 RIO OIAPOCK — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL
- 1/ 8 INCONFIDENTE — Paranaguá, Itajaí, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
- 2/ 8 GOIASLOIDE — Santos, R. Grande e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



LUVARIA E GALERIAS GOMES
1896 - TRADIÇÃO DO COMÉRCIO CARIOCA - 1952

56 anos de bons serviços ao público porque: — Possui a mais antiga fábrica de luvas do Brasil — Apresenta seus artigos, de beleza sem igual, luvas, blusas, vestidos, bijuterias, casacos, meias e leques e muitos outros objetos, em vitrines organizadas com requintes de bom gôsto e perfeição. — Esmera-se por ser sempre a primeira a apresentar as últimas criações da moda. — PREÇOS ESPECIAIS AINDA NO DECORRER DÊSTE MÊS.

"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
R. Ouvidor, 185, até Ramalho Ortigão, 38 - Tel. 43-4763



QUINZENA DA ECONOMIA

Faça o que todos os previdentes já fizeram: — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14



Modelos da Grande Seção de 190,00 inaugurada pela CASA PEDRO com a "Campanha Pró Barateamento do Calçado no Rio". Dia 1º de agôsto, lançamento de novas grandes remessas. Seja a 1.ª da fila. Rua Uruguaiana, 11-1.º

O 41º ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

Continuam a chegar-nos, a propósito do aniversário de A NOITE, às mãos, sensibilizantes demonstrações de apreço.

DA ASSOCIAÇAO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS DO RIO DE JANEIRO

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro teve a gentileza de enviar-nos o seguinte ofício:

«Jornalista André Carrazzoni. Diretor de A NOITE. — Nesta. Transcorrendo, hoje, o quadragésimo primeiro aniversário de circulação «do mais querido vespertino carioca», a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro apresenta ao estimado confrade os votos de felicidades e prosperidades dos seus associados.

Durante êsse longo tempo, o vespertino A NOITE tem desempenhado, de sã consciência, o papel de órgão padrão e tradicional da imprensa brasileira, magnificamente informativo e norteando de maneira louvável as grandes causas da nacionalidade, por isso que o vespertino A NOITE desfruta merecido conceito do público brasileiro.

Cordiais saudações. — Uriel Tavares — Presidente.
Rio de Janeiro, 18 de julho de 1952».

AS CONGRATULAÇÕES DA CÂMARA DO DISTRITO — Do Dr. Alvaro Dias, 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, recebemos o telegrama seguinte: "Levo ao conhecimento de V. S.ª que a Câmara do Distrito Federal, na sessão de 21 do corrente, aprovou o requerimento do vereador Leite de Castro, no sentido de constar da Ata um voto de congratulações a êsse vespertino por motivo de mais um aniversário de fundação. Saudações atenciosas."

UM CARTÃO DE RENATO VIANA — Renato Viana, o consagrado escritor teatral, mandou-nos o cartão seguinte: "Renato Viana congratula-se, muito cordialmente, pelo aniversário de A NOITE, acontecimento jornalístico da mais alta expressão, que se acentua nesta fase brilhante de sua vigorosa direção."

DO DEPUTADO MARREY JUNIOR — Do deputado bandeirante Marrey Junior recebemos: "Congratulo-me com o ilustre amigo pela passagem de mais um aniversário de A NOITE, para cuja constante prosperidade, formulo os melhores votos".

Do secretário geral de Finanças — Do Sr. Armando Vidal, secretário geral de Finanças da Prefeitura, recebemos: "Queira aceitar as minhas felicitações por mais um aniversário do grande jornal A NOITE, extensivas à sua redação"

Cumprimentos do secretário geral da Agricultura — O professor Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, enviou-nos cumprimentos nas seguintes palavras: "Pela passagem do aniversário de fundação de A NOITE, sob a ilustre direção do prezado amigo, formulo votos de prosperidade".

Do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas — O nosso diretor recebeu desse sindicato: "Caro confrade: — E' um auspicioso acontecimento para a numerosa e brilhante classe publicitária o transcurso de mais um aniversário de A NOITE. Interpretando o pensamento dos nossos filiados saudamos, nesta data, a direção desse conceituado e popular vespertino. Rogamos a V. S. seja o intérprete das nossas felicitações a todos os que colaboram para o engrandecimento dessa casa, porque esta é uma prova cabal da estima e profundo respeito que devotamos à memória do saudoso Irineu Marinho".

"O Liceu Literário Português apresenta congratulações ao grande e valoroso órgão da imprensa brasileira, pela passagem de seu aniversário — José Rainho — presidente".

O registro dos colegas

«Tribuna de Minas» — Os nossos colegas da «Tribuna de Minas», de B. Horizonte estiveram as seguintes palavras amáveis sôbre o 41º aniversário de A NOITE, as quais somos muito gratos:

«Aniversário de A NOITE — RIO, 23 (Da Sucursal de T. M., pela Aerovias) — «A NOITE está comemorando seu quadragésimo primeiro aniversário. Na vida de um homem, seria certamente a chegada ao cume da montanha, o início da decida. Na existência de um jornal, no entanto, é apenas o começo. A NOITE, dada por Irineu Marinho e uma equipe de brilhantes profissionais marcou uma etapa decisiva na evolução da imprensa brasileira. Foi o primeiro jornal que quebrou o tradicionalismo do jornalismo puramente opinativo, para apresentar completa cobertura de notícias nacionais e estrangeiras. Anteriormente fracassaram tôdas as tentativas no sentido de fazer vingar, no Rio, um vespertino. A NOITE venceu as resistências, pelo sentido realmente novo e movimentado que conseguiu imprimir às suas páginas.

Hoje, passados 41 anos, continua fiel à sua missão de pioneira. É o mesmo jornal ágil, retratando nas suas seções e nas suas reportagens tôda a vida carioca.

Contando com uma ótima equipe de colaboradores e redatores, A NOITE acha-se definitivamente incorporada à tradição do Rio de Janeiro, pelas numerosas campanhas que levou a têrmo nas suas diferentes fases, sempre informada pelo bem público.

Dirigida atualmente pelo Sr. André Carrazzoni, tendo na chefia da redação o Sr. Carvalho Netto e na secretaria o Sr. Lincoln Massena, A NOITE se acha identificada com o atual surto de renovação que vem colocando a imprensa brasileira, pela técnica e bom gôsto, entre as mais adiantadas do mundo».

"Lavoura e Comércio", de Uberaba, registrou a passagem do 41.º aniversário de A NOITE com as palavras seguintes, que agradecemos:

"No dia 18 A NOITE, do Rio de Janeiro, festejou mais um aniversário.

Fundada a quarenta e um anos por um dos grandes vultos do jornalismo brasileiro — Irineu Marinho — a folha carioca veio preencher uma grande lacuna até então existente na imprensa vespertina carioca.

Recebida com entusiástica confiança pelos habitantes da capital da República, que sempre viram no seu fundador uma pena brilhante a serviço da democracia e dos legítimos interêsses do povo, A NOITE dentro em breve se impunha a todo o país como um dos seus mais categorizados órgãos de publicidade.

Em mais de quatro décadas de vida, o jornal fundado por Irineu Marinho e sempre dirigido e redatoriado por uma pleiade de espíritos brilhantes pôde apresentar valioso saldo de serviços à comunidade, na sua vigorosa defesa das instituições e das aspirações nacionais.

Felicitando a grande folha do Rio de Janeiro, formulamos votos pela sua constante prosperidade e felicidade pessoal dos seus diretores, redatores e auxiliares".

Telegramas, cartas e cartões

Do coronel Gilberto Marinho, figura destacada do magistério militar e diretor da Caixa Econômica do Rio de Janeiro recebeu o diretor de A NOITE o seguinte cartão:

"Ao eminente amigo André Carrazzoni venho trazer meus cordiais e sinceros cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de A NOITE de tão nobres e brilhantes tradições na imprensa brasileira".

— Do maestro A. Martinez Gran recebemos gentil cartão de cumprimentos.

Regulamentação do trabalho do atleta profissional

O ministro Segadas Vianna assinou portaria em que resolve designar o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Dr. Alfredo Ewbank da Rocha Leão e os Srs. Cyro Aranha, Mozart Machado Giorgio, José Maria de Melo Castelo Branco e Pindaro Possidente Marconi, respectivamente, como representantes desta Secretaria de Estado; do Conselho Nacional de Desportos; do Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e de Atletas Profissionais do Rio de Janeiro; da Confederação Brasileira de Desportos e do atleta profissional, para em comissão, sob a presidência do primeiro, estudar o anteprojeto de lei sôbre a regulamentação do trabalho do atleta profissional.

Apoio à campanha contra os vendedores ambulantes

O prefeito do Distrito Federal acaba de receber ofício do presidente do Sindicato dos Lojistas, no qual aquele representante classista se congratula com o Sr. João Carlos Vital pelas medidas de repressão tomadas contra os vendedores ambulantes, que infestam o centro da cidade.

Vai ao Norte o ministro da Educação

A convite dos respectivos governadores, o titular da pasta da Educação, visitará as capitais dos Estados do Ceará, Piauí, Rio G. do Norte, Paraiba e Pernambuco, onde inspecionará os serviços subordinados àquele Ministério, presidirá a algumas solenidades e será alvo de várias homenagens.

A partida do Sr. Simões Filho para Fortaleza está marcada para o próximo domingo dia 10, às 24 horas, no "Constellation", em companhia de deputados da bancada cearense. No dia seguinte à sua chegada àquêle Estado, o ministro da Educação paraninfará a cerimônia inaugural da Casa do Estudante do Ceará, seguindo na manhã de 12, em avião da F. A. B., para Terezina, onde também participará de atos comemorativos do centenário da cidade.

No dia 13, visitará Natal, prosseguindo na viagem, à tarde para João Pessoa, e dali saindo com destino ao Recife, de onde regressará ao Rio no "Constellation" às 12,20 do dia 15, sábado.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 626



HORIZONTAIS — 1. Penhasco no mar e à flor dágua — 6. Clima — 7. Brisa — 9. Gemidos — 10. Artigo plural — 12. Feminino do sufixo ão — 14. Seguir — 16. Mufa — 18. Preposição — 20. Oceano — 22. Corifeu — 24. Cantiga — 26. Fruto indeiscente com uma só semente.

VERTICAIS — 1. Caminho orlado de casas — 2. Aqui — 3. Raiva — 4. Oposto ao belo — 5. Adjetivo demonstrativo (fem. pl.) — 8. Batráquio — 11. Nota musical — 13. Insignias de brasão — 15. Criminosa — 17. Mulher fantástica — 19. Perversa — 21. Viscera dupla — 23. Fecha as asas para descer mais depressa — 25. Em partes iguais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 625
HORIZONTAIS: Mearam — Ló — Labial — Oro — CC — Marcar — Ad — Rei — Nodosa — Om — Aurora.
VERTICAIS: Melomania — Albor — Rol — Malcriada — Arado — Acaos — Cromo — Dor.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Excursão Cultural à Europa

O programa de permanência em Paris

Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, consta uma estada de dez dias em Paris, em cujo decurso os nossos patrícios visitarão os mais célebres monumentos, museus, logradouros públicos, etc., da Cidade-Luz. Farão, ainda, uma excursão a Versalhes e outra, a Fontainebleau. O Touring Clube de França oferecer-lhes-á uma "soirée" de gala na famosa Ópera de Paris. A excursão terá início a 8 de agôsto próximo, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo durar, ao todo, 88 dias, inclusive a travessia marítima.

Querem aumento de vencimentos, os bancários gauchos

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Agitam-se os bancários em consequência do movimento pró aumento de salários. Na reunião do Conselho dos Bancários foi rejeitada a proposta dos empregadores. À noite, houve um comício muito concorrido.




Êste é o SEGREDO DO MEU SORRISO!

Macleans, branqueia-me os dentes.

Belo sorriso, dentes limpos, boca higienizada, gengivas sãs e frescas: Eis o que permite o uso diário da Pasta Dental Macleans. Alcalina, antissética, germicida, antiácida, Macleans é a última palavra em dentifrício!

EXPERIMENTE! ...E NOTE A DIFERENÇA!



MEIAS NYLON

Comprem pelo preço das fábricas, no novo depósito. Vendas por atacado e a varejo. — Rua Ramalho Ortigão n.º 6, sobrado — Fone: 22-6091.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9288 47-1844

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 – 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 – Ramal 32

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em po

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

SAIAS
DEPÓSITO DA FABRICA
Em fino tropical lã e cambraia Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratissimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

DISCOS
Compro – Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Tel. 42-2577
Rua S. José, 67, Te.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro 92

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE. Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
Sorteio do mês de JULHO
Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 16 horas o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais: Av. Presidente Vargas, 509, 7.º and. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob. Estr. Braz de Pina, 17, grupo 302, Penha
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 120.494.510,20
Sede Social: AV. PRES. VARGAS, N.º 509-6.º, 7.º e 8.º andares — Tel.: 23-1816

Para o GRANDE PRÊMIO BRASIL
Divinize sua "toilette" com os modelos exclusivos de
BASTOS FILHO
Calçados de Supremo Luxo, expoentes da arte e elegância de bem calçar, para o maravilhoso acontecimento social, que será o
SWEEPSTAKE
BASTOS FILHO
31 – URUGUAIANA – 33
Não tem filial

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações. ASSEMBLÉIA, 98-7.º Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel.: 22-2449

O máximo em cerveja de fina qualidade!..



Cerveja BRAHMA Extra

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TEATRO CINEMA RÁDIO BOITE

"O CULPADO NÃO FUI EU"

A estréia de "Um deus dormiu lá em casa" e a repercussão no Brasil — Paulo de Magalhães responde a Guilherme Figueiredo — O que houve em Paris

NEY MACHADO

Foi bastante comentada pela imprensa, inclusive neste jornal, na correspondência de Louis Wiznitzer, a estréia de "Um deus dormiu lá em casa", no Teatro de La Huchette, em Paris. A peça não agradou na versão francesa e o próprio autor, Guilherme Figueiredo, explicou o fracasso em recente entrevista a Sabato Magaldi. Nesta ocasião, êle se referiu ao presidente da SBAT, Paulo de Magalhães, como autor de uma campanha difamatória contra a curta temporada em Paris de "Um deus dormiu lá em casa".

Neste momento, Paulo de Magalhães está nos entregando uma carta aberta esclarecendo o assunto, que vamos transcrever na íntegra:

"Prezado senhor redator teatral.

O Sr. Guilherme Figueiredo, desnorteado pelo fracasso da sua aventura teatral num subúrbio de Paris, aventura que custou cem mil cruzeiros ao govêrno brasileiro (cinquenta mil cruzeiros dados pelo S. N. T. e cinquenta mil pagos pelo Ministério do Exterior), resolveu que "o culpado de tudo" fui eu.

Estou surprêso porque nunca escrevi uma só linha sôbre o fracasso do Sr. Guilherme à custa dos dinheiros públicos e só posso atribuir a irritação à confusão de nomes. Que me "arrasou" no "Diário de Notícias" foi o Sr. Paulo Orlando. Creio que Guilherme confundiu Paulo Orlando comigo. Louis Wiznitzer, em A NOITE, Topase, em "Última Hora", "Carioca" e o "Correio da Manhã", transcreveram as humilhantes críticas que os jornais de Paris publicaram a respeito da peça do Sr. Guilherme e no entanto ele insiste que o "culpado de tudo" sou eu.

Quanto ao convite para a estréia da peça, num teatrinho de 85 lugares num longínquo subúrbio de Paris recebi o do próprio Sr. Guilherme e não podia deixar de recebê-lo pois sou o presidente em exercício da SBAT assim como para as três (e não "uma", como afirma o Sr. Guilherme) recepções que o embaixador Curo Preto e o ministro Nemésio Dutra nos ofereceram em Paris, a nós brasileiros em visita à Capital da França e não, descriminadamente, a quem quer que seja, como é, aliás, das praxes diplomáticas que, visìvelmente, o Sr. Guilherme não conhece...

Tudo o mais é "choro" de quem não sabe perder. Cordialmente, confrade obrigado, (a) Paulo de Magalhães

Sucesso de Maria Dela Costa em Porto Alegre



A Companhia Sandro-Maria Dela Costa está obtendo grande êxito no Teatro São Pedro, de Porto Alegre, tendo estreado com "Manequim", de Henrique Pongetti, que ficou duas semanas em cartaz, com casas cheias. Acabam de estrear "Desejo", de O'Neill, também com grande sucesso. Maria Dela Costa ficará no São Pedro até 15 de agosto, cedendo lugar à Companhia Dulcina-Odilon, que deverá estrear a 19, com "Chuva"

NOTAS E NOVAS

UMA NOTA DE ALDO CALVET

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Aldo Calvet, enviou-nos a seguinte nota:

Quero agradecer, antes de tudo, ao Excelentíssimo senhor Getulio Vargas, presidente da República por ter aceito a presidência de honra do banquete que a classe teatral pretende oferecer-me.

Quero agradecer, sensibilizado, aos presidentes da Casa dos Artistas, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Associação Brasileira de Empresários Teatrais, Sindicato dos Circenses e a dezenas de artistas, autores e trabalhadores de teatro que assinaram as listas da referida homenagem. Mas quero também, humildemente, solicitar que tal banquete não se realize por que nada mais fiz até agora à frente do Serviço Nacional de Teatro do que cumprir o meu dever e as determinações de Sua Excelência o senhor presidente da República e Sua Excelência, o senhor ministro da Educação.

O apôio da classe teatral enche-me de gratidão e de incentivo para continuar trabalhando para o bem geral com o mesmo ardor e devoção de sempre. Atenciosamente, Aldo Calvet.

Como se sabe, Aldo Calvet receberá uma homenagem daquelas várias entidades da classe teatral no banquete que se realizará no dia 4 de agosto, no Restaurante dos Estudantes, na Esplanada do Castelo.

GAMBOA JÁ ASSINOU CONTRATO

Já assinou contrato com a Companhia Alda Garrido o ator Geraldo Gamboa, que se desligou do elenco de Raul Roullien. Gamboa — que já está recebendo por conta do contrato — deverá estrear em São Paulo em setembro, fazendo uma "ponta" em "Madame Sans Gêne" e papéis de maior destaque em outras peças do repertório de Alda.

A ESTRÉIA DE JOSEPHNE BAKER

Prevê-se enchentes diárias na temporada relâmpago de Josephine Baker no Teatro Recreio, apenas por 10 dias. A estréia será sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, contando o espetáculo com outras grandes atrações, como Wellington Botelho, orquestra de Laito Castro, etc.

A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTA CONTINUA MAL

Acabamos de receber comunicado de que a temporada da Companhia Argentina de Revistas em Porto Alegre constituiu outro fracasso, tal como aconteceu no Rio, no Carlos Gomes e já ocorrera em São Paulo.

EVA TODOR FAZ SUCESSO

Tem feito uma das melhores bilheterias de comédia o cartaz do Serrador, "O freguês da madrugada", um outro triunfo de Eva Todor, Jorge Doria, Afonso Stuart e todo o elenco.

Geraldo Pereira é compositor dos mais conhecidos. Tem assinado várias produções de êxito, inclusive aquêle "Falsa Baiana", uma das criações de maior êxito de Ciro Monteiro, e o samba "Ai, que samba bom!", gravado por Black-Out e que dominou plenamente no Carnaval de 1950. Agora, Geraldo Pereira está cantando também. E, como intérprete de suas próprias produções, acaba de assinar contrato com a Sinter. Seu último disco está agradando bastante. Dêle faz parte o samba "Escurinha", de Geraldo e Arnaldo Passos.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

A obra prima de Sidney Franklin – O sentido descritivo de "The Good Earth"

O mais célebre dos livros de Pearl S. Buck, "The Good Earth", descreve muitos ensinamentos sôbre a singela e mística alma do povo chinês.

O início descreve um casamento em que a noiva fôra objeto de uma transação comercial, hábito ainda comum em determinadas regiões da China. Após o casório, através de uma minúcia, é expressada a atração que, para Olan, a recém-casada, exercia as prodigalidades da terra. Um pequeno caroço de fruta é apanhado ao longo da estrada: "Uma futura árvore, uma dádiva da natureza", dizia a jovem ao seu espôso Wang.

Entretanto, os próprios elementos naturais estão sujeitos a intempéries. Quase um ano depois, precisamente quando Olan estava prestes a ser mãe e era próspera a situação do casal, advém uma tempestade e destrúiu quase tôda a colheita do arroz. Com tal heroísmo se portou Olan que o pai de Wang foi forçado a uma citação que define o tratamento conjugal na China: "Se não ficasse tão mal, eu a elogiaria como espôsa".

Passaram-se os anos e, agora, o casal tem três filhos. Adveio a sêca e, com ela a desgraça. Embora todos a aconselhassem à venda da sua propriedade, como único recurso a fim de escapar da fome, Wang, fixando Olan, respondia: "A terra é a minha vida". Esgotados todos os recursos, após as mais ingentes privações, tiveram de imigrar. E, se não fôra Olan, tudo teria sido vendido. Porém, em outras plagas, continuaram outras desditas: a guerra civil, a morte por todas as cidades.

Precisamente em uma destas agitações, um milagre ocorreu. Em meio de um massacre, com a cidade invadida pelos revolucionários, o povo, em turbilhão, invadiu a Casa Grande. Arrastada pela multidão em fúria, Olan foi pizada pela massa e caiu desacordada. Quando recuperou os sentidos encontrou, por acaso, um pequeno envólucro contendo pedras preciosas. O achado significava a volta à terra e a riqueza.

Contudo, a opulência não trouxe a felicidade. Wang, que se tornou o mais opulento possuidor de terras da região, não possuia mais ideal íntimo. O materialismo e a insatisfação o contaminaram. Após o contacto com a luxúria, de ter comprado um palácio, seguiu o exemplo de outros afortunados — escolheu uma segunda espôsa. No seu egoísmo, originário das facilidades do dinheiro, o infortúnio ainda foi maior do que todas as infelicidades de outros tempos.

Luise Rainer, inesquecível na imortal transposição do livro de Pearl S. Buck.

Para contrastar com as fôrças agitantes, em torno de nós, surgem contrastes que rompem como se fôssem lições. A fim de positivar que nada é estável, perante a maioria das leis humanas, quando menos se esperava surgiu uma imprevista devastação: o interminável bando de gafanhotos, dizimando a colheita. Com todos os esforços, não foi também a mão do homem que conseguiu interromper a fúria devastadora. Uma simples mudança da direção do vento, desviou o rumo da praga dos insetos. Após esta nova sentença da natureza, também foi alterado o rumo da vida do casal.

Seriamente doente, Olan teve os seus padecimentos agravados pelo desgosto moral. Mesmo após tantas ingratidões, seguiu para a outra verdadeira existência plena de bondade e desprendimento. Foi sòmente então que Wang sentiu tôda a grandiosidade do seu íntimo. Em meio da angústia que seguiu à sua morte, Wang também foi mais além, ao recordar os sentimentos da mesma no tocante à natureza. E, fixando a curva do horizonte, naquele isolamento interior, compreendeu, então, o simbolismo da finda existência da espôsa murmurando:

— "Olan, tu és a terra".

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO e LEBLON — "Modêlo 19", filme nacional, com Ilka Soares e Luigi Picchi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "A Filha do Comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — Às 10,50 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Filha do Comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — Às 13 — 15,15 — 17,30 19,50 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL e MASCOTE — "A Cigana me Enganou", com Bob Hope e Heddy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, IMPÉRIO, MIRAMAR e CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
ODEON e ROXY — 2.ª Semana — "5 Dedos", com James Mason e Danielle Darrieux. — Às 13,20 — 15,50 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
ART-PALÁCIO — 2.ª Semana — "Orfeu", com Jean Marais e Maria Casares. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ — "Fausto e o Diabo", com Italo Tajo e Nelly Corradi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Mickey", com Bill Godwin e "Testemunha de Vista", com Robert Montgomery. — A partir das 14 horas.
RIVOLI, SANTA ALICE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS e MAUÁ — "O Misterioso Fim de Hitler", com Luther Adler e Patricia Knight. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
AZTECA e IPANEMA — "Rivalidade", com Vittório Gassman e Narina Berti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BOTAFOGO — "Modêlo 19", com Ilka Soares. — A partir das 14 horas.
LEME — "Tão Perto do Coração". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CATUMBI — "Destino". — A partir das 14 horas.
MEIER — "A Malvada". — A partir das 14 horas.
CAXAMBI — "Tania — A Bela Selvagem" e "A Lâmpada Azul". — Sessões contínuas a partir das 14 horas.
ROLLIEN — "Capitão Chiana" e "O Papai Batuta". — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Senhora de Fátima". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Era Uma Vez Um Vagabundo". — A partir das 14 horas.
ROSÁRIO — "Rivalidade". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Modêlo 19" — A partir das 14 horas.
RAMOS — "Sombras do Mal" e "Bandidos do Eldorado". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Uma Mulher Qualquer". — A partir das 14 horas.
SANTA CECÍLIA — "Vingança do Destino" e "Renegados do Deserto". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Vende Caro Teu Amor". — A partir das 14 horas.
PALACE — "Do amor ao ódio" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Bailarina Atômica" — A partir das 15,30 horas.
CAPITÓLIO — "Era Uma Vez Um Vagabundo". — A partir das 14 horas.

NOVO "TRIO DE OURO"



Raul, Lourdinha e Herivelto

Herivelto Martins desfez seu antigo "Trio de Ouro" — isto é: êle, Nilo Chagas e Noemi Cavalcanti se separaram. Nilo assinou contrato com a Nacional, onde passou a figurar no côro misto "Cantores do Céu" e Noemi se afastou do rádio, temporariamente. Herivelto, porém, não desanimou. E, mais uma vez, reorganizou seu terceto, desta vez contratando um novo cantor para substituir Nilo Chagas. É êle Raul Sampaio, jovem que se está iniciando. E, como solista, êle conta agora com Lourdinha Bittecourt, nomes dos mais conhecidos do "broadcasting". Assim, está organizado novo "Trio de Ouro". E sua primeira gravação, feita na RCA Victor, acaba de sair, encerrando inclusive o samba "Ave Maria", em novo arranjo orquestral, fadado a obter o mais franco êxito.

COISAS DO RÁDIO

ASSUNTOS

Não, leitor, o rádio não está sem assuto. Além disso, não se usa mais aquela chapa de escrever crônicas diárias e, num dia de profundíssima apatia, dizer que está sem assunto. Esta e aquela outra chapa de fazer bilhetes ao revisor já estão batidas que lembram até o "Rato, rato" da vitrola de um sapateiro que conheci, nos áureos tempos em que vivia em Vitória de Santo Antão (não me canso de dizer que sou de Vitória de Santo Antão) e não tinha trocado ainda a terra natal pelo mundo.

O rádio tem assunto, sim, leitor. Você mesmo, que ouve rádio, encontraria sôbre o que escrever duas crônicas diárias, se tivesse esta obrigação. Acontece somente que nem todo assunto vale a pena ser divulgado. Às vezes, você ouve rádio e acaba com uma vontade louca de dizer umas verdades. Mas não se esqueça de que há verdades que não se dizem.

Trocando idéias comigo mesmo, fica, em certas ocasiões, sem compreender determinadas coisas. Ora, antes de lhe explicar quais são essas "determinadas coisas", devo dizer que o negócio mais certo que um homem pode fazer é trocar idéias consigo mesmo. Para quem tem tino comercial, não é negócio trocar idéias com outras pessoas. Senão vejamos: um parceiro com piores idéias do que as nossas (em geral os parceiros têm sempre piores idéias do que nós), deveria nos voltar alguma coisa em dinheiro pela troca de nossas idéias pelas dêle. Êle, porém, acha que as idéias dêle são melhores e não vai querer nos pagar. Resultado: saímos sempre perdendo, porque trocamos nossas boas idéias pelas péssimas do parceiro e acabamos sem levar a menor vantagem na transação.

Se, ao contrário, acontecer que o parceiro tenha melhores idéias que as nossas, mesmo que não lhe voltemos qualquer importância em dinheiro sairemos perdendo, porque nada poderemos fazer com as idéias do outro.

O melhor, portanto, é cada um trocar idéias consigo mesmo. É o negócio mais equilibrado. E, quando fazemos isso diante do receptor ligado, sentimos que não compreendemos a pôse da cantora que desafina, as palmas que recebe o cantor semitonado, o agrado que adquire o locutor que fala puxando pelos "rr" num flagrante desrespeito à naturalidade. Estas são as "determinadas coisas". E elas dão assunto todos os dias, tôdas as horas, todos os instantes.

O que há são verdades que não se devem dizer.

NESTOR DE HOLANDA



O RETRATO DO DIA

É da Araçary, a linda morena do «Casablanca» que é da primeira linha no «show» «Pangaré Edição Extra», que Haroldo Barbosa escreveu para aquela «boite». Com ela mais doze morenas assim.



O HOMEM DA NOITE

Foi quando o moço disse: "tudo isto está errado. Essa gente moça não sabe o que é "boite", o que nós precisamos é trazer gente de bom sangue, do teatro musicado de há vinte anos atrás, do contrário as casas estarão sempre vazias". E foi o que aconteceu. Foram atrás do sangue velho e em menos de dois meses a casa do homem fechou. Todos receberam seus direitos, todos foram embora resmungando, só o dono da "boite" é que ficou sentado, esperando que viesse o último cobrador levar o seu último niquel.

★

Ora, em tudo há uma teoria. Há quem diga que sabe fazer tudo e outros que nada dizem, fazem melhor, muitas vezes. Aquele homem que nunca bebeu e nunca conheceu a noite é sempre o que abre um "bar". O resultado é terrível, porque êle compra tudo o que tem escrito no rótulo "scotch" e nunca consegue freguesia segura na sua casa, porque aquilo é a pior bebida que êle pode vender. Dias depois a casa vira, casa de modas. Pelo ranço do azar anterior vai à falência também.

★

O homem moralista não gosta de "bikini". Diz que aquilo é mau para a familia. Vemos sempre esta espécie de homens nos "shows" à base do "bikini", puritanamente sozinho, ou pelo menos sem a família.

★

O homem conservador não permite que em sua casa desfile muita coisa à base de Brasil. Mesmo que a granfinage goste de Jorge Veiga — êle não sente o bom perfume do samba nos quatro cantos de sua casa. Festa alí é velório seguro.

★

Uma infinidade de outros homens-comandantes da noite — já deviam ter morrido há muito tempo. Mas a noite deve fazer bem à saúde, porque há tanto dono dela em plena idade fora de moda, que os moços que sonharam trabalhar com a noite, já estão ficando velhos de tanto esperar.

★

Aquele homem sonhou ter um botequim. Com êle ganhou fortuna. Fez do botequim uma "boite". O homem está falindo.

Fernando LOBO

Boite "O CORSARIO"
Ancorada na Barra da Tijuca (Jardim Oceania)
O comodoro ALBERTO apresenta tôdas as noites a partir das 21 horas
AVERIL ET AUREL Famosos bailarinos franceses
ODILA AGUIAR Cantora internacional
TINO MARZO Cantor centro-americano
Matinées aos domingos e feriados às 17 horas



Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21,30, 5as., Sáb. e Dom. Vesperais às 16 horas. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
DULCINA E ODILON AZEVEDO
NUMA TEMPORADA POPULARÍSSIMA
Poltrona Cr$ 15,00 (sêlo incluso)
DE HOJE ATÉ DOMINGO ÀS 21 HORAS
"IRENE"
A notável engraçadíssima comédia de Pedro Bloch. Vesp. às 5as., Sáb. e Dom. às 16 hs.
DIA 5 DE AGOSTO:
"As solteironas dos chapéus verdes"
Dia 10: Despedida de DULCINA e ODILON, por terem de cumprir contrato em P. Alegre

Glória TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
Diariamente sessões às 20 e 22 hs — Quintas, sábados e domingos vesperais às 16 hs.
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada. 3 atos de Max Nunes e Helio Soveral. Nos intervalos: AVENA DE CASTRO em Solo de CITARA. 5as. feiras, Vesperal Feminino, às 16 horas. Preços reduzidos.

João Caetano
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! às quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 hs.

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 200 — Tels. 47-0644 — 27-5863
SHOWS - 30 ARTISTAS
HOJE
A meia noite e trinta
"A FILHA DA TIROLESA"
Script de Silveira Sampaio — Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
As duas horas da manhã
"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"
Com EDU, o gênio da gaita e GRANDE ATELO

Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! e I. Wanderley. Grande sucesso de ALDA GARRIDO, Ribeiro Fortes, Milton Moraes e Ilidio Costa
5.º MÊS

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
DERCY GONÇALVES
e a sua Cia. na engraçadíssima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:
"A TÚNICA DE VÊNUS"
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador Tel.: 42-6448
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
3 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão. 20,15 — Segunda sessão às 22 horas
As quintas, sábados e domingos Vesperal às 16 horas

ESPETACULOS Moulin Bleu
A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas destes ultimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — Às quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
CHETA DO TARZAN
O FAMOSO CHIMPANZÉ DO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante. — Terças e Quintas Vesp. às 16,30. Sáb. e Dom. 2 Vesperais às 14,30 e 17,30 horas

POLITICA E POLITICOS

Objetivos políticos nas alterações do parlamentarismo

Embora descontente, Raul Pilla espera que as concessões não sejam feitas em tal medida — Sucedem-se as reuniões — Inteiramente desfigurada a emenda

Continuam os desacordos entre os parlamentaristas e, nas reuniões que realizam, diariamente no Palácio Tiradentes, acentuam-se mais ainda êstes mesmo desacordos, mostrando-se até o Sr. Raul Pilla descontente com o rumo que tomaram os debates. O seu desgosto é evidente, não escondendo inclusive que poderá chegar a retirar a sua emenda, desde que não concebe parlamentarismo com as concessões que desejam fazer, introduzindo na proposição alterações inspiradas em meros objetivos politicos do momento, e portanto em fenômenos não duradouros. No entender do representante gaucho, o parlamentarismo que desejam é tudo, menos parlamentarismo propriamente dito. Neste sentido disse ontem algumas palavras, na reunião que fez realizar pela manhã, com a presença de grande número de deputados e senadores, para discutir o ponto mais controvertido, que diz respeito à dissolução do Congresso.

AS DIVERGÊNCIAS

Os parlamentares ortodoxos, com o Sr. Raul Pila à frente, resolveram não abrir mão do ponto capital da emenda, que é o da dissolução do Congresso. Fazem, no entretanto, uma concessão, que seria ficar a dissolução restrita a duas hipóteses: no caso de impasse para formação do Conselho de Ministros e sujeitando-a à prévia aprovação do Senado, ou quando requerida pelo Conselho de Ministros, após o segundo ano de legislatura. Estes pontos foram sugeridos o primeiro pelo Sr. Nestor Duarte e, o segundo, pelo Sr. Vieira de Melo, do grupo Pila. Ficou convocada nova reunião para ser discutido o ponto de vista da outra corrente, contra a dissolução do Congresso.

CONVOCADOS TODOS OS SIGNATARIOS DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Foram convocados para a reunião de hoje todos os signatários da emenda Raul Pila. Serão examinadas as duas propostas, e possivelmente surgirão outras. Esperam-se longos debates a respeito do assunto.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA AUSTRIA — Em visita de cordialidade, o presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria que ora visita oficialmente o nosso país a convite do govêrno brasileiro. O chanceler austriaco, uma das figuras de projeção nos quadros politicos internacionais, foi recebido pelo presidente da República no salão de honra do palácio presidencial, onde se encontravam tambem o ministro João Neves da Fontoura, o Sr. Lourival Fontes, o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes, respectivamente dos gabinetes civil e militar da presidência, o ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial e o major Hernani Hilário Fitipaldi, ajudante de ordens do chefe do Govêrno. O ministro Karl Gruber manteve com o presidente Getúlio Vargas cordial palestra, ocasião em que ofereceu ao chefe da Nação, em nome do govêrno da Austria, uma estatueta de porcelana de Sevre, representando um principe austriaco e dois quadros, de paisagens vienenses. O chanceler Karl Gruber, após externar ao presidente Getúlio Vargas a sua satisfação em visitar o Brasil e manifestar o desejo de percorrer vários Estados, apresentou ao chefe do Govêrno as suas despedidas. No "clichê", aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DEFESA DOS CATÓLICOS

O Sr. Gladston de Melo respondeu, ontem, ao discurso pronunciado na véspera, pelo Sr. Urbano Lóes, quando criticou o clero no caso da cremação de cadáveres. O vereador católico demonstrou que jamais a igreja ou qualquer autoridade ameaçou de excomunhão seja aos legisladores, seja o prefeito, em face da incineração dos cadáveres, e mais, que tal excomunhão não está prevista no Código de Direito Canônico, sendo que, juridicamente, não se pode pressupor uma excomunhão. Portanto, disse o orador, não existe êsse tipo de influência exercida pelo clero sôbre as autoridades do Executivo ou do Legislativo. Infelizmente andou mal informado o vereador Urbano Lóes, ao fazer tal acusação. O vereador Gladston de Melo terminou o seu discurso fazendo considerações em torno das declarações de seu colega socialista, sendo insistentemente aparteado por outros oradores.

ABASTECIMENTO DÁGUA

Tratando do abastecimento dágua à população carioca, discursou o Sr. Paulo Areal, que requereu ao prefeito providências para que o secretário de Viação e Obras, Sr. Alin Pedro e o presidente da Comissão de Estudos e Abastecimento de Agua, Sr. Yêdo Fiuza, compareçam à Câmara para prestar esclarecimentos a propósito da situação do abastecimento do precioso liquido.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda nesta parte do expediente vários oradores ocuparam a tribuna. O Sr. Levi Neves discutiu o projeto de sua autoria criando o Serviço de Reparação de Buracos. A matéria consumiu grande parte do tempo, deixando de ser votada pelo adiantado da hora. O Sr. Lauro Leão, ao discutir o projeto, desviou-se do assunto, para fazer considerações em torno da nomeação do Sr. Edgard Estrêla para o Serviço de Trânsito.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna foi mais uma vez prejudicada com discursos e questões de ordem. Aberto os trabalhos às 20,30, iniciaram os vereadores a discussão de um requerimento de urgência para votação do projeto que extingue a Comissão do Metropolitano. O assunto consumiu tôda parte do tempo, encerrando-se a sessão às 11,30 horas, sem qualquer proveito.

Terminando ontem o período de convocação extraordinária da Câmara, os vereadores assinaram um requerimento, que foi entregue à Mesa, prorrogando a convocação por mais trinta dias. A proposição será discutida na sessão de hoje, e provàvelmente resultará em incidentes, porquanto uma minoria é contrária aos trabalhos noturnos, uma vez que já ficou demonstrado a improdutividade das sessões nestes trinta dias de convocação extraordinária.

REQUERIMENTOS

A Sra. Ligia Lessa Bastos requereu à Mesa providências para que os funcionários transferidos do Ministério da Educação para o Departamento de Aguas e Esgotos, possam requerer empréstimos no Montepio Municipal.

O Sr. Gonçalves Lima solicitou inclusão no orçamento de uma verba destinada ao calçamento da rua Castelo Branco, na Estação da Penha.

Um Dia no Senado

COMISSÃO PARA RECEPCIONAR O VICE-PRESIDENTE

Logo que correu a noticia de que o Sr. Café Filho teria falecido no Recife, o senador Mozart Lago tomou todas as providências no sentido de apurar o fato. E logo teve a oportunidade de declarar à Casa, que o vice-presidente da República se encontrava completamente restabelecido e que, naquele preciso momento, visitava o governador Agamemnon Magalhães. Adiantou mais que estava já marcada sua viagem de retorno ao Rio para hoje, solicitando então uma comissão constituida por todos os partidos, para recepcionar o Sr. Café Filho, a qual ficou assim constituida: Bernardes Filho, Mozart Lago, Ferreira de Souza, Magalhães Barata, Domingos Velasco, Veloso Borges e Alencastro Guimarães.

CARESTIA DA VIDA E OUTROS TEMAS

O senador Kerginaldo Cavalcanti não pôde conceber como se suporta viver com tudo tão caro. Ontem, mais uma vez, da tribuna da Câmara Alta, mostrou que o mal estar que avassala todos os males vem daí. Referiu-se também à penuria dos funcionários públicos. Reclamou um nivel melhor para as classes trabalhadoras, em nome da igualdade social.

CONCLUIDA A ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Foi concluida a votação das emendas ao projeto de organização sindical ... entre, o projeto que dá nova [illegible]

Encerra o respouso o governador paulista

S. PAULO, 30 (Asap.) — O governador Nogueira Garcez, encerrará seu repouso em Guarujá na próxima segunda-feira, retornando a esta capital para reiniciar suas atividades administrativas.

Pedirá dois empréstimos ao govêrno federal

BELEM, 30 (Asap.) — O general Zacarias de Assunção, governador do Estado, segundo fonte fidedigna, está resolvido a solicitar dois empréstimos ao govêrno Federal, ainda êste ano, para cobrir a quota de capital para luz e força do Pará e pagamento da construção dos serviços de água e esgotos de Belém.

Intervenção do Diretório Nacional do PTB

TEREZINA, 30 (Asap.) — Comenta-se, nos meios políticos, locais, que o Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, intervirá na comissão executiva estadual, em virtude dos ultimos acontecimentos que se desenrolaram por ocasião da convenção. Aguarda-se, entretanto, confirmação.

Em Lambari o governador de Minas

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Voará para Lambari o governador Juscelino Kubitschek, que vai àquela estancia assistir à solenidade do encerramento do Congresso de Prefeitos do Sul de Minas.

Intervenção federal para Castanhal

BELEM, 30 (Asap.) — Em virtude do prefeito do municipio de Castanhal não cumprir diversos mandados de segurança, foi pedida a intervenção federal para o mesmo.

Se não fosse o auxilio do presidente Vargas, teria muita gente morrido de fome

A carta que um sertanejo cearense escreveu a um jornal de Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "O Nordeste" publica uma carta assinada por um sertanejo que agradece ao presidente Getulio Vargas os gêneros alimenticios recebidos por intermédio da CAN, dizendo que se não fossem esses gêneros já teria morrido muita gente de fome. Na mesma carta faz o missivista um convite ao presidente da República para visitar o sertão do Ceará, a fim de que tenham os seus habitantes a oportunidade de lhe agradecer pessoalmente os beneficios recebidos.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

Chegada do Sr. Café Filho

Chegará hoje a esta capital, completamente restabelecido, conforme anunciaram os médicos no Recife, o vice-presidente da República, Sr. João Café Filho. O politico potiguar, que teve sua viagem ao Norte interrompida na capital de Pernambuco, por haver sido acometido de mal súbito, ali guardou o leito por vários dias, tendo, inclusive, corrido a noticia de sua morte. Os desmentidos logo se registraram, adiantando-se que o Sr. Café Filho estava completamente restabelecido, tendo inclusive visitado ontem o governador Agamemnon Magalhães.

Esperado o governador Munhoz da Rocha

Foi anunciada nova viagem do governador do Paraná a esta capital. De acôrdo com o veiculado, o senhor Munhoz da Rocha, tem encontro marcado com o presidente da República, com quem tratará não apenas de assuntos de administração. Afirma-se que estão em pauta vários assuntos de natureza politica.

Mesa redonda de politicos, economistas e administradores nordestinos

Por iniciativa da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, serão realizadas dentro em breve diversas mesas redondas em várias capitais do Nordeste, das quais tomarão parte representantes dos Estados diretamente interessados nos beneficios resultantes do aproveitamento da energia do grande vale. Falando ontem na Câmara dos Deputados sôbre a iniciativa, o senhor Sá Cavalcanti estranhou que entre os Estados convocados para as mesas redondas não estejam o Ceará, o Rio Grande do Norte e o Piauí, que não poderiam deixar de participar de reuniões que dizem respeito ao exame dos problemas ligados à aplicação da energia do São Francisco, dizendo o seguinte, como conclusão de seu discurso. "Por essas razões, Sr. presidente, é que vimos à tribuna da Câmara, a fim de apelar para o dinâmico e categorizado engenheiro Antônio José Alves de Souza e o coronel Carlos Berenhauser Junior, respectivamente, presidente e diretor comercial da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, no sentido de que incluam os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, nas reuniões que aquela empresa pretende promover para o debate, útil, oportuno e necessário, dos problemas pertinentes à utilização da energia de Paulo Afonso".

A escolha do lider da U.D.N.

E' tal a oposição à escolha do Sr. Afonso Arinos para lider da U D. N., que possivelmente a direção do partido afastará o seu nome de cogitações para não criar um caso de maiores proporções no seio da agremiação. A ala interessada numa politica de entendimentos com o govêrno deseja qualquer um, menos o representante mineiro. Nada, porém, está resolvido até o presente momento. Continuam, porém, pensando num terceiro candidato, tendo já surgido os nomes dos senhores João Agripino e Ruy Palmeiras.

UM DIA NA CÂMARA

Após vários dias de verdadeiro marasmo, de absoluta falta de interêsse dos assuntos, volta a Câmara dos Deputados a agitar-se, a tornar-se palco de grandes debates. São os grandes discursos, a tese alta, o esgrimir dos raciocinios. E' o Parlamento em tôda a sua grandeza, em tôda a sua afirmação. Para a fixação do quadro, não importa discutir com quem está a razão, qual o que defende o ponto de vista certo. O que se tem em mira é situar a beleza da luta que se trava, em que as inteligências mais agudas estão a desfilar seus argumentos, cada uma procurando na exegese da lei, na busca dos argumentos dos autores, trazer um apoio para o seu ponto de vista. E o plenário, acorrentado ao maravilhoso do debate, silencioso e fixo, ouve os oradores não regateando seus aplausos, aos esforços, de cada um. Discute-se, agora, o famoso caso da denúncia apresentada contra o ministro da Fazenda pelo deputado Muniz Falcão. Na forma da lei de responsabilidade, o presidente da Câmara, recebendo o protesto do deputado alagoano, formou a Comissão Especial composta de 29 deputados, contemplados com a representação nela, todos os Partidos. Era o processo do "impechement", que rarissimas vezes tem sido posto em foco no Brasil. Foi designado relator o Sr. Daniel de Carvalho que, ao fim de um longo e paciente trabalho, entendeu que a Câmara não tinha competência para conhecer do feito. O deputado mineiro entendia que a Constituição não lhe dava tal prerrogativa, somente admissivel quando o crime tivesse conexão com algum outro praticado pelo presidente da República. Foi o parecer aprovado pela Comissão Especial, mas, ainda de acôrdo com a lei, deveria vir ser debatido no plenário. Na sessão de ontem o Sr. Nereu Ramos declarou que a lei 1.079, em seu artigo 20, parágrafo 2.°, determina que publicado o parecer, 48 horas após seriam iniciados os debates, falando até cinco deputados de cada Partido que para tal se inscrevessem e pelo espaço de uma hora cada um. O Sr. Muniz Falcão indaga se, como autor da denúncia, poderia falar em primeiro lugar. Responde o presidente da Câmara que a lei não distinguia Ele poderia falar como deputado de Partido e na ordem da inscrição. E, assim, dava a palavra ao Sr. Gustavo Capanema, primeiro dos inscritos. Tinha assim o lider da maioria o seu quinhão de tempo. Todavia, a matéria complexa que iria versar, tomaria fatalmente o tempo todo, que não lhe bastaria por certo. E foi o que aconteceu. 60 minutos após ter subido à tribuna, não concluira o seu discurso. O Sr. Nereu Ramos anuncia então, que o deputado Rui Santos apresentara requerimento, solicitando a prorrogação do tempo concedido ao orador, por mais meia hora. Entendia o presidente que o assunto poderia ser objeto de deliberação do plenário. Em nenhuma hipótese, em face dos termos precisos da lei, poderiam a mesa ou o plenário diminuir o tempo de cada orador. Dilatá-lo, no entanto, era da competência dêsse mesmo plenário. O Sr. Aliomar Baleeiro assinala, que naquele momento, acabara de redigir requerimento à mesa naquele sentido. E, para satisfação sua, justificava o seu pedido com aqueles mesmos argumentos da presidência. O plenário aprova o requerimento do Sr. Rui Santos. E o Sr. Gustavo Capanema ganha, assim, quinhão e meio. Produziu, realmente, uma peça notável. Esquadrinhou, na angustia do tempo de que dispunha, todos os escaninhos das teses e hipóteses. Fê-lo com segurança, justeza de conceitos, erudição e lógica. E nem faltaram, em dois passos de sua oração, os pontilhados da fina ironia, ao responder a dois apartes.

Como deputado e não como lider

Não é na qualidade de lider da maioria, declara o Sr. Capanema inicialmente, que estou nesta tribuna. Falo como deputado do meu Partido, inscrito como qualquer outro companheiro de bancada. As opiniões que vou expender expressam o meu pensamento; não comprometem o pensamento do meu partido nem da maioria. Procurarei ser suscinto, porque a matéria, para ser explicitamente debatida, demanda um tempo de que não disponho. Passarei com brevidade pelos vários capitulos da matéria. Procurarei mostrar que a Camara, pelo nosso direito positivo, tem competência para acusar um ministro por crime de responsabilidade. A lei 1.079 atribue essa competência à Camara. A lei não distingue entre crimes conexos com o presidente da Republica e crimes isolados, praticados exclusivamente pelo ministro, sem aquela conexão. E ampla e irrestrita. Arguiu o relator na Comissão Especial, o deputado Daniel de Carvalho, a inconstitucionalidade do preceito. Alega o relator que a lei 1.079 entra em conflito com a Constituição a qual, segundo lhe parece, atribue à Camara, tão sòmente, competência para acusar os ministros, na hipótese de crime conexo. E, como no caso da denuncia, o crime é atribuido exclusivamente ao ministro da Fazenda, como estamos em face de um caso isolado, a Constituição não permite a acusação por parte da Camara. Todo o processo, segundo o parecer, deverá caber ao Supremo Tribunal Federal. Até certo ponto o Sr. Daniel de Carvalho está com a razão.

A MELHOR DOUTRINA

E fora de dúvida, prossegue o Sr. Capanema, que a melhor doutrina há de ser a que estabelece a competência da Câmara dos Deputados para acusar e suspender de suas funções o ministro de Estado, sempre que êle cometa crimes de responsabilidade ou qualquer outro. E mais: essa competência deve ser irrestrita, seja nos crimes em conexão, seja nos crimes isolados Essa a doutrina correta. É o caso dos Estados Unidos, onde à Câmara dos Representantes cabe a acusação, não só do presidente da República como de qualquer outro funcionário. É a doutrina legitima, adotada também pela Argentina. É moda dizer-se que o instituto do «impeachement» é obsoleto. Costuma-se repetir a velha sentença, o ensino de Brice, segundo o qual aquele instituto é o armamento pesado, a artilharia do Congresso, que só deve ser utilizada em casos extremos. Mas, estudando-se o regime presidencial, verificamos que o instituto é consubstancial do regime. E a conclusão se impõe: no regime parlamentarista é que o «impeachement» é obsoleto, pois êle é um julgamento politico, estritamente politico, cuja finalidade é afastar o funcionário que não cumpriu o seu dever ou que se tenha tornado indigno da função, por um ato qualquer que tenha praticado. E tanto isso é verdade que o «impeachement» não esgota a punibilidade. Não é sua finalidade punir, mas exclusivamente afastar o funcionário do posto, que se mostrou incapaz, inidoneo ou indigno. No regime parlamentar, quando um desses fatos ocorre, o processo é sumário. O voto de desconfiança liquida o gabinete. Na Inglaterra, onde o «impeachement» nasceu, êle já não tem mais cabimento. Mas êle foi criado antes do século 18, antes de que o regime parlamentar tivesse sido adotado no Império Britânico.

Elogio do regime presidencial

— O regime presidencial, não é um regime de compartimentos estanques. Aqui estamos em face de um instituto que dá à Câmara o poder de interferir no executivo. O instituto funciona como um dos freios ou contrapesos do regime. Colocada a questão nestes termos, não há razão para alegar-se que o "impeachment" é obsoleto. Não deve êle ser usado apenas como o armamento pesado, como o canhão do Congresso, mas sempre que se tornar necessário afastar um presidente da República ou um ministro de Estado por haverem violado preceitos da moral ou do direito. No terreno doutrinário, êle é consubstancial do regime. E, assim, deve ter no Brasil a mesma amplitude que tem nos Estados Unidos e na Argentina, isto é, a Câmara deve ter o poder de acusar o presidente ou os ministros e afastá-los de suas funções, não só quando se verificassem crimes conexos dos ministros com o presidente da República, como também quando os ministros agissem isoladamente. Esta é uma afirmação que faço no terreno doutrinário.

Apartes

Recebe o Sr. Gustavo Capanema os apartes que se seguem:

Baleeiro — O discurso que V. Excia. está proferindo é digno do juizo que fazemos de sua inteligência e de sua atuação como homem publico. Faço, entretanto, restrição ao juizo de V. Excia. que considera o instituto do "impeachment" obsoleto no regime parlamentar. Pelo contrário, êle foi dilatado Basta a simples incompatibilidade do ministro com o Congresso para êle ser aplicado. Como se vê, êle foi dilatado.

Orico — Desejo transmitir a V. Excia uma afirmação. Precisamente no regime presidencialista êle se tornou obsoleto, por seu desuso.

Capanema — Não é bem assim Nos Estados Unidos êle tem sido largamente aplicado, repetidamente usado e várias acusações têm sido julgadas procedentes.

Orico — No Brasil, não. A não ser em dois casos, ocorridos em Sergipe e no Maranhão.

Capanema — Cabe-nos defini-lo e aplicá-lo convenientemente, sempre que necessário.

(Continua na página seguinte)

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO MINISTRO DA GRECIA — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene no Palácio do Catete, o Sr. Georges Kapsambelis que fez a entrega da carta que o acredita como ministro da Grécia junto ao govêrno do Brasil. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas. A saída do diplomata grego a banda de música daquela corporação executou os hinos Nacionais da Grécia e do Brasil. No clichê, aspecto da solenidade. (Foto A. N.)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Reforma na Justiça do Distrito Federal

Ontem, na Comissão de Serviço Público, o Sr. Benjamin Farah começou a leitura do seu relatório ao projeto 1.010, que visa a reforma da Justiça do Distrito Federal. Não obstante o grande número de emendas que lhe foi dado examinar e relatar, o deputado Farah apresentou outras tantas, sendo que algumas da mais alta importância, encarando o problema de maneira realista, e se dispondo a uma ampla reforma, verdadeiramente de base, nos quadros e nos serviços da justiça carioca.

Podem ser resumidas do seguinte modo as principais medidas que o relator em questão começou ontem a propor à Comissão de Serviço Público: criação do 2.° Tribunal de Juri, mais quatro varas de acidentes, quatro criminais, equiparação dos vencimentos ao do pessoal do Tribunal Superior de Recursos, adicionais do pessoal da Justiça, Corregedoria e Tribunal do Juri, elevação dos vencimentos dos juizes, contagem em dôbro do tempo de serviço no Tribunal do Juri, inclusive dos juizes, promotores, etc. Entre as emendas de que acabamos de oferecer as principais nenhuma, no entanto, com maiores probabilidades de provocar discussões e debates, como a que manda processar a cobrança de tôdas as custas por meio de selos, "extinguindo a humilhante e repulsiva cobrança em dinheiro".

Na mesma Comissão também foi votado o vencido do projeto 1082, que altera os quadros das carreiras de médicos do Ministério da Educação e outras medidas, como, por exemplo, a elevação dos inspetores do ensino secundário para o padrão O.

Emendas à Petrobrás

As emendas ao projeto, que cria a "Petrobrás" tomaram, ontem, na Comissão de Justiça, na de Transportes e ainda na de Economia, a atenção dos componentes da mesma, que assim ... mais ... abordar. Na C. de Justiça, o relator da matéria, Sr. Antonio Balbino, começou rejeitando a de número 1, do Sr. Bilac Pinto, e que estabelece a criação de uma entidade pública, ao invés da sociedade de economia mista proposta pelo govêrno. O Sr. Oswaldo Trigueiro ainda defendeu a necessidade da comissão não ir além do exame referente apenas à parte da constitucionalidade da matéria, mas o relator insistiu nos inconvenientes da ordem jurídica. Tais inconvenientes, — acrescentou — estão na solução puramente estatal, opinião que acabou prevalecendo, sendo rejeitada a emenda. A mesma emenda foi igualmente rejeitada na Comissão de Economia, conforme parecer do Sr Faraco, e, na Comissão de Transporte, conforme relatório do Sr. Lafayete Coutinho.

A Comissão de Economia não foi além da emenda número 5, tendo sido adiada para amanhã a discussão das restantes. A Comissão de Transportes, por outro lado, não passa da emenda 42, suspendendo a reunião depois de alguma discussão.

Na Comissão de Justiça foi dado destaque a algumas emendas, sendo que as demais — e são dezenas — serão votadas em bloco, nas reuniões vindouras. A única emenda aprovada foi a de número 14, — que o Sr. Lucio Bittencourt defendeu como exigência minima do PTB — tendo a mesma sofrido inúmeras correções por parte do relator. Noutro local, damos todo o seu texto e conteúdo, tal como foi ela ontem votada, com restrições, — esclareça-se — dos Srs. Castilho Cabral, Ulisses Guimarães, Benedito Valadares e Antonio Horacio. Êstes deputados consideraram demasiado drástica a limitação ao direito dos estrangeiros e dos naturalizados.

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O MINISTRO KARL GRUBER NO BANQUETE REALIZADO ONTEM NO ITAMARATI — Realizou-se, ontem, no Itamarati, o banquete oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora, embaixador João Neves da Fontoura ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria e senhora Karl Gruber. Ao champanhe o chanceler João Neves da Fontoura saudou o diplomata austriaco e senhora, havendo o ministro Karl Gruber respondido à saudação. Seguiu-se a entrega ao senhor Karl Gruber do diploma e das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, que lhe foram conferidas pelo presidente da República. Acima um aspecto dessa cerimônia, quando o ministro João Neves da Fontoura condecorava o chanceler austriaco.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇOES

Quando anoitecia ontem, por volta das 18 horas, um incêndio de grandes proporções causou consideráveis prejuizos a uma fábrica de cera e uma industria de produtos quimicos, instaladas na rua Biquerobi, 137. Ainda são desconhecidas as causas do sinistro, mas tudo faz crer que uma faisca escapada de uma das caldeiras tenha provocado o incêndio, que, além, de prejuizos no valor de 500 mil cruzeiros, causou ferimentos de natureza grave em três pessoas.

Como sempre, os bombeiros lutaram com falta de água, razão pela qual só puderam dominar as chamas três horas depois do inicio do sinistro. Na ocasião em que ocorreu o incêndio, trabalhavam perto da caldeira os operários Rubens Pereira, de 20 anos, solteiro, seu irmão Pedro Pereira, de 15 anos, e o proprietário da firma, José Azevedo Lage Filho, de 38 anos casado. Foram os três atingidos pelo inflamável, recebendo queimaduras de natureza gravissima, sendo internados imediatamente no Hospital das Clinicas.

REAJUSTADOS OS SALÁRIOS DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES

Confirmando a noticia divulgada pela A NOITE, o Tribunal Regional do Trabalho homologou o acôrdo firmado entre os Sindicatos dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos e as emprêsas particulares de ônibus desta capital, acôrdo êsse referente ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários das organizações particulares que exploram o transporte coletivo nesta capital. Pelo acôrdo, os motoristas receberão 12 cruzeiros por hora, 9,60 os fiscais e 8 cruzeiros por hora os cobradores, o que equipara seus salários aos do pessoal da CMTC. O acôrdo vigorará a partir do dia 24 dêste mês.

Os empregados em greve das emprêsas receberão pagamento na base de 50% nos dias em que não trabalharam, ficando igualmente resolvido que não haverá qualquer represália àqueles que fizeram greve para conseguir o aumento.

CAMPINAS QUER SUA ELETRICIDADE DE VOLTA

Apesar da crise de energia elétrica nesta capital, que causa tão grandes prejuizos à industria e exige não pequenos sacrificios da sua população, a Prefeitura de Campinas está instalado junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica para conseguir haver 10 mil kw que a Light fornecera àquela cidade, elevando assim a sua cota para 13 mil kw. Como se agravasse consideràvelmente a crise de energia elétrica desta capital, a Light cortou os 10 mil kw de Campinas, mas os poderes públicos do municipio estão trabalhando para a sua restituição, o que poderia ocasionar prejuizos ainda maiores à capital bandeirante.

ENTERROU A TESOURA NO FILHO

Profundamente dolorosa a ocorrência de ontem, às 18,30 horas, numa modesta residência, na rua 11, 31, em Vila Jaguará, no bairro Lapa. Ali, Maria Vieira Alves, desesperada pelas diabruras de um filho de 8 anos, vitima possivelmente de uma crise de nervos, apanhou uma tesoura e quis bater no garoto, mas espetou-a profundamente nas suas costas. A criança, após ser socorrida no posto da Assistência, foi internada no Hospital das Clinicas em estado gravissimo.

O REGRESSO DO SENHOR ADEMAR DE BARROS

Anuncia-se para a primeira quinzena de dezembro o regresso do ex-governador Ademar de Barros. O Sr. Broca Filho, procer do PSP, teve demorada conferência com o presidente nacional dessa agremiação, pondo-o inteiramente a par da situação politica de São Paulo.

AS FÉRIAS DO GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez, encerrará seu periodo de férias e regressará na próxima segunda-feira aos Campos Elisios, onde nêsse mesmo dia reiniciará suas atividades. Os lideres da Colígação Interpartidária, assim que o chefe do Executivo bandeirante regressar do interior, vão marcar o jantar que realizará em sua homenagem.

VAI À EUROPA A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA

A senhora Conceição Santamaria, está de malas prontas para seguir viagem rumo à Europa. A representante do PTB na Assembléia Legislativa Estadual tem a sua viagem marcada para o dia 17 de agosto, devendo viajar pelo navio italiano «Giulio Cezare». Antes, porém, será alvo de homenagem por parte de amigos e correligionários politicos que lhe oferecerão um jantar de despedida no dia 12 do próximo mês.

120 MIL MENORES SEM ESCOLA

Na palestra inicial da Semana de Estudo dos Problemas de Menores, proferida pelo professor José Amadei, revelou-se que nada menos de 120 mil menores, de idade escolar, não recebem instrução nesta capital por falta de escolas.

Os arquivos de New Gate

EDWARD E JOAN

Bracey, salteadores e ladrões

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



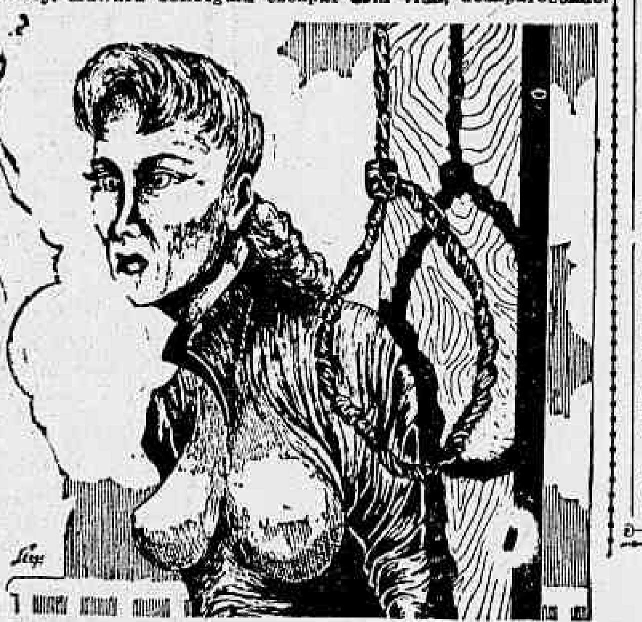
7) — Ao penetrarem no aposento, eram os indivíduos surpreendidos pelo marido, Edward, que os despojava de seus haveres jogando-os, após tremendas surras, em uma vala coletora de esgotos



8) — As pessoas enganadas nada diziam por vergonha, mas o bar tornou-se tão escandaloso que a policia o fechou. Voltou então, o casal, a roubar e a saquear nas estradas



9) — Certo dia, porém, um viajante resoluto conseguiu, ao ser assaltado, levar vantagem na contenda e prender Joan Bracey. Edward conseguiu escapar com vida, desaparecendo.



10) — Em abril de 1685, aos 29 anos de idade, expirava na forca, Joan



11) — Edward ainda viveu mais um ano nessa vida de bandoleiro. Sendo, certa vez, reconhecido por antigas vitimas, empenhou-se em sério duelo a bala, levando desvantagem por ser numeroso o grupo atacante

12) — A certa altura do combate, recebeu um tiro mortal, tombando numa vala para morrer. Seu corpo apodreceu onde caira. Contava então 42 anos

O ÔNIBUS CAPOTOU CHEIO DE PASSAGEIROS

APENAS TRÊS FERIDOS, SEM GRAVIDADE

Em grande velocidade, trafegava hoje de manhã, pela Estrada Intendente Magalhães, o onibus da Emprêsa Rio Vias, da linha 75 — Bangú-Candelária, numero de ordem 169, chapa 8-27-74, dirigido pelo motorista José Benedito de Lima. Ao chegar próximo à praça General Aranha, o veiculo, que viajava superlotado, desgovernou-se e depois de bater num poste, derrubando-o, capotou e foi cair numa vala à margem da estrada. Apesar de estar excessivamente lotado, apenas três passageiros se feriram no acidente e assim mesmo ligeiramente. Foram: Nelson Marins, de 29 anos, solteiro, ferroviário, residente na rua Ceres, 108; Aristoteles da Silva, de 29 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Tupiaçu, 42, e Helio Lobo Viana, de 31 anos, casado, feirante, residente na rua Ceres 240. Todos receberam contusões e escoriações sem gravidade, e após submetidos a curativos no Hospital Carlos Chagas, se retiraram. A policia do 25.° distrito registrou o fato. O motorista do coletivo fugiu.

SERÃO JULGADOS PELO TRIBUNAL DO JURI OS REUS DE CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Nova decisão do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz

Com a nova decisão tomada pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz no sentido de que os infratores de tabelamentos e sonegadores de mercadorias ao público deverão ser julgados pelo Tribunal do Júri, e não como vinha sendo feito, isto é, os réus julgados nas próprias varas por onde transitavam os respectivos processos, volta a baila a controvérsia de conflito de jurisdição sôbre a qual A NOITE já divulgou a opinião dos juizes Epaminondas José Rocha e Jonatas Milhomens. o primeiro defendendo a tese agora endossada pelo seu colega Oliveira e Cruz; e o segundo, sustentando ponto de vista diametralmente oposto, isto é, considerando que qualquer vara, com exceção da 1.ª e da 20.ª, teria competência para proceder aos julgamentos.

Competência da 1.ª Vara

A propósito, ouvimos a opinião do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente em exercício do Tribunal do Júri, que nos declarou a respeito:

— Julgo que é da competência unicamente da 1.ª Vara Criminal o julgamento dos processos de crimes contra a economia popular. Por esta razão é que tomei uma nova decisão neste sentido, tendo já oficiado ao presidente do Tribunal de Justiça no sentido de designar um juiz substituto, pois presidindo, como venho agora, os júris comuns, não terei tempo para ocupar-me com os de crimes da economia popular. Como sabe, acho que nenhuma outra Vara tem competência para proceder aos julgamentos, cabendo as mesmas, com exceção da 1.ª e da 20.ª apenas, a transitação dos processos, mas o julgamento nunca. O resto, é literatura.

Cinema? Leia CARIOCA

Morta a professora de educação física

O comissário Pessoa, do 4.° distrito, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Alzira Ana Maria do Vale, de 38 anos, casada, residente na rua D, 5, em São Paulo, vitima de atropelamento na praia do Flamengo, esquina de rua Tucuman, no local denominado "mão boba".

A vitima era professora de educação fisica e estava hospedada no Hotel Phoenix. Viera a passeio a esta capital.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS PRESTADAS EM SÃO PAULO AO PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C.

Solidários com o Sr. Cecílio Marques os sindicatos paulistas — Resolvidos dois importantes problemas para os segurados bandeirantes da autarquia dos transportes e cargas

Os meios sindicais de S. Paulo encerraram ontem, na cidade de Santos, o programa de excepcionais homenagens prestadas ao Sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, que se encontrava em visita ao Estado a convite dos sindicatos paulistas. As homenagens promovidas em honra do Sr. Cecilio Marques assumiram cunho invulgar, desde a formidável concentração de carros no quilômetro 21 da Estrada Presidente Dutra, para aguardar a chegada do presidente do IAPETC, o extenso cortejo que se formou atravessando as ruas centrais de S. Paulo, o grande banquete da "Maison Suisse", em que tomaram parte cêrca de 300 motoristas, dentre os quais um dêles levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da República, a inauguração da placa comemorativa do conjunto residencial Cecilio Marques, oferecida pelos sindicatos, a mesa redonda realizada na Delegacia Regional do IAPETC entre o Sr. Cecilio Marques e os representantes sindicais do Estado, até as demonstrações de aprêço prestadas em Santos pelos sindicatos daquela cidade, que dispensaram ao presidente do IAPETC entusiástica acolhida. Em tôdas estas demonstrações públicas de simpatia, o Sr. Cecilio Marques usou da palavra, fazendo sentir o desejo sincero em que se encontra de corresponder à confiança do presidente da República e de dar cumprimento à sua determinação de conceder o máximo amparo às classes trabalhadoras, prometendo, ainda, aos segurados do Instituto a realização de um programa cujos pontos mais altos são moradia e assistência médica. A unidade de vistas com que as classes trabalhadoras de Santos e São Paulo, filiadas ao Instituto, receberam o presidente do IAPETC por ocasião de sua visita ao Estado significa que os sindicatos de São Paulo estão inteiramente solidários com o presidente do Instituto.

Aproveitando a oportunidade de sua ida a São Paulo, o Sr. Cecilio Marques resolveu dois importantes problemas que preocupavam os segurados paulistas do IAPETC: a locação imediata de 100 casas da Vila Sabará, que se encontravam fechadas há mais de dois anos e a autorização da execução dos serviços de esgotos do conjunto residencial de Enguaguaçu, onde 96 casas em construção se encontravam com as obras paralisadas há sete meses, do que resultaria um prejuizo anual de mil e quinhentos contos para o Instituto. Nas mesas redondas realizadas na Delegacia Regional do IAPETC e na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários foram debatidos importantes problemas e anotadas várias reivindicações dos segurados de São Paulo.

Cresce a procura dos gêneros distribuidos pela COFAP

Em vinte dias foram vendidos 295.699 quilos de carne verde

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços vem obtendo êxito nas providências até agora adotadas com o fim de assegurar o abastecimento de carne verde à população carioca. Basta dizer que, em apenas 20 dias após a adoção dessas medidas, a COFAP conseguiu vender diretamente ao povo 295.699 quilos de carne verde, em cinco dos caminhões frigorificos encarregados da execução dessa tarefa nos diferentes bairros da cidade. Êsses veiculos, devidamente adaptados para melhor atender às suas finalidades, trabalham somente cinco dias por semana, não sendo ainda suficientes para atender à crescente afluência do público aos postos de venda daquele órgão controlador de preços. Em face disso, resolveu a COFAP tomar novas providências visando dispensar maior e melhor colaboração ao consumidor, principalmente à população suburbana.

Assim, diante da necessidade de expandir as atividades daquele órgão, foi determinada a aquisição das barracas maiores do que as atuais, medida que beneficiará não apenas o público, como aos próprios funcionários que trabalham naquela Comissão.

Nas estações Barão de Mauá e Central do Brasil

Segundo informações prestadas pelo Sr. Otoniel Gonçalves, chefe do pôsto da COFAP instalado na estação Barão de Mauá, tem sido vendida naquele local uma média diária de 4 mil quilos de carne, fato que bem demonstra o acêrto das providências adotadas pelo govêrno federal no sentido de abastecer a população. O referido posto, entre os dias 22 e 25 do corrente, mês, vendeu ainda 14 467 quilos de carne verde, sendo 8.461 do tipo popular, cujo preço é de Cr$ 5,00 o quilo; 195 de "filet mignon" e 5.793 quilos de carne de primeira qualidade, a razão de Cr$ 12,00 o quilo.

Na Central do Brasil, a COFAP, somente na manhã de ontem, vendeu 1.250 quilos de carne do tipo popular; 1100 de primeira qualidade e 38 de "filet mignon".

O PRONTIDÃO ENCONTROU O XADREZ VAZIO

NO 18.° DISTRITO A FUGA

Fugiram, na madrugada de hoje, do xadrez da delegacia do 18.° distrito policial, na avenida 28 de Setembro, os seguintes presos: Sebastião Ribeiro, Homero Dias de Sousa, presos em flagrante por furto, e Henrique Sousa de Sá Filho que, tambem, havia praticado outro furto e, tendo alegado ser menor, fôra enviado à Delegacia de Menores, retornando àquele distrito. No xadrez tambem se achava prêso, autuado por porte de arma, Alberto Silva, que no momento da fuga dos companheiros recusou-se a acompanhá-los, alegando que não era homem dessas coisas...

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Milton Lopes da Costa, que ali se encontrava de serviço, pelo guarda-civil n.° 27, prontidão da delegacia, que de manhã encontrou o xadrez vazio.

O cubiculo da delegacia fica nos fundos do quintal, em baixo do prédio e os presos escapuliram, usando uma faca transformada em serra com a qual cortaram a cruzeta da fechadura do portão.

VEM DE MINAS
O CANTO DA SAUDADE
UMA LENDA DE AMOR

DINHEIRO NOVO E MAIS BARATO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Chancela das notas

Ouvido pela nossa reportagem sôbre um dos objetivos de sua viagem, revelou-nos o diretor da Caixa de Amortização:

— Como é sabido, o nosso govêrno determinou em boa hora que a assinatura das cédulas, que era feita manualmente, tornasse a ser realizada por processo mecânico.

Em entendimentos que mantive com a firma "American Bank Note Company", ficou assentada a aposição, no dinheiro já fabricado, das assinaturas do ministro Fazenda e Minha.

E prosseguindo:

— O Brasil era o único país do mundo que ainda vinha assinando as cédulas a mão.

Trabalho materialmente impossivel

— A inovação se impunha. O trabalho, como vinha sendo feito, estava se tornando materialmente impossivel, de vez que a produção diária ascende a 500 mil cédulas, exigindo no emprêgo de assinaturas nada menos de 250 pessoas. Convem esclarecer que êsse dinheiro, não se destina, em absoluto, a aumentar o número de cédulas em circulação, mas à substituição das cédulas velhas, dilaceradas.

Cartão de visita do turista

Esclarece o entrevistado:

— Sempre foi preocupação do govêrno manter o papel-moeda em circulação em bom estado. Sendo êle o nosso cartão de visita para o turista para os que visitam a nossa Pátria, vindo do estrangeiro, causa uma impressão desagradável o recebimento de cédulas velhas, caindo os pedaços, remendadas, anti-higiênicas.

Barateada a fabricação

— A nova maneira de assinar as notas — afirmou — barateou a fabricação das mesmas. Segundo cálculo feito, só na primeira encomenda houve um lucro de milhões de cruzeiros. Graças à invenção introduzida agora, pomos de lado um processo instituido no Brasil em 1828, quando foi criada a Caixa de Amortização. Naquela recuada data, o método era admissivel, já que a circulação era incipiente. Basta dizer que para tal serviço foram designadas pelo Imperador dez pessoas, sendo que cada semana uma exercia sua atividade, incumbindo-se, ainda, do contrôle da circulação, que hoje é de 34 bilhões de cruzeiros.

Fundo permanente de papel moeda em todos os Estados

Ainda com a palavra, diz-nos o diretor da Caixa de Amortização:

— O govêrno aprovou um plano para o fundo permanente de papel-moeda novo para substituição do dinheiro velho em todos os Estados do Brasil. Atualmente, todo o papel-moeda velho que aparece nas unidades federativas é mandado para a Caixa, para ser trocado, o que dá motivo à falta de troco donde procederam. Agora não. Os delegados fiscais do Tesouro Nacional serão, nos Estados, os encarregados da troca, medida de extraordinário alcance. Ninguém mais poderá reclamar a ausência de dinheiro miúdo para troco.

Condenado pela Saúde Pública

Finalizando:

— O papel moeda circulante em alguns Estados é tão velho, tão sujo, que é condenado pela Saúde Pública como transmissor de moléstias. Estudos recentes realizados no Instituto Pasteur, de Paris, revelaram, segundo análise procedida em notas velhas, nada menos de cem espécies de micróbios, transmissores de moléstias diferentes. Com o fundo permanente nos Estados, até isto será de algum modo atenuado.

SOCIEDADE

ANIVERSARIO

Fazem anos hoje:

Senhores:

Augusto Leite, ex-senador federal.

José Osmar Leite Bastos, secretário da Delegacia do Trabalho Maritimo no Distrito Federal.

Luiz Carlos de Andrade Filho, diplomata.

Manoel Caetano, redator-chefe da "Gazeta de Noticias".

Senhoritas:

Professora Amarilia Serra Franco, sub-diretora da "Escola Santos Dumont".

BATIZADOS

Realizou-se, na igreja matriz de N. S. de Bonsucesso, o batizado do interessante menino Elcio Caruso Borges, filho do Sr. Manoel Guerra Borges, alto funcionário da Panair e sua senhora D. Lucy Caruso Borges, servindo de padrinhos o Sr. José Caminha dos Santos e D. Isolina Borges dos Santos. Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, os avós maternos do batizando, Sr. Vitorio Caruso e D. Arminda Caruso, ofereceram brilhante e concorrida recepção às pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Procedente de Paris, regressou ontem a esta capital, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

SENADOR SALGADO FILHO

Por motivo da passagem do segundo aniversário do falecimento do senador Salgado Filho, foi rezada hoje missa pelo repouso de sua alma, na igreja dos Sagrados Corações. Oficiou o padre João Pedron.

O Tempo

Máxima: 27.0 — Minima: 15,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De norte a léste, moderados

"Russo", o autor do crime da Praça Santos Dumont

Está foragido e a policia no se uencalço

Na noite de sábado, um homem foi esfaqueado dentro de um bonde na praça Santos Dumont, falecendo momentos depois, antes mesmo de receber os socorros de uma ambulância pedida às pressas no Hospital Miguel Couto. Tratava-se de Francisco Nascimento, mais conhecido pelo vulgo de "Muçum", trabalhador numa obra da rua Marquês de São Vicente. A policia do 1.° distrito entrou em diligências, pedindo também a colaboração da Policia Técnica. Houve quem, a principio acusasse um colega de trabalho da vitima, o individuo conhecido pela alcunha de "Rei Zulu", como autor do crime. Ontem, entretanto, entrando em investigações, o investigador Oscar, da Policia Técnica, soube que o criminoso fôra outro colega de Francisco, Luiz Gonçalves Barbosa, o "Russo", como é tratado pelos companheiros, o qual contou ao seu patrão e a outros que matara um homem na praça Santos Dumont. "Russo" está desaparecido e a policia agora anda-lhe no encalço.

As bases aéreas norte-americanas em Marrocos

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

Marrocos, os caças e bombardeiros americanos estão em casa, protegidos e alimentados.

Outro motivo é que as bases marroquinas se acham fora do alcance da aviação soviética. Permitem, porém, aos bombardeiros ali pousados atingir os objetivos mais diversos espalhados pela Europa inteira, da Suécia até a Turquia, da Polônia até a Holanda. De Nouasseur, os aviões, que levantarão voo, poderão em menos de duas horas estar em cima da Austria e da Tchecoslovaquia, deixar cair suas toneladas de explosivos e voltar à base. Em tôrno das cinco bases aéreas do Marrocos não há cidades importantes nem indústrias vitais, de forma que se os aviões soviéticos fizerem todo o caminho, até o Marrocos, não encontrarão nenhum objetivo interessante, caso só se deslocassem para atacar as bases. Os danos causados seriam rapidamente reparados, dada a proximidade do Marrocos dos Açores e dos Estados Unidos, como já dissemos. O Marrocos é considerado pelos americanos como base estratégica da mais alta importancia não sòmente para a defesa da Europa, para a eventual reconquista da Europa, como também para a própria defesa vital dos Estados Unidos. As bases do Marrocos demonstram um aspecto da próxima guerra, na qual a França, a Itália e os alemães, etc. já não interessam. É um aspecto da luta dos dois gigantes, os Estados Unidos e a União Soviética. Nesta luta que se prepara, a base de Nouasseur, à meia hora de distancia de Casablanca, terá um papel de relêvo. Os seus caças assegurarão a defesa do Atlantico, impedirão os comunistas de atacar os Estados Unidos, o México e o Brasil. Os seus bombardeiros darão golpes violentissimos contra o inimigo oriental.

Por isso, as bases do Marrocos não são simplesmente bases como muitas outras. Elas são "nossas" bases.

Depois das explicações que o general Old teve a gentileza de formular para A NOITE, visitei o campo e verifiquei os progressos da sua instalação. No fim deste ano, êle estará terminado e pronto para receber os milhares de aviões da defesa do Atlantico.

UM DIA NA CAMARA

(Continuação da página anterior)

SITUAÇÃO DOGMATICA DIVERSA

O Sr. Gustavo Capanema prossegue:

— Se, doutrinariamente, é assim, dogmaticamente a situação é diferente. Pelo direito positivo a Câmara não tem competência para acusar um ministro, senão quando o crime é conexo com crime praticado pelo presidente da República, com êle sujeito a processo e julgamento. Está explicito no artigo 92 da Constituição. O preceito é completado pela regra do art. 101 que atribui ao Supremo Tribunal Federal a competência para processar e julgar, originariamente, os ministros de Estado. Pelos dois textos constitucionais está bem claro que o órgão competente para processar e julgar os ministros que hajam cometido crimes isolados, sem conexão com o presidente da República, é aquele tribunal. Esta é uma declaração inequívoca da Constituição. Devo dizer que julgo de inteira procedência a observação do ilustre deputado Aliomar Baleeiro, na Comissão Especial, segundo a qual o processo e julgamento a que se refere a Constituição, em seus artigos 92 e 101 não incluem a acusação. Foi uma observação feita em voto vencido. Quando Rui foi redigir a Constituição de 91 escreveu: "O Congresso definirá êsses crimes de responsabilidade do presidente da República. Outra lei definirá o processo, a acusação e o julgamento". Tais expressões figuram na Constituição de 37 e só foram omitidas na Constituição de 46, naturalmente numa tentativa de simplificação. Neste caso que examinamos, melhor teria sido se tivessemos conservado o texto de 91, em tôda a sua pureza. De fato, não foi à toa que lá se escreveu isso. Naquele texto quis o legislador significar que a acusação era anterior ao processo e julgamento. O fato é que, com qualquer redação, os artigos 92 e 101 atribuem ao Supremo Tribunal a competência originária para julgar os ministros de Estado.

O Artigo 59

— Se o artigo 59 da constituição não fosse restrito à competência da Câmara, eu estaria inclinado a argumentar que a acusação não faz parte do processo e julgamento. Aí o texto é insusceptivel de qualquer outro raciocinio: "Compete à Câmara dos Deputados a declaração pela maioria, da procedência ou improcedência da denúncia da acusação dos crimes do presidente, da República ou dos crimes conexos dos ministros." A restrição não permite qualquer ampliação da competência quando essa é de caráter excepcional. E nada mais excepcional do que essa declaração de fôro. E' sabido em direito que, quando a competência é de caráter excepcional, só poder ser tomada restritivamente. Nenhum mestre, nem nenhuma doutrina defende outra doutrina. Colocada a questão nesses termos, concluo que, se estivessemos em face apenas dos arts. 92 e 101 da Constituição, poderiamos ir à aceitação do preceito legal como legitimo. Em face do art. 59, que é peremptório, expresso, de que a Câmara dos Deputados só acusa os ministros em crimes conexos, é insustentável a tese de que ela tem competência nos casos de crimes isolados. Embora a melhor doutrina seja a outra, não tenho a menor dúvida de que a Lei 1.079 é inconstitucional.

A CÂMARA TEM COMPETÊNCIA

— Pode a Câmara declarar essa inconstitucionalidade? — pergunta o Sr. Capanema. E êle próprio responde:

— Não! Ela não tem êsse poder. Somente ao judiciário é que cabe tal poder. O que há de genial no regime presidencialista é a colocação do judiciário como supremo árbitro. Não tenho dúvidas de que, no nosso sistema de govêrno só ao poder judiciário compete a declaração da constitucionalidade ou inconstitucionalidade das leis e de que a Câmara, embora convertida em tribunal, não tem êsse poder.

Passa o Sr. Capanema a fazer, então um exame do parecer do Sr. Daniel de Carvalho. O representante do PR entendia que a Câmara, transformada em tribunal, tinha competência para declarar o texto da lei 1.079 inconstitucional e, nessas condições, deixar de aplicá-la, pois lhe faltaria competência para tal em face dos preceitos constitucionais, que só admite a intervenção da Câmara nos crimes conexos. O Sr. Capanema coloca-se em ponto de vista diverso. A função da Câmara não é judicante. Ela apenas acusa. Sua única atribuição é de acusar, e não de julgar. A Câmara está agindo em função politica e não judiciária e, assim, não tem competência para pronunciar-se sôbre a inconstitucionalidade das leis. E conclui essa primeira parte de sua exposição:

— Embora considere inconstitucional o preceito da lei 1.079, entendo que a Câmara têm competência para acusar um ministro de Estado, embora em crime não conexo com o presidente da República.

A questão de fato

O Sr. Gustavo Capanema passa, então a examinar a questão de fato. As informações solicitadas ao ministro da Fazenda pelo deputado Muniz Falcão tinham sido respondidas, dentro do prazo da lei. Também a arguição de falsidade nessas informações eram improcedentes. O ministro não só prestara as informações solicitadas, como enviara à própria Câmara todo o volumoso processo referente ao caso em debate. Em tais condições, diante da falta substancial de motivos na denúncia, entendia que a Câmara devia proclama-la insusceptivel de apreciação, pois os fatos articulados eram improcedentes a priori.

Duas gotas de humor

Embora a seriedade do assunto, que estava sendo tratado e a sisudez do próprio orador, houve dois momentos de humor, que a Câmara recebeu como um refrigério para os espiritos em tensão e recolhimento. E, por estranho que possa parecer, foi o próprio Sr. Gustavo Capanema que, nas duas vezes, provocou a hilaridade de seus pares. Em determinado momento recebe o seguinte aparte do deputado Baleeiro:

"— Vejo que hoje, meu nobre colega, não há muita divergência de opinião entre nós, disse o Sr. Baleeiro, e isso quando o Sr. Capanema estava ainda nas preliminares do estudo da questão.

— No fim nós veremos, responde o Sr. Capanema. E acrescenta: — "Na cauda o veneno".

E isso porque, no mérito da questão o Sr. Capanema divergia totalmente do Sr. Baleeiro.

O outro instante em que o plenário riu a bom rir, foi quando o Sr. Tenório Cavalcante interveio. O deputado de Caxias, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica recentemente, e está gordo e bem disposto, deu um aparte complicadissimo. Usou de um jôgo de palavras, como é de seu uso e agrado. O Sr. Capanema responde:

— Agradeço a V. Excia. o elogio. Creio que foi elogio... Creio...

Riem os deputados e o Sr. Nestor Duarte, que não perde êsses momentos oportunos, diz de sua cadeira:

— Eta mineiro desconfiado...

Na tribuna o Sr. Aliomar Baleeiro

Vai à tribuna o Sr. Aliomar Baleeiro. É o segundo deputado a falar sôbre o caso da denúncia apresentada contra o Sr. Heracio Lafer. Mal inicia a sua oração. O tempo da sessão está findo. Hoje o deputado baiano prosseguirá.

O aniversário de "O Globo"

O Sr. Armando Falcão, na primeira parte da sessão de ontem usou da palavra para congratular-se com o vespertino "O Globo", pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. O orador fez grandes elogios ao popular jornal carioca.

Outros oradores

Falaram ainda na sessão de ontem os Srs. Vieira Lins, Parailio Borba, Osvaldo Fonseca, Breno da Silveira, Alde Sampaio, Vasconcelos Costa, Humberto Gobbi, Benedito Vaz, Lameira Bittencourt, Galeno Paranhos e Muniz Falcão. No grande expediente foram à tribuna os Srs. Lobo Carneiro, Ari Pitombo e Souza Nochese.

AUXÍLIO DA UNIÃO AO ENSINO SUPERIOR

O deputado Paulo Sarasate apresentou à Câmara um projeto de lei tornando extensivo a 29 estabelecimentos de ensino superior do país o regime de subvencionamento instituido no art. 16 e seus parágrafos da Lei n.° 1.254, de 4 de dezembro de 1950, que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior. O projeto, que se compõe de sete artigos, estabelece cinco tipos de subvenções anuais: de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para as escolas de Medicina; de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para as escolas de Engenharia; de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para as de Farmácia e Odontologia e de Direito; de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para as de Filosofia e de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), finalmente, para as Faculdades de Ciências Econômicas São, desde logo, subvencionadas, além das seis já favorecidas pela Lei 1.254, precisamente 29 faculdades, pertencentes a 11 Estados. Foi, para isso, selecionado um estabelecimento de cada ramo de ensino superior em cada Estado onde não exista congênere federal, resultando daí a seguinte relação de escolas a serem subvencionadas: Faculdade de Medicina do Ceará, Faculdade de Medicina de Alagoas, Escola Paulista de Medicina e Faculdade de Ciências Médicas, de Belo Horizonte; Faculdade de Engenharia do Pará, Escola Politécnica do Espirito Santo e Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, de São Paulo; Faculdade de Direito da Paraiba, de Sergipe, de Niterói e de Santos; Faculdades de Farmácia e Odontologia de Natal, do Espirito Santo, de Ribeirão Preto e de Santa Catarina; Faculdades de Filosofia do Ceará, da Paraiba, de Alagoas, de Sergipe, do Estado do Rio e "Sedes Sapientiae", de São Paulo; Faculdades de Ciências Econômicas de Belém, do Ceará, da Paraiba, de Sergipe, de Niterói, de Campinas e de Santa Catarina.

O projeto, que é longamente justificado, exige prestação de contas rigorosa das subvenções e bem assim que os estabelecimentos subvencionados façam prova de que não distribuem lucros ou dividendos.

ABRE FOGO A ARTILHARIA PORTUGUESA

AVIÃO DE PROPULSÃO ATÔMICA

WASHINGTON, 30 (INS) — — A Comissão de Energia Atômica anunciou que será construído um avião de propulsão atômica que custará 33 milhões de dólares, na estação experimental de reatores de Idaho. A Comissão de Energia Atômica informa que a construção será iniciada no verão próximo e que serão necessários cêrca de mil trabalhadores para erguer o novo aparêlho. Este aparêlho será construido pela Consolited Vultee Company.

O CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA EM S. PAULO

LISBOA, julho (U. P.) — Vindo de Madri, encontra-se em Lisboa, o jornalista Geraldo Serra, secretário geral da Associação Paulista de Imprensa, que vem convidar cinco jornalistas portugueses a participarem do Congresso Mundial de Imprensa, que se realiza, em fins de dezembro do próximo ano, em São Paulo, Brasil.

Conversando com os jornalistas, Geraldo Serra disse: "Os jornalistas têm uma grande missão a desempenhar no mundo de hoje. E, numa hora de atroz materialismo como aquela que atravessamos, a êles cabe também a tarefa ingente e dramática de lutar contra tudo que seja insulto à civilização cristã de que é filho todo o Ocidente. A cidade de São Paulo é uma cidade fundada por apóstolos. O seu quarto século tem de ser uma afirmação de cultura e de espiritualismo, de fé, de concórdia e de paz. Portugal não pode faltar nas imponentes comemorações que se projetam".

As relações anglo-egípcias

LONDRES, 30 (AFP) — Uma declaração atribuida ao general Neguib e publicado pelo jornal de Kartum "Sawt es Soudan", suscitou ontem, na capital britânica, um certo otimismo quanto ao futuro das relações anglo-egipcias. De acôrdo com o jornal sudanês, o general egipcio teria declarado: "A unidade do Vale do Nilo deveria ser o resultado da livre escolha do povo sudanês. Ela não deveria lhe ser imposta".

Se esta declaração fôr confirmada, declara-se, poder-se-ia esperar uma melhoria nas relações anglo-egipcias, tensas, como se sabe, por causa da exigência do rei Faruk em ser reconhecido como rei do Sudão.

Mais de 1.000 refugiados na Berlim ocidental

BERLIM, 30 (U. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, mais de 1.000 refugiados da zona oriental chegaram hoje a Berlim Ocidental, onde pediram asilo politico. Segundo as autoridades ocidentais, as torrentes de refugiados já constituem uma "virtual migração", acreditando-se que o total dos mesmos exceda de 12.000 durante o mês que está findando.

SUICIDOU-SE UM GENERAL MEXICANO

CIDADE DO MÉXICO, 30 (INS) — A secretaria da Defesa Nacional recebeu um lacônico telegrama do general Rodrigo Quevedo, comandante da 7.ª Região militar em Coshula, informando sôbre o suicidio do general Rafael Navarro Cortina. Foi Navarro Cortina que por ordens do presidente Lazaro Cardenas deteve o general Plutarco Elias, pondo-o a bordo de um avião que o levou no desterro em 9 de abril de 1936. O suicida foi comandante da primeira zona militar correspondente Cidade do México.

"Conduta insultante"... -- Volte para casa, Gromyko!

LONDRES, 30 (AFP) — Keith Gibson, um consertador de linhas telefônicas de dezenove anos, por ocasião da chegada do Sr. Andrei Gromyko, embaixador da União Soviética, soltara gritos de "volte para sua casa, Gromyko, volte para sua casa, Gromyko!", que ecoaram por todo o "hall" da Estação de Vitória. Ontem de manhã, Gibson compareceu perante um juiz e confessou-se culpado, reconhecendo que tivera uma "conduta insultante". Por isso foi condenado a cinco libras de multa ou um mês de prisão, a escolher.

Milhares de habitantes estão fugindo da concessão, para Hong-Kong e localidades chinesas

HONG KONG, 30 (AFP) — A fortaleza portuguesa de Macau, acompanhada da artilharia da fronteira e fragatas do porto, bombardearam as posições comunistas da fronteira chinesa. A situação é grave.

PÂNICO NA CONCESSÃO PORTUGUESA

HONG KONG, 30 (AFP) — Reina pânico na concessão portuguesa de Macau. Milhares de habitantes procuram fugir dali para esta cidade e para localidades chinesas. Os portugueses estão atacando com artilharia as posições comunistas da fronteira.

EXTREMA VIOLENCIA

HONG KONG, 30 (AFP) — Os incidentes de fronteira entre a possessão portuguesa de Macau e a China comunista atingiram extrema violência ontem às 21 horas. Essa situação durou até hoje à uma hora da madrugada. A fortaleza de Macau, as fragatas e artilharia fronteiriça portuguesas inundaram de obuzes as posições comunistas.

CHOQUE DE TROPAS

HONG KONG, 30 (INS) — A canhoneira portuguêsa "Gonçalo Velho" abriu fogo desde o pôrto de Macau às primeiras horas de hoje, quando surgiram encontros na fronteira entre tropas coloniais portuguesas e fôrças comunistas chinesas. O encontro durou meia hora. Os projetis do "Gonçalo Velho" e do forte português próximo à fronteira caíram em território chinês. Em Macau se informa que a China está enviando reforços às suas guarnições da ilha de Lala a uma milha de Macau e também a Pak Shan Liang, a 15 milhas da fronteira setentrional. O farol da baía de Macau foi apagado indicando que os portugueses fecharam novamente a colônia à navegação chinesa.

PEDEM A EXPULSÃO

HONG KONG, 30 (U. P.) — Canhoneiras e artilharia levo dos portugueses fizeram fogo contra as posições fronteiriças chinesas, repetindo-se assim os choques ao longo da possessão portuguêsa de Macau com a China Vermelha. Ocorreram ontem pela manhã escaramuças de duas horas a tiros de metralhadoras e fuzil, mas ignora-se até ao momento se houve baixas. Os jornais da China Comunista, entrementos, exigiram que o seu exército expulse de Macau os portugueses que "oprimem o povo chinês".

Com um beijo, arrancou-lhe sete centimetros de lingua!

LONDRES, 30 (AFP) — Uma jovem jamaicana, Lydia Buckkele, compareceu perante um tribunal desta capital sob a acusação de agressão e ferimentos: beijando seu companheiro, Alphonse Bishop, depois de uma briga, ela lhe arrancara sete centimetros de lingua com uma valente dentada. Alphonse Bishop, que tambem é jamaicano, tornou-se mudo. Durante a audiência o promotor exibiu ao juiz a peça de convicção, o órgão amputado, conservado num vidro com álcool. A jovem, que negou sua responsabilidade no caso, será julgada na próxima semana.

Conferência de Renato de Almeida em Lisboa

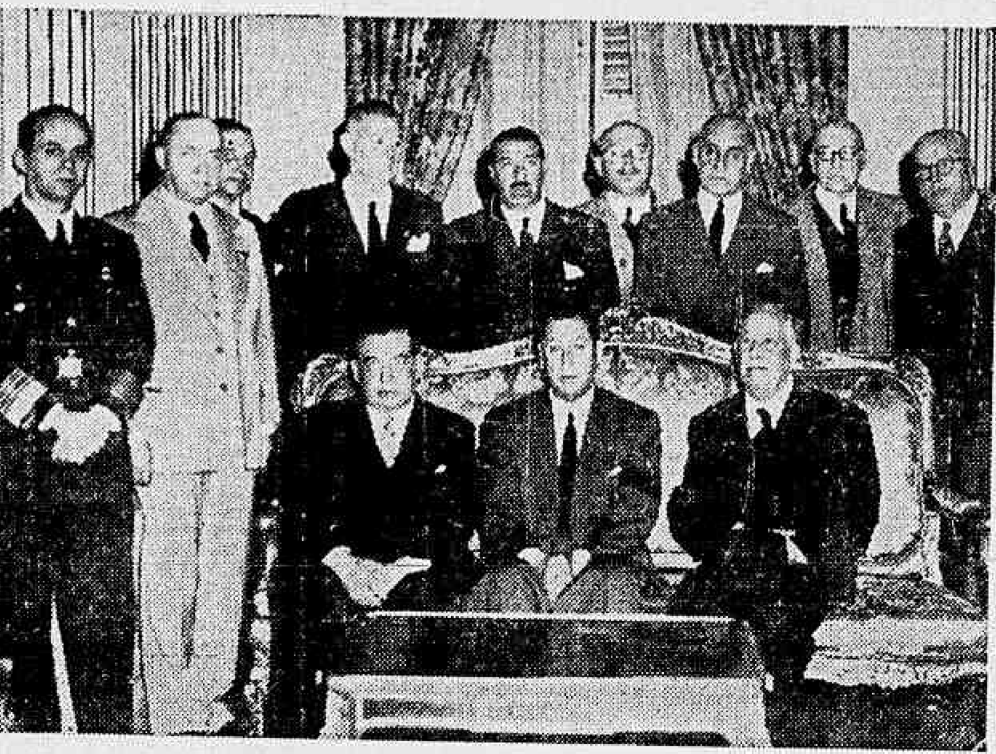
LISBOA, 30 (U. P.) — Encontra-se em Lisboa, onde se demorará até o fim da semana, o chefe dos serviços de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Renato de Almeida, secretário geral da Comissão de Folclóre do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, e grande amigo de Portugal.

O Sr. Renato de Almeida deve realizar em Lisboa uma conferência sôbre folclore brasileiro ilustrada com alguns interessantes filmes. Avistar-se-á com alguns etnógrafos e entidades oficiais, a fim de assegurar a sua colaboração no II Congresso Brasileiro de Folclóre, que se realiza em São Paulo, em 1954, por ocasião do IV centenário da fundação daquela capital.



A encantadora Shirley Burke, atualmente a maior das patinadoras aparece acima quando exibia os seus altos pendores artisticos em gracioso bailado. Shirley é irlandesa, de vinte e três anos, e tem recebido várias propostas de casamento, que as põe de lado por considerar que a sua carreira está em primeiro lugar

HOJE no Mundo



A IMAGEM DA DOR — O general Peron, chefe do govêrno argentino, recebeu a missão oficial do Uruguai, composta dos senhores Luis Alberto de Herrera, presidente do Partido Nacional, dos senhores Victor Haedo, Julio Cesar Vignolo, e Ramon Viña, que lhe foi levar os pêsames pelo falecimento da senhora Eva Peron. Na fisionomia alterada pela dor do presidente argentino, vêm-se os traços do formidável abalo que sofreu. Verdadeira veneração dedicava à espôsa que acaba de perder. Nem mesmo as circunstâncias oficiais, que tantas vezes compõe máscara menos trágica em momentos de dor, puderam impedir que o general Peron manifestasse o seu desespero. Nas mãos crispadas, no olhar vago sente-se a dor imensa de um homem que acaba de perder, mais que uma espôsa, a companheira e inspiradora que jamais poderá ser substituida

O SOFRIMENTO DE EVA PERON — AJUDEM-ME A REZAR

Tinha plena consciência de sua enfermidade

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — "Se hei de servir para alguma coisa, está bem tudo quanto sofro. Porém, se hei de morrer, que seja rápido" — tal foi a frase de resignação pronunciada pela Sra. Eva Perón em meados de julho, próximo já de sua morte, consoante apontamentos recolhidos por uma pessoa que assistiu à batalha que a extinta sustentou com a morte, durante a longa enfermidade, apontamentos êsses que os jornais publicam como "rigorosamente autênticos e provenientes de fontes autorizadas".

Esses apontamentos registram os fatos mais diversos dos últimos meses da vida da espôsa do presidente Perón, pondo em relêvo sua grandeza moral, como o indica o fato de que "nunca foi informada sôbre a verdade de seu diagnóstico; porém, sua inteligência extraordinária penetrou o segredo médico e adquiriu assim consciência de sua dificil situação".

Segundo surge dos apontamentos em questão, a Sra. Eva Perón "falava de sua morte com absoluta naturalidade". Os discursos pronunciados nos dias 17 de outubro de 1951 e 1.º de maio de 1952, corroboram isso. No dia de sua morte, havia pedido ao presidente Perón e pessoas de sua familia: "Ajudem-me a rezar". Enquanto sofria uma crise dolorosa, perto da morte, disse: "Beijei a meus descamisados" sabendo muitas vezes que eram enfermos, tuberculosos e leprosos. Sempre pensei que Deus não me mandaria tanta dor, porque tudo eu fazia pelos pobres. E aogra Deus me manda tudo isto. E' demasiado, porém, se Deus o quer, tudo está bem".

O ELO PERDIDO DA HUMANIDADE

UMA CRIATURA EXAGERADAMENTE CABELUDA

Três franceses vão procurá-la na selva da Venezuela — Metade homem, metade macaco

PARIS, 30 (U. P.) — Três franceses concluiram os seus preparativos para seguirem rumo às selvas desconhecidas da Venezuela, em busca de uma criatura exageradamente cabeluda que poderia ser um elo perdido da Humanidade. Há trinta anos, vinte francês penetraram naquelas selvas, em expedição idêntica, e apenas quatro conseguiram regressar para fazerem uma descrição fantástica do mistico elo perdido, mostrando uma fotografia que alguns antropólogos consideraram apócrifa.

Agora, Jacques Daumarie, de vinte e três anos, tem o propósito de partir na próxima semana em companhia de um antropólogo e um fotógrafo para a região habitada pelos indios Motilones, tribo primitiva que ameaça os intrusos com flechas envenenadas e torturas. A expedição anterior, segundo se disse, havia encontrado criaturas de cinco pés de altura média, metade macaco e metade homem.

Daumarie têm a intenção de esclarecer se que se trata de uma impostura ou se efetivamente existe essa criatura. A expedição de Loys em 1919-20 tirou a única fotografia existente do que apelidou "Homem de Loys". A referida criatura possuia dentes como os seres humanos, ao passo que os macacos têm 36. Além do mais, era muito maior que os macacos sul-americanos. A criatura atacou a expedição, sendo morta. Os reforços para trazer a cabeça fracassaram porque a expedição caiu numa emboscada, parecendo a maior parte dos seus integrantes e perdendo-se quase todo o seu equipamento.

Daumarie viveu na Venezuela durante algum tempo e efetuou várias viagens para estudar os costumes dos Motilones e tentar aprender a sua lingua. Declarou que procurará viver entre êles enquanto procura o tal elo perdido da humanidade.

DEZOITO ALPINISTAS DESAPARECIDOS

GRENOBLE, França, 30 (INS) — Várias brigadas de auxilio registraram separadas regiões dos Alpes, durante o dia de ontem, em busca dos 18 alpinistas que desapareceram. Os alpinistas se perderam durante as tempestades da semana que findou. Uma das brigadas disse haver observado sinais luminosos procedentes de um grupo de seis alpinistas.

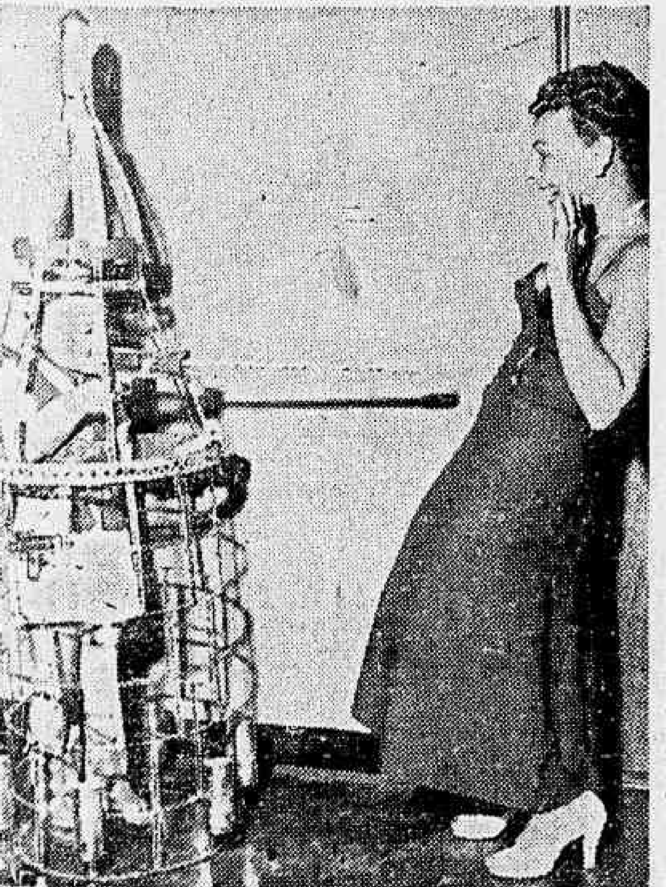
CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



O general Old, comandante das fôrças aéreas norte-americanas no Marrocos e Africa do Norte.

INTERESSADOS OS RUSSOS
A BOMBA DE HIDROGÊNIO ITALIANA

ROMA, 30 — (AFP) — O «Giornale d'Italia» revelou, em sua última edição, que o fisico italiano Ubaldo Loschi, a quem se atribui a descoberta de um processo, graças ao qual, pela transformação do hidrogênio em helium, se pode chegar a construir a bomba de hidrogênio, recebeu no ano passado, em Trevise, onde reside, a visita de dois emissários russos, que lhe ofereceram para se dirigir à União Soviética, para prosseguir naquele país suas pesquisas sôbre a energia atômica. «O professor Loschi — acrescentou o jornal romano — recusou categoricamente e afirmou a seus visitantes que não procura fabricar a bomba de hidrogênio». Por outro lado, o «Giornale d'Italia» se declara capacitado para anunciar que a bomba de hidrogênio que Ubaldo Loschi se propõe realizar será quatro vêzes mais potente do que a bomba atômica americana. Segundo o mesmo jornal, o Sr. Cipriano Facchinetti, ex-ministro da Guerra, agora morto, seguiu com interêsse os trabalhos do fisico italiano e assistiu, incógnito, a várias de suas experiências.



NOVA IORQUE — Encerrado num navio-foguetão, assim chamado pelo seu criador na Exposição de brinquedos aqui realizada, êste garoto dispara uma arma especial contra a sua encantadora inimiga. O atirador enverga ainda um traje do Flash Gordon. — (Foto Keystone)

PERON PERMANECE JUNTO AO CORPO DE EVITA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O corpo da senhora Eva Perón permanece na capela mortuária do Ministério do Trabalho. E a população de Buenos Aires continua a desfilar diante dos restos mortais da pranteada espôsa do presidente da República. Por decisão presidencial, como se sabe, o caixão mortuário ficará nessa capela, enquanto houver filas à espera de prestar as últimas homenagens à falecida. A cerimônia da transladação do corpo, durante a qual serão prestadas à senhora Perón honras militares de chefe de Estado, não tem, portanto, ainda, data marcada. Antes de o corpo ser transferido para a sede da CGT, será exposto ainda, como se noticiou, durante vinte e quatro horas, no Congresso Nacional, onde novas visitas se farão. O Capitulo da Catedral desta capital ofereceu, em reunião ontem realizada, a Catedral para que o corpo da senhora Perón seja nela inumado. O presidente Perón tem passado, todos êstes dias, horas de recolhimento diante do corpo de sua espôsa, e ali mesmo recebendo os sentimentos de pesar que lhe são expressos por pessoas de tôdas as classes sociais.

Pesar da rainha da Inglaterra pela partida do embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 30 (Por Jacqueline D'Etchevers, da France Presse) — Os testemunhos de pesar suscitados na Inglaterra pela partida do embaixador do Brasil, Sr. J. J. Moniz de Aragão, atingido pelo limite de idade não cessou de manifestar-se desde há vários dias, e talvez atingiram seu ponto culminante na entrevista que se realizou em Buckingham Palace a rainha Elizabeth II com o embaixador e a Sra. Isabel Moniz de Aragão.

No decorrer da conversação, a soberana expressou uma vez mais, de maneira calorosa, quanto sentiria a falta do embaixador e de sua espôsa, nos quais a familia real vê amigos verdadeiros, quando das festas de sua coroação.

Elizabeth II conversou longamente com a Sra. Isabel Moniz de Aragão, acêrca dos dois pequenos principes, notadamente do principe Charles, a quem o diplomata e sua espôsa tinham visto pela primeira vez pouco tempo depois do nascimento, e do qual haviam tido ocasião de ver as travessuras durante uma estada em Windsor, quando o herdeiro do trono tinha dois anos.

A rainha da Inglaterra espontaneamente prometeu ao embaixador Moniz de Aragão enviar-lhe uma foto autografada por ela mesma e o duque de Edinburgo, logo que o mesmo voltasse de Helsinqui, onde assiste neste momento aos Jogos Olimpicos.

Entre as outras provas de amizade prodigalizadas pela familia real ao diplomata brasileiro, é preciso ainda mencionar o convite que lhe foi dirigido, a êle e sua espôsa, na semana passada, pelo duque e duquesa de Gloucester.

O embaixador e a embaixatriz igualmente almoçaram, à semana passada, com a princesa Alice, condessa de Athlone tia da rainha. Ontem à noite o embaixador Moniz de Aragão assistiu a um jantar dado em sua honra pelo embaixador do Uruguai em Londres, e que reuniu a totalidade dos diplomatas da América Latina.

Hoje, à noite, o embaixador do Brasil será hóspede do Sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, em um jantar que grupará as principais personalidades politicas inglesas.

As negociações anglo-iranianas

TEERÃ, 30 (AFP) — O Sr. Loy Henderson, embaixador dos Estados Unidos em Teerã, teve, durante a noite de ontem, uma entrevista com o Sr. Mossadegh Este encontro é o segundo, em dois dias, entre os dois homens.

Embora nenhum esclarecimento tenha sido dado, oficialmente, sôbre a natureza de suas conversações e se faça apenas hipóteses, pode-se acreditar que os problemas discutidos entre os representante americano e o estadista iraniano são de natureza séria e não se tratam de simples reinicio de contacto protocolar.

Entre outras coisas, a atitude ativamente favorável, atribuida aqui pela opinião pública, ao embaixador americano, a favor de Ghavan Sutaneh, o "ponto quatro", a questão dos conselheiros militares, a questão do petróleo, estão entre os assuntos que poderiam ter sido abordados.

Suspenso e censurado o general Grow

FORT MEADE, Marylanda, 30 (AFP) — Um tribunal militar, com sede em Fort Meade, reconheceu o general Robert Grow culpado de ter registrado informações secretas, em seu diário pessoal, que lhe foi roubado por agentes soviéticos. O general se reconheceu igualmente culpado de não ter tomado as medidas necessárias de segurança com relação às informações militares, classificadas como secretas O tribunal o condenou a uma suspensão de comando de seis meses e lhe infligiu uma censura.

A liberação da libra esterlina

LONDRES, 30 (INS) — O jornal "Daily Graphic" informou que a liberação da libra esterlina será o ponto central das discussões na próxima semana da Comunidade de Nações Britanicas. Sabe-se que os paises que integram a comunidade apoiam vigorosamente esta ação, mantendo que já foi posta ação, mantendo que já foram postas em prática todas as medidas para uma solução dos males financeiros com exceção da libertação da libra esterlina no mercado mundial.

O novo ministério chileno

SANTIAGO, 30 (AFP) — Prestou ontem juramento o novo Ministério, composto dos técnicos seguintes:

Interior — Sr. Carlos Torres Hevia.

Relações Exteriores — Senhor Fernando Garcia Oldini.

Finanças — Sr. Ignacio Lorca.

Economia — Sr. Alberto Garnham.

Defesa Nacional — General Guillermo Barrios Tirado.

Instrução Pública — David Cruz Ocampo.

Agricultura — Senhor Oscar Aguero.

Trabalho — Sr. Juan Atala.

Justiça — Sra. Adriana Olguin de Baltra.

Saúde Pública — Dr. Sotero del Rio.

Obras Públicas — Sr. Alejandro Bascunan.

Terras e Colonização — Sr. Camilo Cobo Gormaz.

As bases aéreas norte-americanas em Marrocos

Formidáveis preparativos para uma próxima guerra — Só na base de Nouasseur poderão pousar cinco mil bombardeiros — Ligação contínua entre os Estados Unidos e a África — Uma cobertura que se estenderá ao próprio Brasil — O que disse a A NOITE o general Old

LOUIS WIZNITZER
(Enviado especial de A NOITE)

MARROCOS julho (Pela SAS) — O Marrocos é um país atlantico e seu destino deve despertar o interêsse dos brasileiros. Basta contar alguns aspectos da construção de cinco bases aéreas americanas nesta terra para justificar tal interêsse. Ouvir falar nestas bases é uma coisa e vê-las é outra bem diferente. Eu sabia que a fôrça aérea americana, o corpo de engenharia do Exército americano e cinco companhias privadas se tinham empenhado na construção rápida de cinco bases em Marrocos — Nouasseur, Benguerir, Sidi Slimane, Boulhaut e El Djema Sahim. A fôrça aérea desta área era a quinta divisão sob o comando do general Old. O general Old é chefe de toda a aviação americana no continente africano e na zona do Mediterraneo. Sabia, mas não fazia idéia exata de como isto era.

Meu carro parou perto da base de Nouasseur. Ela tem trinta quilômetros de comprimento sôbre quinze de largura. Não se trata de uma base para acomodar duzentos aviões. É coisa muito mais séria. Aqui, só nesta base de Nouasseur, poderão pousar cinco mil bombardeiros pesados. Centenas de casinhas foram ali construidas para abrigar o pessoal da construção, arquitetos, engenheiros, trabalhadores, soldados. Grandes estradas percorrem em todas as direções o campo. Três linhas de arame farpado eletrificado defendem o perimetro da base e dez controles sucessivos pararam o meu carro, pedindo o passe. Durante a visita, tive uma impressão de preparação bélica como nunca na minha vida. Quem viu a instalação do campo americano de Nouasseur não pode mais duvidar de que haverá guerra. Esta atividade, este dinheiro empregado, esta pressa, são sintomáticos. Não se faz isso tudo à toa. Não digo que são os americanos que vão começar a guerra. Quem iniciá-la, não importa. Os dois lados estão se preparando febrilmente e empenhando a vitalidade do povo e a riqueza do país nessa preparação. Nouasseur deu-me a temperatura da paz. Ela está com muito alta, muito mais do que parece nos jornais. Qual será a data do inicio? Qual o incidente que servirá de pretexto? Isso não sei, mas tenho certeza de que estes milhares de bombardeiros de Nouasseur e estas toneladas de munição, algum dia entrarão em ação.

O general Old explicou-me, para A NOITE, que esta base de Nouasseur, assim como as quatro bases que se construiram em outros lugares do Marrocos, constituiam o conjunto mais importante de bases da aviação americana transatlantica, pelos motivos seguintes: elas estão à pouca distancia das bases das ilhas dos Açores. Assim, a aviação americana pode estabelecer uma ligação continua e sem dificuldade entre os Estados Unidos e a Africa. Do Texas aos Açores, dos Açores ao

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

PROVAS DE CORRUPÇÃO
Não podem fugir os suspeitos de peculato

CAIRO, 30 (U. P.) — O general Mohammed Naguib Bey, o novo "homem forte" do Egito tomou medidas rápidas e eficientes para impedir que os suspeitos de peculato e os aproveitadores da guerra fujam do país para escaparem às garras da lei. O Exército proibiu a saida do país de quem quer que seja sem autorização especial, depois que vários dos amigos mais chegados ao ex-rei Farouk I tentaram atravessar a fronteira. Segundo os circulos bem informados, num dos casos, dois antigos associados de Farouk partiram do Cairo por via aérea, mas o avião em que viajavam recebeu ordem de regressar, e 15 minutos mais tarde os fugitivos estavam presos. Um porta-voz do Exército declarou que se acumulam as provas documentadas da corrupção de Farouk, membros da casa real e amigos. Farouk, como rei, estava imune de processo, mas não se aplica o mesmo critério aos demais acusados.

Einstein e os "discos voadores"

LOS ANGELES, 30 (INS) — O reverendo Louis Gardner desejando saber qual a opinião do mais eminente homem de ciência sôbre os discos voadores, escreveu uma carta ao Dr. Albert Einstein indagando a sua opinião sôbre os falados discos. Perguntou se os discos vinham do espaço exterior ou de Marte ou Venus, recebendo a seguinte resposta do velho sábio homem de ciência:

"Prezado senhor:

"Estas pessoas viram algo. O que viram, eu não sei e não sinto a minima curiosidade em sabê-lo"

"Sinceramente, seu amigo

"A. Einstein".

Os discos voadores não existem:

PORTLAND, Oregon, 30 (INS) — O secretário da Marinha Dan Kimball declarou em Portland que os discos voadores não existem. Sendo interrogado sobre os misteriosos objetos vistos sôbre Washington, nos últimos dias, Kimbal disse "não, não há nada nas ciências fisicas que apoie a idéia da existência dos discos voadores. Não creio que existam discos voadores". Kimball está inspecionando as instalações navais do país a fim de verificar as necessidades e futuras da Marinha.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910 INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910, Ramais, 58, (Diretor), 58 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

A exportação de café no 1.° semestre de 1952

SÃO PAULO, 30 — (Asapress) — A exportação de café pelo Brasil, no primeiro semestre do corrente ano, atingiu a soma de sete milhões, quatrocentos e trinta e seis mil sacas representando a diferença de vinte por cento, em comparação a igual periodo do ano passado, quando embarcamos sete milhões quinhentas e noventa mil sacas, contra três milhões seiscentas e cinquenta e cinco mil de janeiro a junho.

O nosso principal mercado, os Estados Unidos, recebeu, êste ano, quatro milhões, duzentos e noventa e uma mil sacas, seguindo-se a Suécia, França, Alemanha, Itália, Finlândia, Holanda, Bélgica, Grã-Bretanha e outros. A América Latina, em conjunto, recebeu duzentos e trinta e sete mil sacas.

Avicultura

Tem sido bastante satisfatório, nos três últimos anos, o desenvolvimento da nossa avicultura. O número de cabeças de galinha, que era de 60 milhões, 740 mil, 830, em 1948, foi estimado em 68 milhões e 200 mil em fins de 1951.

Cabe ao Estado de Minas Gerais o primeiro lugar, na criação, com cêrca de 19 milhões de aves, enquanto que São Paulo, colocado em segundo lugar, possui, apenas, 12 milhões.

A seguir, temos o Rio Grande do Sul, com 6 milhões e 100 mil, Rio de Janeiro, com 4 milhões e 800 mil, Paraná, com 3 milhões e 400 mil, Goiás, com 3 milhões e 300 mil, Bahia, com 3 milhões, 285 mil.

O valor da criação brasileira alcança 1 bilhão e 17 milhões e 500 mil cruzeiros.

O quadro abaixo, mostra-nos o desenvolvimento da criação nacional, de 1948 a 1951.

CRIAÇÃO BRASILEIRA DE GALINHAS

ANOS	Número de cabeças	Valor (Cr$ 1.000)
1948	60.740.830	764.234
1949	66.104.030	830.775
1950	67.174.600	1.016.659
1951	68.200.000	1.017.500

De 1948 a 1949 o aumento foi bastante significativo. A partir daí, no entanto, tem se processado lentamente, não obstante a diferença de cêrca de um milhão de um ano a outro.

O valor, entre 1948 e 1949, sofreu pouca transformação, mas depois dêste último cresceu rapidamente. Mesmo assim, quase não se alterou de 1950 para 1951.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3000
Peso uruguaio	7,1587
Pêso argentino	1,3448
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6200
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2752
Peso uruguaio	6,0098
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,2642
Peso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5561
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 4	340,00 a 345,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	300,00 a 305,00
Tipo 5	280,00 a 285,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00

FIBRAS CURTAS

Matas:	
Tipo 3	225,00 a 230,00
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 31, as folhas referentes ao 8.° dia útil, a saber: Salário-Familia (C. A. P. — IPASE, letras A a Z — folhas 5.001 a 5.005, 5.100, 5.101, 5.102, 5.200, 5.201, 5.251 e 5.300) e Ministério da Agricultura (diaristas)

Falências

P. Leitão & Cia — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou intimar o concordativo supra, e o comissário a prosseguir no feito.

Robert Duipus — O juiz da 6.ª Vara Civel, nos autos da falência do negociante supra, mandou intimar o liquidatário para, em 3 dias, fornecer os esclarecimenots necessários.

Jose Contreira dos Sanots — O juiz da 6.ª Vara Civil mandou o comissário da concordata do negociante supra, e o do curador das massas, dizerem sôbre o pedido de folhas 87.

PODERÃO COBRAR JUROS DE MORA

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de Lei que autoriza a todos os concessionários e administrações de portos a cobrar juros de mora de 1% ao mês sôbre as dividas provenientes de serviços prestados pelo porto, não pagas pelo prazo estipulado no decreto n.° 8.680, de 5 de fevereiro de 1942.

Pelo projeto, fica ressalvada a isenção estabelecida estritamente em favor da União, Estados e Municipios pelo decreto n.° 22.785, de 31 de maio de 1933, excluidas as autarquias e sociedades de economia mista.

MARCHA PARA UMA SOLUÇÃO O CASO DOS PORTUÁRIOS

Importante reunião no gabinete do presidente da COFAP para tratar do assunto — Declarações do Sr. Benjamin Cabello, e do presidente da União dos Portuários

Tendo o presidente da República delegado poderes ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços para intervir nas "demarches" que se vêm processando em tôrno das reivindicações dos portuários e procurar uma solução rápida para a questão, o Sr. Benjamim Soares Cabello reuniu, ontem, no seu gabinete, o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Sr. Ismael Coelho de Souza, e o presidente da União dos Portuários, Sr. Horacio Duque de Assis, para um entendimento.

O superintendente da Administração do Pôrto fez uma exposição das providências que tomou para solucionar o problema, lendo os oficios e exposições de motivos enviados às autoridades competentes e explicou a situação em que se encontram, no momento, os estudos nesse sentido. Quanto ao pagamento dos atrasados, referentes ao repouso semanal remunerado, o Sr. Ismael Coelho de Souza disse que essa justa reivindicação dos portuários já teria sido cotizada se o montante de 40 milhões de cruzeiros, proveniente da taxa de 10% sôbre os impostos alfandegários, tivesse sido entregue à Administração do Pôrto. Essa quantia seria mais que suficiente, pois os atrasados atingem a 29 milhões apenas, na parte devida aos portuários, e 3 e meio milhões na parte devida à resistência.

Com relação ao enquadramento do pessoal portuário, o projeto se encontra no D.A.S.P., tendo o Sr. Arizio de Vianna informado ao presidente da COFAP que, em seu próximo despacho com o chefe do Govêrno, isto é, no dia 5 de agôsto, fará entrega das conclusões do D.A.S.P. ao Sr. Getulio Vargas. Quanto à terceira reivindicação dos portuários, que gira em tôrno do pagamento de extraordinários, o presidente da COFAP levará ao presidente da República um projeto de decreto executivo alterando a redação do artigo 30 do regulamento do Pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, aprovado pelo Decreto n.° 7.847, de 16 de dezembro de 1941. O substitutivo a ser proposto pelo Sr. Benjamim Soares Cabello ao presidente da República e aprovado no ato pelo superintendente do Pôrto e o lider dos portuários é o seguinte:

"Artigo 30 — Em qualquer hipótese, quando o trabalho diário exceder o periodo normal de seis horas e meia ou de oito, conforme o caso, o mesmo será remunerado na base de salário-hora-ordinário, acrescido de cinquenta por cento, se, com a prorrogação, o trabalho não passar de dez horas seguidas.

Parágrafo 1.° — Se, com a prorrogação, o trabalho passar das dez horas mencionadas, até o limite de dezesseis, o aumento será feito na base do salário-hora-ordinário, acrescido de cem por cento.

Parágrafo 2.° — Os acréscimos do artigo sòmente serão concedidos tendo em vista a duração do trabalho, independentemente das fases do dia ou da noite, dentro do qual o mesmo se realiza."

O Sr. Benjamim Soares Cabello ficou de se avistar, ontem ou o mais tardar hoje, com o presidente da República, para expor os resultados da missão d[illegible]

A foice homicida, nas mãos do advogado de defesa

FOI PRECISO ALGEMAR O MONSTRO

Walter Rosa tenta fugir em pleno Juri — Cinco homens tiveram que realizar um grande esforço para dominá-lo — Quebrou cadeiras, deu ponta-pés e caneladas — Condenado a 30 anos de prisão — O advogado da defesa vai apelar e promete trazer duas novas testemunhas

PETRÓPOLIS, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — Walter Rosa, o frio matador do desembargador Mauriti Filho, foi condenado a 30 anos de reclusão, como resultante do pronunciamento de ontem do Tribunal do Juri, confirmando-se, assim, a pena a que havia sido condenado em anterior julgamento.

A nota de sensação foi dada pela espetacular e audaciosa tentativa de fuga do criminoso do recinto do próprio Tribunal. Subjugado a custo, foi trancafiado no carro forte da policia e, como consequência de sua desesperada rebeldia, na sentença condenatória foi-lhe aplicada a pena de internação pelo prazo de um ano, como medida de segurança.

O julgamento

O edificio do Forum foi invadido por uma verdadeira multidão, ávida de assistir o julgamento do assassinio do desembargador Mauriti Filho.

A sessão foi presidida pelo juiz Geraldo de Toledo, de Cantagalo, no impedimento do juiz Goulart Monteiro, titular da Comarca, que se encontra em gozo de licença. Na promotoria, funcionou o Sr. Helenio Verani, de Nova Friburgo. Como auxiliares da acusação, ocuparam a tribuna os advogados Romeiro Neto e Gamboa Vizeu. A defesa esteve a cargo do advogado Gusmar Visconti de Araujo.

De bombachas e camisa estampada

Cerca das 13 horas, Walter Rosa dava entrada no saguão do Forum. Fortemente escoltado, trajava o criminoso bizarramente calças bombacha e uma espalhafatosa camisa estampada de azul. As calças devem ser lembrança de sua estada recente no sul do país, quando logrou fugir espetacularmente das mãos de policiais que o transferiam de Niterói para Petrópolis. O criminoso estava com boa aparência, e encarava de frente a multidão que fazia alas à sua passagem. Ao dar entrada no salão do juri, mudou, entretanto, de atitude, sentando-se cabisbaixo no banco dos réus.

"Matei porque não conhecia a lei"

Instalada a sessão, o juiz procedeu ao interrogatório do réu, que respondeu acintosamente às perguntas feitas, acentuando, ainda mais, a gagueira de que é portador, ao formular as acusações, que sempre repete, de que o crime foi cometido a mando da viuva do desembargador.

— Matei porque não conhecia a lei — declarou o criminoso. E acrescentou:

— Hoje eu não o faria, porque estou mais sabido. A Elza (referia-se a D. Elza Mauriti) me prometeu um automovel e dinheiro e o Serpa disse que arranjaria minha carteira de chauffeur. Ela devia estar sentada ao meu lado. Estou penando sozinho porque não tenho dinheiro.

Depois dessas objurgatórias costumeiras, o réu foi mandado de volta para o seu banco. A pedido da defesa, o secretário do Tribunal, Samuel Dunley, leu diversas peças do processo, em especial as declarações prestadas pela menor Lecir Benvinda, única testemunha ocular do crime.

Acusa a promotoria

O promotor Helenio Verani assomou à tribuna cêrca das 15 horas. Leu o libelo e a denúncia e acentuou o caráter traiçoeiro da agressão, relembrando o episódio brutal da noite de 24 de março de 1950, quando o criminoso, vestido apenas com um calção de banho e trazendo numa das mãos a foice homicida e noutra uma garrafa contendo veneno, invadiu a casa da rua João Pessoa, 307 Penetrando pelos fundos, depois de ter vencido o morro, onde se despiu, ameaçou a única pessoa que se encontrava na residência, além do desembargador, a menor Lecir Benvinda, serviçal da casa, percorreu várias dependências para encontrar o seu antigo protetor, que se achava no seu gabinete de trabalho. Alí atacou o magistrado, desferindo-lhe um golpe de foice, que o atingiu na cabeça, e logo outro, que decepou os dedos da mão de sua vitima, e mais outros, que o prostraram exangue, enquanto o matador empreendia a fuga, a despeito dos gritos de socorro do Lecir. Desde logo, a menor apontou às autoridades o autor do crime e então iniciou-se a caçada, bem sucedida, afinal. Preso, o criminoso acusou como mandantes a espôsa do desembargador e o promotor de Petrópolis, apontando aquela como sua amante.

A acusação foi inconsistente e Walter, submetido a julgamento, foi condenado a 30 anos e, em consequência, face à apelação, deveria ser submetido a novo julgamento, quando logrou fugir. Depois de algum tempo, foi recapturado.

O promotor rebateu a tese da legitima defesa, esbuçada nos autos e atacou o dirimente da coação irresistivel, que fôra invocada no julgamento anterior. Frizou que as acusações de Walter a D. Elza Maurity e ao promotor Serpa de Carvalho não têm fundamento e acentuou que se tivesse encontrado um resquicio siquer de prova nêsse sentido teria incluido a espôsa do desembargador na denuncia e representado ao procurador do Estado contra o seu colega, a fim de que este fôsse processado.

Houve um momento de sensação, quando o promotor declarou que, a rigor, o verdadeiro móvel do crime ainda é desconhecido. Excluida a hipótese do mandato, e dado que o réu não é louco, ficava sem explicação o crime. Acentuou que, se Walter Rosa cometeu o crime objetivando uma recompensa material, por certo não iria suicidar-se, como demonstrou levando para o local do crime uma garrafa com veneno, que chegou a usar, em-cima. Afinal, esclareceu que a explicação encontra-se na personalidade psicopática do criminoso, que, sem ser um louco, é portador de malformação psiquica, aliada a uma profunda ignorância e alta temibilidade. Pediu a condenação do réu na pena máxima.

Fala o advogado da acusação

Cêrca das 16 horas o auxiliar de acusação Gambôa Vizeu iniciou sua oração, atacando o tese da coação irresistivel e a excludente da legitima defesa, por incabiveis no caso. Teceu considerações sôbre a periculosidade do criminoso e o carater hediondo do crime. Pedindo a confirmação da pena passou a palavra ao seu colega, também auxiliar de acusação, Romeiro Neto.

Um monstro e um tarado

Na tribuna, inicialmente o advogado Romeiro Neto frizou que ali se encontrava como representante da viuva do desembargador, para acusar Walter Rosa. Salientou que não se compreenderia também deixasse ela de comparecer paar esmagar a onda que as avlumava contra a sua reputação.

Depois de historiar que, desde os primeiros instantes, a viuva revelou decidido propósito em ver capturado o criminoso, tendo até solicitado a interferência do então presidente da Republica no sentido de que fossem aceleradas as buscas, atitude que só por si era suficiente para desmentir o propalado mandato, focalizou o motivo do crime: a degenerescência do criminoso. Em abono de sua tese, destacou um depoimento existente nos autos, de um médico de Itaperuna, cidade onde residiu Walter Rosa, antes de vir para Petrópolis. Walter fora contratado para trabalhar como doméstico na residência do referido médico. Pouco depois, no cérebro do criminoso, germinava a idéia de se apoderar da esposa de seu protetor, senhora de virtude ilibada. Assim, engendrou um plano sinistro: mataria o médico, colocando uma bomba no seu consultório, ou o eliminaria de emboscada. Chegou a enviar uma carta ameaçadora ao esculápio. Mas êste empregado à ordem. Walter não se atemorizou e chamou o chorou e declarou que não queria matá-lo, mas fora induzido pela esposa do médico a fazê-lo. Apurada a infamia, Walter foi expulso.

Episódio semelhante contou Walter, quando de sua recente recaptura. Relatou que, ao fugir para o sul, tivera, no Paraná, uma aventura com uma senhora branca, polonesa refugiada e rica. Para não matar o marido da referida senhora, fugira.

O acusador pôs em foco a coincidência dos episódios, semelhantes ao ocorrido com o casal Maurity, para concluir acentuando que tudo resultava da personalidade doentia do criminoso e de sua exaltada sexualidade, que o fazia fantasiar sempre aventuras amorosas com mulheres de elevada condição social. Apontou a crônica judiciária, como farta em casos dessa natureza: individuos que delinquem em circunstancias aparentemente imotivadas, porque a motivação encontra-se na sua própria degenerescência.

Analisou, depois, as diversas declarações de Walter Rosa: como, recebendo as insinuações para o crime, por parte de D. Elza e do Dr. Serpa de Carvalho, resolvera fugir, a fim de não matar o Dr. Maurity Repelindo a insinuação como declarou, passou cerca de sete meses longe dos instigadores e sem nenhum contacto com os mesmos Viveu, ent[illegible] sua vida de inadaptado, de desajustado: vida nômade, sem trabalho estável, revelando sua periculosidade em diversos episódios em que se envolveu, ora ameaçando de morte um homem em Porciuncula, ora promovendo desordens na zona do baixo meretricio, em Muriaé. Atribuiu as detenções e prisões que sofreu ao Dr. Maurity e voltou, então, a Petrópolis para matá-lo. Nas suas primeiras declarações, embora apontasse como mandantes a viuva e o promotor, não falou em promessas de recompensas que lhe teriam sido feitas, na hipótese da eliminação do Dr. Maurity. Mais tarde, em novo interrogatório, acrescentou que lhe fôra prometido um automóvel por D. Elza, enquanto o Dr. Serpa lhe oferecera 50 mil cruzeiros e um emprêgo. Já agora, no Juri, informou que D. Elza lhe prometera um carro e dinheiro e o promotor se dispusera a conseguir-lhe uma carteira de chofer.

Nêsse teor, continuou a oração do advogado Romeiro Neto, demonstrando a impossibilidade do mandado e razão de ser do crime, originado na personalidade oligofrênica do criminoso, cientificamente demonstrada, através dos exames psiquiátricos a que foi submetido. Combateu a tese da coação irresistivel com sólidos argumentos.

Walter Rosa tenta fugir

Falava, ainda, o advogado Romeiro Neto, quando, inesperadamente, faltou luz no recinto do Juri. Um cinegrafista, ao ligar seus refletores, fizera com que se queimassem os fuziveis. Walter Rosa aproveitou-se das trevas momentâneas para deblaterar. Aos gritos, declarava que não era culpado; que fôra mandado executar o crime; que D. Elza Maurity deveria sentar-se ao seu lado, no banco dos réus. O juiz Geraldo de Toledo advertiu-o energicamente. Já restabelecida a iluminação, ordenou à policia que retirasse o réu do recinto. Este resistiu e tentou evadir-se. Houve confusão na sala apinhada. Gente querendo afastar-se do local, empurrões gritos de senhoras e senhoritas Enquanto isso, Walter Rosa se "espalhava". Conduzido, com muita dificuldade, para a sala anexa, onde se reune o Conselho de Sentença, ali vislumbrou uma porta entre-aberta e reiniciou as tropelias. Deu uma cabeçada num investigador e uma canelada noutro. Seguro num "arm-lock", safou-se com pericia, para atingir com um pontapé um policial que se lhe antepunha no caminho da fuga. Foi um "entrevero" rápido. Mas cinco policiais tiveram dificuldades em conter o homem, que parecia uma verdadeira fera e fazia praça dos seus conhecimentos de antigo lutador profissional. Durante a luta, Walter quebrou duas cadeiras. Afinal, foi subjugado e algemado. Assim mesmo, ainda deu trabalho e desceu as escadarias do Forum nos arrastões e encontrões. Por fim, seguro pelas pernas, braços e cabeça foi levado, sem mais tocar o chão, até o carro forte da Policia, estacionado defronte ao Palácio da Justiça

Pouco depois, Walter Rosa chamara os policiais para pedir-lhes desculpas. Não quisera feri-los — declarou. Mas estava revoltado, pois queria que a viuva do desembargador fôsse também apontada à Justiça.

O criminoso permaneceu no carro até final do julgamento.

Comentava-se que a cena fôra um ardil do advogado de defesa, para obter uma nulidade do julgamento. O jovem causidico negou veementemente tal imputação, considerando-a injuriosa e mantendo acalorado debate a respeito com o seu colega de acusação, Gamboa Vizeu.

"Coação irresistível"

A defesa do Sr. Gusmar Visconti teve inicio com uma cerrada carga contra o depoimento prestado pela menor Lecyr Benvinda. Tentava o causidico destruir a prova de que o crime fôra cometido à traição, de surprêsa e com superioridade de armas. Afinal, conseguiu em parte seu objetivo, pois os jurados aceitaram, por maioria de votos, sua defesa quanto aos agravantes da traição e da surprêsa. Por fim, desenvolveu sua tese: o crime fôra praticado sob coação irresistivel. Teve de se haver, entretanto, com a impassibilidade cientifica do promotor Verani, que, em apartes repetidos, demonstrou a inviabilidade da tese. Alegava a defesa que, por êrro de percepção, fôra o criminoso conduzido à convicção de que estava sendo perseguido pelo desembargador, que teria descoberto ligações ilicitas do criminoso com D. Elza. Demonstrou o opositor que, para que se configurasse a coação irresistivel, necessário se tornava que o mal fôsse iminente, grave e sério e mistér seria a coexistência do coator, coagido e vitima. Ora, a coação irresistivel se teria exercido quando Walter Rosa, abandonando Petropolis para não ceder às insinuações que lhe teriam sido feitas pelo promotor e por D. Elza no sentido da eliminação do Dr. Maurity, fugiu para local distante, ou seja a zona de Porciuncula. As prisões e detenções que então sofreu — como consequência de desordens que promoveu e de atitudes suspeitas que assumiu — só por deformação consciente poderia o criminoso atribui-las ao Dr. Maurity. Ademais, a exigência da coexistência dos agentes, impossibilitava a configuração da coação irresistivel, pois coator e vitima ficariam reduzidos a uma só pessoa: o próprio Dr. Maurity. Assim, o coator, que deveria sentar-se no banco dos réus em lugar do coagido — no caso, Walter, que ficaria isento de pena — desapareceria, dando lugar a uma teratologia juridica.

A despeito dos argumentos, prosseguiu o patrono do acusado desdobrando-se na defesa de sua dificil causa, esgrimindo e negaceando, até esgotar-se o tempo.

O veredictum

Reunidos os jurados na sala secreta, depois de cerca de uma hora voltaram com o resultado: ao primeiro quesito — se Walter Rosa fora o autor dos ferimentos na pessoa do desembargador — seis jurados responderam afirmativamente e um dêles, surpreendentemente, respondeu que não, a despeito das confissões reiteradas do criminoso e da prova; quanto ao segundo quesito — se os ferimentos foram a causa eficiente da morte, — também seis deles responderam que sim, enquanto o último negava; ao terceiro quesito — se o réu cometera o crime sob coação — a resposta foi: não, por quatro votos, e sim, por três votos; o quarto quesito foi prejudicado pela resposta dada ao terceiro; quanto ao quinto quesito — se o réu praticou o crime de surpresa, usando de recurso que dificultou a defesa do ofendido — cinco foram as respostas negativas, e duas afirmativas; o sexto quesito referia-se a superioridade de armas com que fora cometido o crime: os sete jurados reconheceram a superioridade de armas, inclusive o que votára negativamente quando da pergunta sôbre a autoria dos ferimentos e sua eficiência; o sétimo quesito — se praticou o crime à traição — foi respondido negativamente, por quatro votos e afirmativamente, por três votos. O oitavo quesito — a propósito da existência e circunstancias atenuantes em favor do réu — teve como resposta não, por cinco votos, e sim, por dois votos.

Tendo em vista a resposta dada pelo Tribunal do Juri, reconhecendo que o réu, Walter Rosa ou Walter Rosas, cometeu o crime com superioridade em armas, negando ainda a existência de circunstâncias atenuantes em favor do mesmo réu, e tendo ainda em vista que o mesmo Tribunal não aceitou o quesito oferecido pela defesa de ter o agente cometido o crime sob coação, prejudicando o quesito da coação irresistivel, CONDENO o réu Walter Rosa ou Walter Rosas à pena de trinta anos de reclusão, na conformidade do disposto no artigo 121, parágrafo 2.°, inciso 4.°, do Código Penal, por haver concorrido a agravante de superioridade em armas.

Por medida de segurança, tendo em vista a atitude hostil e perigosa do réu, durante êste julgamento, obrigando a que fosse aplicado o disposto no artigo 497, número sexto, do Código de Processo Penal, determino seja o réu internado pelo prazo de um ano, na conformidade do artigo 93.° n.° 2, todos do Código Penal. Ainda fica o mesmo réu condenado ao pagamento da multa de cem cruzeiros, satisfeita em sêlo penitenciário, e nas custas do processo. O presidente do Tribunal — Geraldo Toledo."

Constituiram o corpo de jurados os senhores: Carlos Rodrigues Dias, Fernando Galheigo, Rafael Armando Aversa, Alintor Teixeira de Rezende, Adalberto de Almeida, Wilson José da Silva e Sebastião F. Martins. O secretário da sessão foi o Sr. Samuel da Silva Dunley, escrivão substituto do 2.° Oficio.

Vai apelar

O advogado Gusmar Visconti de Araujo vai apelar, alegando nulidade, porque ter-se-ia verificado quebra de incomunicabilidade entre os jurados. Adiantou que, se houver novo juri, trará duas testemunhas, aliás prometidas já para o juri que se realizou mas que, afinal, não foram ouvidas, desde que não haviam sido arroladas em tempo útil.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Conluio criminoso

UM CRIME TENEBROSO — Foi assim: Maria Gomes da Silva, mulher de João Pires Pimentel, moradora na cidade de Extrema, tornou-se amante de seu cunhado Francisco Pires Pimentel, tendo ambos de comum acôrdo deliberado matar João Pires Pimentel, para tranquilamente gozar sua vida pecaminosa sem o estôrvo do marido ultrajado. Para êsse fim, Francisco P. Pimentel, de acôrdo com sua amásia Maria Gomes da Silva comprou uma lata de formicida "Pó Branco", em Bragança, e dêsse veneno, forneceu certa quantidade a Maria que guardou em um vidro. Maria levou para sua casa o vidro de veneno e na noite de quatro de março de 1944, quando seu marido João dormia com a boca aberta, Maria lhe despejou uma dose do violento tóxico na sua boca, a qual ingerida, lhe produziu a morte imediata.

O JULGAMENTO PELO JURI — Malgrado a prova exuberante constante do processo, o Tribunal do Juri de Extrema absolveu Francisco Pires Pimentel, condenando Maria à pena de tres anos de prisão. O promotor de Justiça apelou da decisão e Maria também o fez.

DECISAO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS — Os dois recursos de apelação foram interpostos ao tempo em que vigorava a Constituição de 1937, no regime da qual as decisões do Tribunal do Juri eram livremente apreciadas pelo Tribunal de Justiça, que tinha a faculdade de modificá-las, impondo as penas que julgasse cabíveis, ao invés de mandar os réus a novo julgamento. Assim, o tribunal resolveu fixar a pena de Francisco em vinte e um anos e de Maria em doze anos. Aquele foi considerado co-autor do crime e teve as agravantes qualificativas do motivo torpe e do emprêgo do veneno.

"HABEAS-CORPUS" — Francisco, bateu às portas do Supremo Tribunal Federal, impetrando "habeas-corpus". Alegou que a Constituição vigente já retirara dos tribunais de recurso, a prerrogativa de modificar as decisões do Tribunal do Juri, computando-lhes apenas, reformar ou não as suas decisões para submeter ou não os réus a outro julgamento pelo Tribunal Popular.

Decidiu o Supremo Tribunal Federal denegar a medida impetrada, repudiando a tese em que se apoiava. Considerou a nossa mais alta Côrte de Justiça que as decisões do juri anterior à Constituição de 1946, podem ser livremente apreciadas na forma da legislação vigente ao tempo em que proferidas; não tendo os dispositivos da atual Constituição efeitos retroativos, salvo, quando suprime o crime ou diminui a pena. E o casal de envenenadores interrompeu o idilio... Cada qual está agora em uma cela de presidios diferentes e êle estará a dizer na sua linguagem de matuto:

— O creme nem com pinça.

ALVARENGA NETTO

INSTALADO O IV CONGRESSO DOS EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Colaboração eficiente do I. A. P. C.

No auditório do IAPC, sob a presidência do Sr. Henrique de la Roque Almeida realizou-se a instalação do IV Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Em ambiente de verdadeiro entusiasmo foram iniciados os trabalhos, com a presença do Dr. Mena Barreto, representante do ministro da Educação, dos Srs. Henrique de la Roque Almeida, Antonio de la Roque de Almeida, presidente do IAPC e chefe de gabinete do mesmo instituto, deputado Benjamin Farah, J. A. Ramasco de Andrade, secretário da Comissão de Educação do Senado Federal e na ocasião, representante daquêle órgão legislativo, dos jornalistas Gildo Lopes e Nair Mesquita. Dra. Eliliana Cortez Ville Nueva, diretora do Patronato Nacional de Menores e Proteção à Infancia de la Paz, professora A. Fortuna Guerez, do Haiti, D Maria de Lourdes Gonçalves, chefe da seção de Prédios e Aparelhamento Escolar da Diretoria do Ensino Secundário, assistentes sociais Haitil Leal e Anita Alves Pereira, dirigentes, professores, delegados estudantis, alunos da Campanha e grande assistência, que encheu aquele auditório. Usaram da palavra os Drs. Tobias Machado, presidente da C. N. E. G., Dr. Henrique de la Roque, agradecendo sua eleição para presidente de Honra do conclave e exaltando a grande obra educacional do movimento, Felipe Gomes, diretor técnico da organização, Mena Barreto, representante do ministro da Educação e o universitário Arlindo Farias, representante de Pernambuco, em nome dos congressistas. Logo após a reunião, realizou-se interessante parte artistica a cargo da Sra. Léa Silva, com a colaboração de Antenógenes Silva, um grupo de pequenos acordeonistas, cantores da Rádio Tamoio e dos notáveis poetas sertanejos Zé do Norte e Jansen Filho. Ontem, prosseguiram os trabalhos do congresso, tendo se efetuado sessão, às 10 horas com a participação de vários deputados, professores e pessoas interessadas no movimento em prol da democratização do Ensino Secundário, que discutiram com os organizadores da Campanha, a melhor maneira de levar avante essa obra, que presta inestimáveis serviços ao povo brasileiro, por intermédio dos seus 44 ginásios espalhados pelas diversas regiões do país. As 14 horas, foram tratados assuntos referentes às possibilidades de reforma dos Estatutos e temas gerais da C. N. E. G. As reuniões são realizadas no auditório do IAPC, na rua México, 128, 10° andar, gentilmente cedido pelo presidente do Instituto dos Comerciários.

As primeiras Escolas de Administração de Empresas no Brasil

Importante debate em São Paulo — Comparecerão, também, o prefeito Carlos Vital, professor Ary Torres, deputado Euvaldo Lodi e outros elementos de destaque

Sob a presidência do governador Lucas Garcez, será realizado em São Paulo, no próximo dia 5 de agôsto, o grande debate promovido pela Fundação Getúlio Vargas e pelo I. D. O. R. T. a respeito da criação das primeiras escolas de administração de emprêsas em nosso país.

A convite da aludida Fundação, deverão participar dos trabalhos, além do Sr. Luiz Simões Lopes e técnicos daquela entidade, o prefeito João Carlos Vital; o professor Ary Torres, presidente do novo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, deputado Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, bem assim outras figuras de destaque.

Hoje, quarta-feira, seguiu para a capital bandeirante o Sr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getulio Vargas, a fim de ultimar os preparativos para a importante reunião a ter lugar na Biblioteca Municipal de São Paulo.

No Ministério da Guerra a diretoria da Associação Goiana

A diretoria da Associação Goiana, recentemente eleita, sob a presidência do professor Wagner Estelita Campos, esteve, incorporada no gabinete do ministro da Guerra, onde foi recebida pelo general Ciro do Espirito Santo Cardoso. Os dirigentes da entidade fizeram uma visita de cortezia ao titular da pasta, tendo o professor Estelita Campos aproveitado a oportunidade para debater com o ministro assuntos relacionados com os interêsses dos goianos residentes nesta capital e no próprio Estado.

A Associação Goiana, fundada com personalidade juridica, tem a finalidade de prestar assistência a todos os goianos aqui radicados.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence ao rádio

"COMO E PORQUE ESCREVI O TEMPO E O VENTO" — Sob os auspicios da Sociedade Sul-Riograndense, o escritor Érico Verissimo pronunciou, na noite de ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência subordinada ao titulo "Como e porque Escrevi o Tempo e o Vento". A mesa foi presidida pelo ministro Simões Filho, que, em rápidas palavras, fez o elogio do conferencista. Érico Verissimo falou então, como e por que tinha escrito a obra que leva o titulo acima, cujo tema é a história de uma familia tipicamente gaúcha, com seus hábitos e costumes regionais. Ao término, o escritor pôs-se à disposição do numeroso público presente, constituido de intelectuais, jornalistas, figuras da sociedade e elementos da colônia gaúcha aqui radicada, para responder às perguntas que desejassem formular. O clichê foi colhido na ocasião em que falava o conhecido homem de letras. (Foto A. N.)

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
FLUMINENSE x CORINTIANS
1.ª FINAL DA COPA RIO
Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ILEGIVEL

Sete filhos

LUCIO CARDOSO

1 — Quando êle se detinha no botequim para beber um trago da "branquinha", costumava escutar aqueles comentários maldosos, aquelas risadinhas, aqueles cochichos que de há muito sabia o que significavam — e encolhia os ombros, certo de que não havia maior mal neste mundo do que a calúnia. Podia duvidar de tudo, da posição do sol, das estrêlas, da própria boa vontade de Deus — de sua mulher, da Balbina, de modo algum, tinha certeza absoluta de que era a mais honesta e a mais leal das mulheres. Essa história de cochichos era bom para um lugar atrasado como aquele subúrbio, mas nunca permitiria que semelhantes mexericos viessem empanar a felicidade de dez anos de vida conjugal, sem uma rusga, sem uma discussão, sem nenhum desentendimento. Ao dobrar a esquina, se havia junto à porta do botequim duas ou três pessoas, pressentia logo um movimento, os olhares costumeiros, as cenas inevitáveis — e com aquela paciência que Deus lhe dera, passava ao largo, o coração apertado, condoendo-se da pobre Balbina, que lá ficara em casa, trabalhando para o sustento dos filhos, indiferente ao clamor público, à calúnia e à perversidade espalhadas pelo mundo.

O botequineiro chamava-o às vêzes:

— Ó Manuel, você anda arredio... Que é que lhe acontece, homem?

— Nada não — respondia êle. Mas tenho de chegar cêdo em casa.

— Pois olha, que para se chegar onde se deve, nada como apertar o passo — dizia o outro, enigmatico.

Manuel porém, indiferente, continuava a caminho de casa. E imaginava que quando tivesse dinheiro, e pudesse montar a sua lojazinha, haveria de abandonar aquelas redondezas e arrancar Balbina do alcance de semelhantes comentários. Que a coitada matava-se em casa e, o resultado era aquele: malevolência aos vizinhos e suspeitas de tôda natureza. Êle aspirava o ar com fôrça — e estava certo de que procedia com justiça, quando batia a porta e encerrava-se na sua casa como dentro de um país sereno e justo.

•

2 — Cinco filhos haviam chegado nos primeiros sete anos de matrimônio, e já êle escutava os cochichos e os comentários da gente da rua. Às vezes, um pouco inquieto, espiava aqueles garotos que se acumulavam pelos quatro cantos da casa, selvagens, inquirindo o mundo com olhos inocentes. "Serão mesmo meus?" — indagava Manuel consigo mesmo. E cautelosamente tomava um a um, examinava-os, até que identificasse no canto dos olhos, secreto e confiante, o sinal que os ligava à sua própria pessoa. "Parecem-se comigo" — imaginava, e largando os garotos no chão, enxotava-os com uma palmada, o coração aliviado.

Quando passava diante do botequim, o dono chamava-o:

— Ó Manuel, vem provar um traguinho..

Êle acabara de examinar os filhos, tinha a alma tranquila. Aceitava — e enquanto bebia o cálice aos goles, sentia constantemente sôbre a sua pessoa, os olhos miudos, de um azul perverso, que o examinava sem descanso.

— Então, está satisfeito com tudo? — indagava-lhe o botequineiro, como quem tem na ponta da lingua um segrêdo prestes a ser revelado.

— Com tudo — respondia-lhe Manuel. Minha vida é um mar de rosas...

Os olhos azuis acompanhavam-no até a rua e êle, caminhando com passo firme, ainda escutava em suas costas as risadas e os cochichos.

— Deus meu, pensava, como esta gente é tôla!

Até que um dia, Balbina, molenga e gorda, anunciou-lhe que ia ter outro filho. Assustou-se lembrando-se dos comentários, dos olhos azuis cheios de zombaria, das conversas de esquina. Por mais confiança que depositasse no procedimento de Balbina, não podia deixar de ter medo, e imaginar coisas horríveis, assim que ela lhe anunciava que ia ter um filho. Começava a agonia, e enquanto a mulher tricotava meiazinhas e toucas, caminhava de um lado para outro, imaginando o pior. Talvez não fôsse tudo como êle imaginava, e os vizinhos tivessem razão em parte. Fazia cálculos, desesperava-se, via tudo negro, suava frio. Imaginava-se entrando em casa, a voz forte: "Balbina, você me traiu". E chegava ao cúmulo de imaginar-se comprando um revólver, a fim de abater o rival. Depois recaía em si, chamava-se de tôlo, armava-se de paciência, a fim de esperar o guri. Êste chegou afinal, numa tarde abafada e cheia de relâmpagos: assim que ouviu o chôro, Manuel correu ao quarto, o coração aos saltos dentro do peito — e uma grande, uma austéra paz desceu à sua alma, quando verificou que o garoto era mulatinho, escuro como êle próprio, como Balbina, e que trazia aquela cicatriz de lado, que êle conhecia tão bem, e que obtivera numa estrepolia de infância...

•

3 — Passaram-se novos meses, e Manuel readquiriu sua calma antiga, chegando mesmo a sentir uma renovação do seu antigo amor por Balbina. Tornou-se terno, passou a chamá-la "minha nêga", comparando a Balbina de agora, com a antiga, desculpando-a ante os ultrajes do tempo — está gorda mesmo, mas que é que se há de fazer? — e multiplicando a sua ternura, infindàvelmente, pelos seis pimpôlhos que enchiam a casa de gritos.

No botequim os cochichos e as risadas continuavam, e Manuel que trabalhava o dia inteiro fora, nem sequer era capaz de imaginar que durante êste tempo a mulher poderia muito bem traí-lo. "Qual, pensava, Balbina não é capaz disto. E depois, com aquela ninhada barulhenta à sua volta..." Examinava-os assim que entrava, desde o mais velho até o menorzinho de todos: escuros, com os cabelos grossos, mulatinhos muito bem criados, sim senhor. Sentia-se feliz, patriarcal. Uma tarde, chegou a trazer uma rosa para Balbina, uma rosa grande branca, que furtou sôbre o muro de uma casa próxima. Lembrava-se de como a mulatinha dengosa gostava de flores há dez anos atrás, e resolvera, numa súbita crise de ternura, lembrar-lhe o tempo que se fôra. Balbina, atarefada, atirou a flor para um canto:

— Crédo, Manuel, você está ficando bôbo. Que é que eu vou fazer com isto?

E êle concordou intimamente que ela tinha muito o que fazer e que já não era mais tempo para pensar em flôres. Continuou a frequentar o seu trabalho, esquivando-se às rodas do português da esquina, fingindo que não ouvia os cochichos e cada vez mais convencido das maldades dêste mundo. Até que um dia, de surpresa, Balbina interceptou-lhe os passos:

— Compadre, vá aprontando os cobres.

— Por que? — indagou êle.

E ela, abaixando os olhos, como que envergonhada:

— Vou ter outra criança, Manuel.

Êle não disse nada, pálido, suando frio, um nó na garganta.

•

4 — Novos meses de angústia se passaram, e Manuel não tinha coragem mais para passar diante da porta do botequim, suspenso ante a tormentosa questão: "sera meu filho ou não?". Dia e noite, quer estivesse no trabalho ou em casa, era esta a única questão que o preocupava. Se dormia, via em sonhos o botequineiro rindo, apontando-o com o dedo: então, Manuel, ja se convenceu? Revolvia-se na cama, acordava banhado em suor. Acendia a luz e examinava Balbina, atônito que ela pudesse dormir um sono tão calmo quando tais suspeitas lavravam na sua alma. Mas não se enganara das outras vezes, não vira chegar ao mundo uma prole de menininhos escuros, numa escala descendente como um ramo de acacias negras? Enganava-se uma vez mais, deixava-se levar pelo temor. No dia seguinte ia ao trabalho, mas fazia uma longa volta a fim de evitar seus inimigos do botequim.

Neste estado de espirito, viu chegar finalmente o dia fatal — e como Balbina começasse a gritar, mandou o filho mais velho, correndo, em busca da parteira. Inquieto, no corredor, caminhava de um lado para outro, e lembrava-se que já era a sétima vez que fazia aquilo e que o seu sofrimento era igual, e que afinal as alegrias da paternidade não valiam tais angústias. Por que é que o mundo era tão mau e havia lhe insuflado aquela indecisão atroz? Até que ouviu um choro e precipitou-se no quarto. Balbina, exangue, parecia dormir. Ao seu lado, como sempre, a pequena coisa embrulhada. Aproximou-se pé ante pé e a parteira suspendeu-lhe a colcha que cobria o recém-nascido. Na penumbra então, Manuel constatou com dôr e espanto que um ser branco, de alvura imaculada viera ao mundo, e que êste ser o fitava com dois enormes olhos azuis, tranquilos e sem pecado.

•

5 — Lutou furiosamente consigo mesmo, até chegar à conclusão de que aqueles olhos, de que tanto custava a se lembrar, pertenciam ao botequineiro da esquina. Ali estava a prova, a vergonha irremediável. Quando anoiteceu, aproveitando-se de um momento em que a mulher dormia, foi ao quarto e tomou o frágil embrulho nas mãos. Depois saiu e ganhou a rua. Uma noite quieta, cheia de estrêlas, cobria todo o bairro. Manuel, com a sua presa entre as mãos, imaginava o que faria dela. Assim caminhou durante muito tempo, até que, exausto, como a criança começasse a chorar, abandonou-a num terreno baldio, bem junto a uma poça formada pelas chuvas recentes. A qualquer movimento, ela tombaria no charco e morreria afogada.

Calmo, sentindo-se com a honra lavada, Manuel voltou para casa. No dia seguinte, se Deus quisesse, teria coragem para passar diante do botequim. Na sua casa não havia prova do crime infame. E um minuto, a mão no trinco, sondou a escuridão da noite e sentiu um sentimento de quase felicidade, aspirando o cheiro úmido que vinha do mato, vendo negras nuvens de tempestade se acumularem no fundo do horizonte e lembrando-se que, lá dentro, morna e redimida, Balbina o aguardava para as costumeiras caricias.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

OS FARÓIS DO CAMINHÃO "cegaram" o motorista do ônibus

Desgovernado, o coletivo foi contra a árvore — Vários feridos

Verificou-se, às primeiras horas da madrugada de hoje, na estrada Rio-Petrópolis, um sério desastre. O ônibus chapa 8-16-47, da Viação "Estrêla do Norte", linha "Penha-Caxias", estava super-lotado e ao chegar próximo à Barreira de Vigário Geral, o motorista teve a visão ofuscada, pelas luzes dos faróis de um caminhão, que corria em sentido contrário. Resultado: o coletivo desgovernou-se e foi chocar-se com uma árvore.

Houve pânico entre os passageiros e o motorista, aproveitando-se da confusão fugiu, abandonando o veiculo que ficou bastante danificado. Em consequência receberam ferimentos e foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas: Otacilio Siqueira de Sousa, operário, morador na rua Maciel n.º 421; Antonio José de Sousa, comerciário, morador na rua Guatemala n.º 439; José Gomes de Oliveira, operário, morador na rua "2" n.º 1121; Valdir da Silva Coutinho, operário, morador na Pedro Corrêa n.º 328; Joaquim Pinto de Castro, operário, morador na rua 7 de Setembro n.º 394; José Ribeiro, comerciário, morador na rua Maria Cristina n.º 157; Dinah Prado Gouveia, doméstica, residente na rua Pernambuco n.º 28; Rita dos Santos Conceição, doméstica, residente na rua Camocim n.º 166; Jandira Sarmento, doméstica, domiciliada na rua Baronesa n.º 320; Armando Gouveia, funcionário da Aeronáutica, morador na rua Pernambuco n.º 28; José Ferreira, operário, morador na rua Jatuaia n.º 91; Otacilio Martins de Oliveira, funcionário da Light, morador na rua Rio Grande do Sul n.º 490 e Fernando Vieira, trocador do ônibus, morador na rua Piambi n.º 27. Com exceção do trocador do ônibus que teve fratura dos quadris e dos pés, ficando internado, os demais receberam contusões e escoriações, retirando-se após os curativos. A policia de Caxias registrou o fato.

Regressou voluntariamente à Penitenciária para cumprir o resto da pena a que fôra condenado

S. PAULO, 30 (Asapress) — Fato curioso observou-se na Penitenciária do Estado de de São Paulo. Ali compareceu um homem que queria falar com o diretor do presidio, Sr. Alves Seco. Ao dar sua identidade, disse chamar-se Geraldo Agostinho Prado, que fugira, em companhia de outros presos, em número de dois, da Cadeia de Ituverava, há dois anos. Por estranho que pareça, Geraldo foi voluntariamente à Penitenciária, a fim de cumprir os sete anos que lhe faltam, por duas sentenças a que foi condenado. Disse estar aborrecido com a vida em liberdade, preferindo ficar na cadeia.



Quando falava à reportagem de A NOITE o Sr. Francisco Leite de Castro Pinto, proprietário da "Joalheria Imperial"

Moacyr Vasconcelos Pujol

Desaparecido

Procedente de São Paulo esteve em nossa redação, solicitando o auxilio do "carioca repórter", Hipolito Pujol, residente na rua Basilio da Cunha, 37, apartamento 4, a fim de ser descoberto o paradeiro de seu irmão Moacyr Vasconcelos Pujol, comerciário, que desde abril saiu de casa rumo ao Distrito Federal. Declarou o Sr. Hipolito que seu irmão conta cêrca de 3? anos, porém aparenta 30 e tem 1,60 metros de altura. Na ocasião em que viajou para o Rio trajava terno de tropical. Tem olhos e cabelos castanhos. Qualquer informação a respeito poderá ser dirigida a êle pelo telefone 7-71-70, São Paulo. Acrescentou ainda Hipolito Pujol, que recompensará de modo satisfatório quem descobrir e lhe indicar o local onde se encontra Moacyr.

DESTRUIDAS NO INCENDIO UMA JOALHERIA E UMA SAPATARIA

Na rua Ramalho Ortigão — Prejuizos consideráveis — A abundância de água e a rápida ação dos Bombeiros impediram que as chamas se propagassem pelo quarteirão — Segurados os negócios



Quando os bombeiros atacavam as chamas

Um curto circuito, originado nas luzes fluorescentes do prédio número 12, da rua Ramalho Ortigão, ocasionou violento incêndio, que destruiu um tradicional estabelecimento da cidade, a Joalheria Imperial, ali instalada há cêrca de 40 anos. O negócio, que gira sob a firma F. Castro Pinto & Cia. Ltda., tem como dirigente e sócio principal Francisco de Castro Pinto. O prédio, de propriedade da firma F. Castro Pinto e Cia. Ltda., tinha o primeiro andar alugado à Sapataria Cherry, dirigida por Carlos Luiz Guimarães Valgueredo e Iaso Guimarães Valgueredo, residentes na rua D. Zulmira e Aquidabã, respectivamente. Ambos os estabelecimentos foram completamente destruidos.

O incêndio

Foi Antonio Andrade, residente na Praça 11, 336, que passando pelo local viu quando o incêndio começou, cêrca de 21,15 horas de ontem. Imediatamente procurou um telefone e comunicou-se com o Corpo de Bombeiros, dando alarma. Nesse interim já as labaredas ganhavam intensidade e lambiam a fachada do prédio. Segundo suas declarações, o sinistro se originou no corredor, que dá acesso ao 1.º andar do prédio, nas luzes fluorescentes ali instaladas. Os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente-coronel Rufino, e tenente Altair, com seis carros, inclusive uma escada "Magirus", acudiram rapidamente ao local. A água jorrou com intensidade, porém já o prédio estava totalmente envolvido pelas chamas. Foi determinado, além do combate direto ao fóco do incêndio, que o sinistro fôsse circunscrito, e os prédios vizinhos, como sejam Casas da Criança, no número 10, da rua Ramalho Ortigão, e também na rua Sete de Setembro, bem assim como a Joalheria A Esmeralda, situada na esquina das duas ruas, e adjacente ao prédio em chamas, fossem isoladas. A rapidez e a eficiência dos bombeiros, bem assim como a abundância de água, resultaram no dominio do fogo, que foi impedido de se alastrar por todo o quarteirão.

A polícia no local

O comissário Sucupira, do 8.º Distrito Policial, compareceu ao local assim que soube do fato, determinando providências a fim de que a curiosidade dos populares não prejudicasse os trabalhos dos soldados do fogo. Apurou aquela autoridade, que não só a joalheria, como também a Sapataria estão no seguro, em várias companhias.

Fala à reportagem o proprietário da "Joalheria Imperial"

Ao local do incêndio compareceram os sócios da Joalheria Imperial, tendo à frente Francisco Leite de Castro Pinto. Falando à reportagem de A NOITE, declarou o Sr. Francisco, que estava ali estabelecido há cêrca de 40 anos, sendo seu negócio próspero, perfeitamente em dia com seus compromissos. Sôbre seus prejuizos informou que devem subir a casa dos 2.500.000 cruzeiros, tendo-se em vista também a destruição completa do prédio. Quanto a joias perdidas, informou que as de maior valor são recolhidas ao cofre após os trabalhos diários, e que deveriam estar em bôas condições.

Um dos sócios da joalheria, Sr. Castro Pinto Filho

Morto pelo automóvel

Um auto não identificado atropelou e matou, instantaneamente, na manhã de hoje, Domingos Rodrigues, casado, de 75 anos, morador na rua Lobo Junior n.º 861. O fato ocorreu próximo à residência da vitima. O comissário Pessego, de serviço no 21º distrito policial, esteve no local, onde tomou tôdas as providências de sua alçada. Solicitou o comparecimento da pericia e fez remover, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do malogrado. Apurou aquela autoridade que o ancião tentava atravessar a via publica distraidamente.

Destruida a fábrica de artefatos de borracha

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Violento incêndio destruiu os pavilhões da fábrica de manufatura de borracha Motoflex, situada à rua Paraná 809. Dois grupos de bombeiros compareceram ao local, mas nada puderam fazer.

Cinema ? Leia CARIOCA

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA" FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO, 71 — 4.º Pav.

Assaltado o apartamento

Furtadas várias importâncias em dinheiro estrangeiro

A senhora Ivone Domesco, moradora na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 70 apartamento 61, queixou-se ao comissário Eros Correia Pinheiro, de que um ladrão, utilizando-se de chaves falsas, penetrou em seu apartamento, quando ela se achava ausente, e furtou das gavetas de um móvel 1.100 "dólares", 10.000 cruzeiros, 2.000 pêsos argentinos e 10 ôuruguaios.

O detetive Brito foi incumbido das diligências para apurar o caso.

"TIGRE" FOI PRESO

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — Acaba de ser preso o célebre arrombador e gatuno «Tigre», recem-chegado do Rio, que operava no norte do Brasil. Calcula-se que «Tigre» furtou mais de três milhões de cruzeiros e está sendo procurado pelas policias do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

N. R. O único «Tigre» que estava sendo procurado pela policia desta capital era, conforme conhecido arrombador Walter Guterres ou Gutierres, e que soubemos na policia Central, e usa aquele vulgo há muitos anos.

Walter Guterres

TOMBOU MORTO, AO DISPUTAR O AMOR DA MULHER

Um outro ficou ferido — Cena de sangue em Niterói — Foragido o criminoso



Domicio Pinheiro, José Marinho de Freitas e Heitor Gomes da Silva

No sopé da travessa Ciprestes, no bairro do Fonseca, em Niterói, ergue-se uma colina, onde gente laboriosa e humilde se abriga em toscos casebres. Ali, também, vivem elementos de antecedentes duvidosos, alguns foragidos da Justiça. Frequentemente, trágicos e lamentáveis acontecimentos lá se desenrolam. No lugar conhecido por "Morro de Juca Branco", entre outros, vive José Rodrigues, vulgo "Juca do Pandeiro", alcunha que lhe advém pela sua especialidade em tocar aquele instrumento. Há tempos, conheceu êle a Maria de Lourdes, mais conhecida por "Faz-me rir". Esta, porém, era amante do liberado condicional, Domicio Pinheiro, de 32 anos, que residia na rua Benjamin Constant, sem numero. Todavia, a mulher terminou por dividir suas afeições com "Juca do Pandeiro". Os encontros, já então, se verificavam mais amiude. De tudo foi sabedor Domicio. Assim, tendo por companheiros João Marinho de Freitas, residente na avenida do Paiva, 191, nas Neves; Luis dos Santos, filho de Manoel "Português", dono de um botequim em Neves e, ainda, o ladrão Heitor Gomes da Silva, vulgo "Itaperuna", Domicio resolveu procurar o rival no "Morro de Juca Branco". Dentro em pouco, Domicio e seus comparsas batiam à porta do barraco de "Juca do Pandeiro". Este não se recusou a recebê-los. Houve, como era de se esperar, troca de palavras entre os recem-chegados e José Rodrigues. Este não se intimidou. Sacou de uma faca e os enfrentou. Domicio levou várias facadas e faleceu no local.

João Marinho, todavia, não recuou. Enfrentou "Juca do Pandeiro". Este, mais uma vez, fez uso da mesma arma. Golpeou, furiosamente o novo oponente, derrubando-o por terra, seriamente ferido. Os demais componentes do grupo, vendo as coisas mal paradas, fugiram. "Juca do Pandeiro", aproveitando-se do luga rermo e deficiente de iluminação, tomou destino ignorado. Os investigadores Pedro Vale e Hali, tomaram as providências de sua alçada, inclusive a remoção do cadáver para a "morgue" policial de Niterói. João Marinho de Freitas, cujo estado é grave, está recolhido ao Hospital Antonio Pedro. Diligencia a policia para capturar a "Juca do Pandeiro.

Teria sido envenenado o Sr. José Anselmo

NATAL, 30 (Asapress) — Está circulando nesta capital, que a morte repentina do Dr. José Anselmo, ex-diretor dos Correios e Telégrafos e a de sua cunhada Olivia Pinheiro Vasconcelos, teriam sido provocadas por envenenamento. Segundo investigações médicas, a papa que os vitimou continha arsênico, cianureto ou estriquinina. As suspeitas recaem sôbre a esposa do falecido. A policia está guardando sigilo quanto ao resultado do inquérito, não sendo permitida a presença de jornalistas no recinto das interrogações. O corpo de Olivia Pinheiro continua no necrotério, aguardando os resultados do inquérito.

LIMPOU O BARRACO E FOI PEDIR-LHE QUE VOLTASSE

ELA NÃO QUIS E ELE MATOU-SE, DESESPERADO

Após tentar inutilmente a reconciliação com a ex-amante, o operário Emir Ferreira Lopes, solteiro, de 21 anos, morador no barracão, 941, do morro de São João, ingeriu certa quantidade de uma substancia tóxica. Depois de sorver o veneno, caminhou, um tanto tropego, até a beira de um abismo, onde caiu de uns quinze metros pelo despenhadeiro. Emir teve morte ali mesmo.

O fato ocorreu na tarde de ontem. Segundo a policia apurou, Emir, antes de se dirigir à casa onde mora a ex-amante, num barracão sem numero do morro da Cachoeirinha, em Lins de Vasconcelos, limpara e arrumara o barraco onde morava e onde, outrora havia sido a residência de sua excompanheira, a qual o abandonara por incompatibilidade de gênio, indo residir em outro morro.

No barracão do morro da Cachoeirinha conversou, longamente, com a amante. Esta, porém, repeliu-o. Estava disposta a não mais voltar para a companhia do operário. Emir viu, então, todas as suas esperanças dissipadas. Acabrunhado, cabisbaixo, voltou ao seu barraco, onde cometeu o gesto extremo.

Da ocorrência teve conhecimento o comissário Norival de Alcantara, de serviço no 19.º distrito policial, que foi ao local, tomando todas as providências de sua alçada. Solicitou o comparecimento da pericia e fez remover, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do tresloucado.

PANE EM PLENO VÔO

Entre os mortos um médico carioca e uma sua colega mineira — Apenas um se salvou

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O avião da O.M.T.A., que caiu nas imediações de Barra Longa, quando procurava cobrir o percurso Ponte Nova-Belo Horizonte, era um taxi aéreo de quatro lugares. Vinha lotado. Dos quatro passageiros, um escapou e encontra-se hospitalizado em Alvinópolis. Trata-se, como anunciamos ontem, do Sr. Caio Marcio Renault, de 25 anos, filho do Sr. Abgar Renault, ex-secretário da Educação de Minas. Os outros três passageiros do aparelho morreram despedaçados. São os seguintes: piloto Miguel Jacinto dos Santos, de 22 anos, solteiro, natural de Maceió, onde serviu até há pouco tempo na Emprêsa Aero-Norte, em São Luiz do Maranhão; Dr. Sebastião Fontes Lourenço, de 36 anos, médico sanitarista da Prefeitura do Distrito Federal, residente no Rio de Janeiro e, finalmente, a dra. Ivone Marcondes dos Reis, solteira, de 23 anos, diplomada há um ano pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. A médica tão tragicamente desaparecida era uma jovem de raro valor, tendo conquistado honrosos prêmios, por haver obtido o primeiro lugar nos exames finais de sua turma, em 1951. Era detentora, dentre outros, do prêmio "Oswaldo Cruz, instituido por aquela Faculdade. Fôra a Ponte Nova em visita aos pais, o engenheiro Ordalino Rodrigues Reis e Sra. Maria Marcondes dos Reis. Os despojos das vitimas foram transportados para Ponte Nova, onde serão sepultados. Em avião especial cedido pelo governador do Estado, seguiu em socorro do ferido um carregamento de plasma sanguineo. Desconhecem-se ainda as causas do desastre. Aparentemente, teria havido pane em pleno vôo, havendo o piloto tentado uma aterrissagem forçada. O motor do aparelho foi encontrado desligado, entre os destroços.

N. R. — O médico vitimado no desastre, Sebastião Fontes Lourenço, de 38 anos, solteiro, era chefe do Pôsto Médico do Parque Proletário da Gávea, nesta capital, e residia na rua Inhangá n. 28, apartamento 503. Tinha ido visitar a noiva e regressava a Belo Horizonte, quando se deu o desastre aéreo.

Desastres de automóveis em Belém

BELÉM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Nestes três últimos dias, motoristas irresponsaveis causaram oito acidentes com 2 mortes e dezenas de feridos. Clamam os jornais contra êsse estado de coisas, pedindo urgentes providências das autoridades competentes.

Grande quantidade de liamba será incinerada

BELÉM, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Secretaria da Saude Pública do Estado, fará, amanhã, como mandam as leis federais, incinerar grande quantidade de liamba apreendida em mãos de viciados pela policia civil.

Morreram no desastre um médico carioca e uma médica mineira

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Conforme informamos, um taxi aéreo caiu entre as cidades de Alvinópolis, Mariana e Barra Longa. O avião sinistrado era do tipo "Beechcraft", e pertencia à O.M.T.A. Precipitou-se numa montanha do municipio de Barra Longa, após ter o motor entrado em pane. Morreram o piloto Miguel Jacinto dos Santos, natural de Maceió; o médico Sebastião Fontes, residente no Rio de Janeiro e a jovem médica Ivone Marcondes dos Reis, residente em Ponte Nova e que se formara no ano passado pela Faculdade de Medicina, de Minas Gerais.

O jovem universitário Caio Márcio, filho do escritor Abguar Renault, foi o único sobrevivente, tendo sido transportado esta manhã para um hospital de Belo Horizonte, com fratura nos membros e em estado de choque. Os três passageiros mortos foram sepultados na cidade de Barra Longa

A "mão boba" - um problema para o senhor Estrela resolver

Mais uma vítima — dizem que a décima — vem de ser sacrificada, na praia do Flamengo, em consequência do trânsito de veículos permitido na contra-mão da alameda externa daquele logradouro. A pista contígua ao cáis é utilizada habitualmente pela corrente de tráfego procedente da zona sul, em demanda da cidade. Mas, para aliviar o congestionamento na pista adjacente, cujo trânsito tem sentido inverso, permitem as autoridades que, entre 17,30 e 19 horas, uma fila de veículos trafegue na contra-mão daquela primeira artéria. Surgiu, assim, o que a malícia do carioca passou a denominar "mão bôba".

E a "mão bôba" tem sido um sorvedouro de vidas. Atento à corrente de trânsito que flui, durante todas as horas do dia, numa só direção, o pedestre não conta com a corrente em sentido oposto, naquele horário especial, mormente quando ela não é contínua e os carros surgem esparsamente. Daí os frequentes atropelamentos que ali se verificam.

Já é tempo de se pensar numa outra solução para as horas do "rush", na praia do Flamengo. O prêço de dez vidas humanas, a dôr e o luto de tantas famílias, assim o impõem.

Não é possível que a mentalidade utilitarista do nosso tempo, continui a colocar a pressa e a economia de combustível em tal preeminência, que mereça o sacrifício de tão numerosas vítimas e a ameaça permanente de vítimas futuras.

Eis aí um problema para o Sr. Edgard Estrela resolver, agora que êle retorna à Diretoria de Trânsito, com ânimo de bem servir à população.

Quotas para o racionamento da eletricidade

(Títulos principais na 1ª página)

Foi encaminhada ao Conselho Nacional de Racionamento de Águas e Energia Elétrica, uma exposição contendo sugestões no sentido de serem adotadas medidas com relação à economia de energia elétrica e apresentadas pela Comissão de Racionamento, reunida ontem à tarde, sob a presidência do Cel. Alcir de Paula Freitas.

Serão fixadas, segundo se sabe, quotas para a indústria, o comércio e os domicílios, inclusive os Ministérios e suas dependências, medidas estas restritivas ao consumo geral de eletricidade.

Visando colaborar com a Comissão de Racionamento, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás determinou a restrição do gasto de energia elétrica, através do desligamento de 800 lampadas e projetores de potência, que variam de 100 a 2.000 velas.

E' a seguinte a relação dos logradouros atingidos:

São os seguintes logradouros já atingidos pelo racionamento: praça General Tiburcio, Avenida Princesa Isabel, Av. Professor Abelardo Lobo, Praça General Severiano, Av. Pasteur (Jardim do Ministério da Agricultura), Praça Santos Dumont, Praça Antero do Quental, Av. Vieira Souto, Praça Corumbá, Praça N. S. da Paz, Praça Serzedelo Corrêa, Praça General Osório, Praça Bernardelli (Jardim do Lido), Praça Almirante Saldanha da Gama, Cáis do Clube dos Caiçaras, Praça Cardeal Arcoverde, Praça Eugenio Jardim, Praça Edmundo Bittencourt, Av. Presidente Vargas, Praça Duque de Caxias, Largo de S. Francisco, Av. Rio Branco, Praça Floriano, Praça de Botafogo, Jardim da Glória, Av. Beira-Mar, Praça Deodoro, Praça da Independência, Jardim do Passeio Público, Praça Niterói, Praça Varnhagen, Praça Saenz Pena, Praça Nobel, Praça Edmundo Rego, Praça Barão de Drumond, Praça Castilho França, Praça Xavier de Brito, Praça Afonso Vizeu, Praça da Bandeira, Praça Del Vechio, Rua Visconde de Paranaguá, Jardim do Meyer, Praça Barbosa (pavilhão e balaustrada), Praça H. Quinta da Bôa Vista, Jardim do Meyer, Praça Barbosa Lima, Praça das Nações, Praça Belmonte, Largo da Penha, Praça Montese (ex-praça Marechal Deodoro), Praça 15 de Novembro, Praça Tenente Sobral, Praça das Pérolas, Praça Barão da Taquara, Praça Professora Virginia Cidade, Avenida Delfim Moreira, Praça Deodoro, Praça Paris (Jardim), balaustrada do Hotel Glória, Jardim da Glória, Praça Mauá, Rua da Assembléia, Rua da Misericórdia, Rua São José, Rua D. Manoel, Av. Brasil (uma lâmpada de 80 "watts" em cada poste), e parte da escadaria do Cristo Redentor.

O critério adotado na Avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, foi o da supressão de uma lâmpada de mil velas em cada poste, exceção apenas dos localizados nas esquinas. Na Avenida Presidente Vargas, onde existem, em cada poste, duas lâmpadas laterais de 600 velas e uma de mil velas, foi apagada esta última.

O engenheiro Isaias Frota Cavalcanti, falando à nossa reportagem, disse esperar que a economia na iluminação pública não exceda, de 30 %.

VÃO SURGIR A CASA DOS JORNALISTAS, O PALÁCIO DOS COMERCIÁRIOS E A CASA DA COMERCIÁRIA

Assinada pelo ministro do Trabalho a autorização para a construção — Como falaram os Srs. Segadas Vianna e Henrique de La Rocque Almeida — O presidente Vargas e os jornalistas

Perante numerosa comissão de jornalistas, tendo à frente diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da A.B.I., da A.B.R., o presidente do I.A.P.C., Sr. Henrique de La Rocque Almeida, entregou ao ministro Segadas Viana um ofício em que sugere a aprovação do govêrno para três realizações, que, embora não resolvam "in-totum", como afirmou o responsável pelo Instituto dos Comerciários, o problema da moradia dos segurados dessa instituição, representarão como marco indelével da orientação da política trabalhista do chefe do govêrno.

As três obras que o I.A.P.C. pretende executar são as que adiante enumera. A primeira, o Palácio dos Comerciários, surgirá na Avenida Passos. Terá proporções gigantescas. Denominar-se-á "Palácio Presidente Vargas". Nele será construido um teatro com capacidade para 1.800 espectadores; um grande restaurante popular, com capacidade para 10.000 refeições diárias; andares para aluguel aos sindicatos que não tenham sede própria, e o restante será absorvido na construção de apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada, destinados aos comerciários. Terá um serviço completo de assistência social aos moradores. Estes poderão fazer as suas refeições em seus próprios lares e reduzir, em seu orçamento, as despesas de transportes.

Com a construção dêsse edifício, conforme declarou Henrique de La Rocque, estará objetivando o desejo do presidente da República, de dar moradia barata e digna aos segurados do Instituto. Paralelamente, as construções de novos conjuntos serão atacados de forma firme e ininterrupta.

A segunda dessas obras — a "Casa da Comerciária", será a moradia destinada, exclusivamente, à comerciária, sem assistência masculina. Haverá um serviço completo de assistência social à comerciária; um restaurante próprio, e áreas destinadas ao divertimento daquelas que, durante o dia, empregam tôdas as suas energias frente às suas obrigações de empregadas no comércio.

A terceira obra — o conjunto do Jardim de Alá, destina-se preferencialmente à residência do jornalista. O presidente do I.A.P.C., defendendo a execução imediata dessa parte disse ao ministro Segadas Viana: «V. Excia. sabe muito bem, porque também é jornalista, que o homem da imprensa é o eterno defensor das coisas alheias. Através de sua pena são discutidas as reivindicações nacionais. Através de sua pena são debatidos e defendidos os interêsses magnos de tôdas as classes sociais.

Era preciso que houvesse quem dos jornalistas também se lembrasse, para que de forma concreta lhe desse o lar próprio. Quis o destino, sempre rigoroso em suas imposições, fosse o homem que muito já fez pela causa jornalística, o que agora mais um relevante benefício lhe concede, o de dar à classe, ou digo melhor, aos seus membros, a sua casa própria. Todos sabem que me refiro ao meu chefe, ao nosso grande amigo presidente Getulio Vargas. A êle passarão a dever os homens de jornal a construção do seu conjunto residencial. E nisso não há nenhum privilégio. Terão casa própria os jornalistas, sim, porque os jornalistas são contribuintes do IAPC. E note, senhor ministro, que nesse particular a Providência Divina andou muito a nosso favor. — Vargas ordena a construção do Conjunto, quando o seu ilustre e digno ministro do Trabalho é jornalista. A êle solicita o presidente do IAPC, também jornalista, autorização para o cumprimento das ordens de Vargas. Vejam, meus companheiros a emoção que forçosamente nos envolve e de nós se apodera, ao ligarmos os nossos nomes a uma construção que diz tão de perto à nossa classe. Só me resta, meu caro ministro, permita que assim o chame numa festa de emoção, ao término de minhas palavras, passando-lhe às mãos o ofício em que solicito permissão para iniciar as 3 grandes construções referidas, voltar o meu pensamento e dos meus companheiros, ao Todo Poderoso, unido a tôdas as nossas preces que ora são dirigidas a Ele, para que na sua onipotência ilumine sempre o nosso grande chefe em tôdas as decisões que digam respeito aos magnos interêsses da nacionalidade. Que lhe dê saúde e inspiração porque assim estaremos em paz com a nossa consciência, orando por quem sempre serviu com desinterêsse e patriotismo aos brasileiros, com os olhos voltados para os interêsses superiores da Pátria».

A seguir, falou o ministro Segadas Viana, que pronunciou a seguinte alocução:

"E' para mim motivo de grande satisfação aprovar o pedido de autorização para início dessas três grandes obras que vem marcar, mais uma vez, a esplêndida administração que vem dando ao Instituto dos Comerciários êsse nosso colega Henrique de La Rocque. A satisfação que sinto é dupla; em primeiro lugar, porque sou também — e ressalto sempre isso — um jornalista profissional, afastado das lides da imprensa apenas transitoriamente, porque a elas voltarei tão cedo possa deixar o Serviço Público; e em segundo lugar, porque essa autorização para início das obras corresponde ao desejo do Govêrno, porquanto não é de hoje que o presidente Getulio Vargas vem acentuando a necessidade de se fazer alguma coisa em benefício dos homens de imprensa. Foi o Govêrno que de nós se lembrou com a lei do salário mínimo profissional.

Quando no exercício do meu mandato de deputado, consultei o presidente da República sôbre o pensamento do Govêrno no sentido de ser feita a revisão dos salários dos profissionais de imprensa; disse-me o presidente Getulio Vargas que, como integrante do Partido Trabalhista Brasileiro, eu deveria também, não apenas como jornalista, mas como político ligado ao Govêrno, apoiar a iniciativa. Duas vezes entendeu a Câmara que o projeto não poderia ter prosseguimento, por estar eivado de inconstitucionalidade. Já a êsse tempo era eu ministro do Trabalho e, conversando com o presidente Getulio Vargas sôbre a situação dos jornalistas profissionais, disse-me êle que se não podia, por um ato seu, melhorar as condições dos salários dos jornalistas, êle desejava que, através do Ministério do Trabalho — especialmente da Previdência Social — alguma coisa fosse feita. Acentuou, por isso a necessidade de se dar início, sem demora, à construção da Casa dos Jornalistas, do Palácio dos Comerciários e da Casa da Comerciária. Muitos problemas de ordem técnica e muitos problemas de ordem burocrática surgiram, retardando um pouco o início dessas obras, mas reiteradamente o presidente Getulio Vargas insistia para que todos os óbices fossem sanados e para que as obras fossem construidas.

Quero esclarecer, no cumprimento do meu dever de jornalista, quero esclarecer nesta hora, que os jornalistas devem o início dessas obras em primeiro lugar ao presidente da República, que insistiu sempre para que isso fôsse uma realidade, e em segundo lugar, ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o nosso colega La Rocque, que foi um advogado constante dos interêsses do Instituto e especialmente dos jornalistas Em quase todos os despachos comigo, êle, no meio de uma porção de coisas que trazia para conversar comigo, perguntava: «Como vai aquele processo dos jornalistas ?». O início desta construção é também uma vitória de La Rocque; eu me congratulo por ser uma vitória de La Rocque, porque é uma vitória de um jornalista, também, que está na presidência do I. A. P. C. Estou certo de que dentro de poucos dias, talvez em 10 de agôsto, as concorrências estarão abertas e assim, dentro de alguns meses, os jornalistas já podem ir ao Jardim de Alá acompanhar a construção e fazer os seus sonhos para instalação dos seus lares.

Estou certo, também, de que os meus colegas de imprensa compreenderão o «quantum» de esfôrço faz o govêrno para resolver os inúmeros problemas dos trabalhadores, problemas aliás de grande envergadura, quase todos êles de solução difícil, dada a situação econômica do país; podem os trabalhadores, porém, estar certos, especialmente os meus companheiros de imprensa, de que o pensamento do presidente Getúlio Vargas é no sentido de melhorar-lhes a sorte. Como ministro do Trabalho, despachando com êle todas as semanas, vejo a preocupação do chefe do govêrno nas questões relativas ao custo de vida, nas questões de salários e nas questões de andamento dos processos na Justiça do Trabalho. Se êsse Ministério é do Trabalho, Indústria e Comércio, podem estar certos de que o presidente é sobretudo um chefe da Nação que olha para a parte do Trabalho. Agradeço aos meus colegas terem honrado com a sua presença essa solenidade que marcará, para os jornalistas brasileiros, um monumento imperecível, a atenção do Poder Público para uma classe que tem sido sempre esquecida, abandonada e que sòmente do presidente Getúlio Vargas mereceu melhor acolhida».

Usou ainda da palavra um dos representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, congratulando-se com o govêrno pela execução do plano do Sr Henrique de La Rocque Almeida.

Em seguida o ministro do Trabalho assinou a autorização para a execução das obras.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RN — CARTAS NA MESA

BURACOS...

"Cartas na Mesa", desde que foi lançado ao ar, em novembro de 1951, tem cumprido na medida do possível as suas elevadas finalidades: o de ser, como sempre tem sido, um programa de debates e esclarecimentos ou melhor um verdadeiro traço de união entre o povo e o govêrno. Muitos problemas de imediato interêsse do público foram ventilados e esclarecidos perante os microfones de "Cartas na Mesa" e colocados assim — mau grado os "contras" da oposição — ao conhecimento dos interessados. A colaboração de "Cartas na Mesa" com a Prefeitura do Distrito Federal tem sido tão valiosa quanto a que presta ao govêrno federal, pois, pondo em relêvo vários empreendimentos de natureza local, "Cartas na Mesa" alinhou uma oportuna sequência de debates com as secretarias de saúde e Assistência e de Agricultura Indústria e Comércio da P.D.F. Entretanto, por motivos que não estão na dependência dos organizadores e animadores do programa da Rádio Nacional, não foi possível convocar para o mesmo objetivo, os responsáveis pela Secretaria de Viação e Obras. Não queremos, com isso, criticar a ausência dos titulares da S.V.O., mas apenas dar uma satisfação aos nossos ouvintes que perguntam sôbre o andamento de várias obras afetas àquela Secretaria, como sejam a construção dos túneis, da rodovia Grajaú-Jacarepaguá, da pavimentação de várias ruas etc., etc, e, sobretudo, do grande público que quer saber porque razão há tantos buracos intapáveis em todos os bairros da cidade maravilhosa.

São perguntas que, infelizmente, não podemos responder, mas que, muito em breve poderão ser respondidas, logo, pelo menos, que os diretores do S.V.O. estejam em condições de fazê-lo, correspondendo, dessa forma, aos bons propósitos de uma administração municipal que o ilustre prefeito João Carlos Vital vem conduzindo com rara eficiência e grande produtividade.

CARLOS BUHR

Joaquim Blanco, o "barman" suicida

MISTÉRIO EM TÔRNO DA MULHER

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do e esta, irmã de um dos personagens do suicídio duplo ocorrido num trem mineiro. Perdura, como se sabe, o mistério em tôrno da bela mulher que acompanhava o "maitre-d'hotel", de nacionalidade argentina, Joaquim Blanco, que residia há mais ou menos três anos em S. Paulo, onde exercia sua profissão.

Declararam Augusto e Carmem Blanco Vilela que, tendo o seu irmão motivos íntimos que consideravam capaz de levá-lo ao gesto extremo do suicídio, contudo, até o recebimento da carta em que comunicava a trágica decisão, duvidavam de que se matasse. A carta que está em poder do delegado de Juiz de Fora e dirigida por Joaquim Blanco "à polícia", além da comunicação de que se matava espontâneamente e que a ninguém cabia responsabilidade do gesto, acrescentava não desejar publicidade em tôrno do seu nome e da espôsa, que reside em Tanger. De acôrdo com informação recebida pelo casal, procedente daquela cidade mineira, o laudo pericial dá como causa da morte do "maitre-d'hotel", envenenamento por ingestão de um tóxico, mas ainda paira — segundo fizeram questão de salientar — o mistério em tôrno da bela mulher que o acompanhava.

A acompanhante

Como já noticiamos, inicialmente, Joaquim Blanco que procedia de São Paulo e se dirigia à residência de sua mãe, senhora Remedio Blanco, à rua Sacadura Cabral, no Rio, enviara no dia de sua chegada, 23, à estação D. Pedro II. as malas que o acompanhavam por intermédio de um carregador à casa de sua irmã Carmem Vilela Blanco. Entretanto, aproximadamente três dias se passaram e Joaquim Blanco apenas no dia 26, através de uma carta dirigida mesmo daquela estação informava sua trágica resolução, vindo, em seguida, a notícia do duplo suicídio do trem mineiro e a abertura de inquérito pelas autoridades policiais de Juiz de Fora.

Uma pergunta, como acentuamos, ainda permanece no ar. Motiva-a o mistério que envolve a morte da bela mulher que acompanhava o "maitre-d'hotel", pois, nenhuma ligação vêem D. Carmem e o Sr. Augusto Vilela Blanco unindo os dois suicidas, além de uma simples aproximação amorosa fortuita, que não poderia levar a bela mulher ao gesto extremo de solidariedade para com os infortúnios do irmão e cunhado. Por que viera a mulher a participar da tragédia?

Em São Paulo, onde exercia sua profissão na Sociedade Paulista de Alimentação Ltda., à rua Major Sertorio 82, Joaquim Blanco, apesar da separação da mulher e dos filhos, atualmente em Tanger, vivia vida normal, embora vez por outra demonstrando tristeza em face dos seus infortúnios no casamento frustrado. Sua morte, sem dúvida, esclarecida pela carta deixada à Polícia e à família, não elucida entretanto a morte de sua acompanhante, que chegou ao gesto extremo sem motivos ainda conhecidos.

Identificado pela fotografia publicada em A NOITE

A NOITE publicou, junto à primeira notícia sôbre o duplo-suicídio do trem mineiro, a foto de Joaquim Blanco. Por intermédio dessa fotografia foi que a família do mesmo veio a identificá-lo, procurando em seguida as autoridades. O casal Augusto e Carmen Blanco, em nossa redação, agradeceu a colaboração que lhes prestamos, revelando a identidade do seu infortunado irmão e cunhado.

Matou o desafeto há um ano e meio

E foi prêso agora

Séria animosidade existia entre Dilermano Coimbra, de 34 anos, casado, que residia em Itaguaí, cidade fluminense, e o lavrador Francisco Silva, de 28 anos, casado, ora residente em Niterói, no bairro do Fonseca, na rua Riodades, 253.

Há ano e meio os dois homens se defrontaram no entroncamento da estrada de Itaguaí. Não havia testemunhas. Houve breve troca de palavras. Francisco Silva, que estava munido de uma foice, enfureceu-se, avançou contra o rival desarmado e golpeou-o, furiosamente. Enquanto a vítima caiu, diante da violência dos golpes, já agonizante no solo, Francisco Silva fugiu, tomando destino ignorado A polícia daquela cidade realizou diligências sem resultados positivos. Afinal, o juiz daquela comarca fluminense, solicitou ao delegado Valdir Cabral, titular de Vigilância e Capturas do vizinho Estado, a captura de Francisco Agora, os investigadores Brunswick, Alonso e Arquimedes, detiveram o homicida. Achava-se trabalhando como pedreiro num edifício em construção da rua São Januário, no Fonseca. Francisco, ainda no decorrer do dia de hoje, deverá ser encaminhado para Itaguaí

CATORZE ANOS DE SISTEMA DO MERITO

Milhares de cidadãos de tôdas as condições sociais e do país inteiro admitidos no Serviço Público, mediante apuração da capacidade individual — Preparo e aperfeiçoamento de massas de servidores — Expostas as atividades do D.A.S.P. na data de seu aniversário

Está completando hoje o D. A. S. P., seu 14.º aniversário de criação. A efeméride começou a ser comemorada pela manhã com missa votiva pela alma dos servidores já falecidos, na igreja da Lapa dos Mercadores, com o comparecimento dos diretores e de todo o funcionalismo daquêle órgão. À tarde, precisamente às 16 horas, o diretor geral do DASP, Sr. Arizio de Viana, inaugurará no "hall" da Biblioteca Nacional, interessante exposição que será uma documentação ilustrada das atividades daquele órgão, destacando-se as suas realizações — sobretudo no recrutamento para o Serviço Público, no aperfeiçoamento e especialização dos servidores e a racionalização dos métodos de trabalho, com maior eficiência e rendimento pela máquina administrativa. Fotografias e painéis darão uma idéia precisa dessas realizações, revelando como cidadãos de ambos os sexos, de todas as condições sociais e de todos os Estados, nestes quatorze anos foram admitidos no Serviço Público, graças, exclusivamente, ao Sistema do Mérito.

Outros dados falarão dos milhares de servidores e não servidores que se aperfeiçoaram, sem nenhum onus, nos vários cursos do DASP, adquirindo conhecimentos para promoção, desenvolvimento intelectual, eficiência de serviço, possibilidades de exercício de funções de chefia e direção, etc. Haverá, também, uma demonstração sôbre o preparo e o encaminhamento de cegos e de portadores de outras deficiências para o Serviço Público.

Dados objetivos demonstrarão, ainda, as atividades do DASP, no domínio da divulgação, com a publicação de livros, prospectos, programas, revistas, versando matérias da Administração. Estarão expostas as atividades de todas as Divisões e, por fim, da Comissão Incumbida de Construção da Cidade Universitária, que é, também, um empreendimento executado pelo D. A. S. P.

PROMOÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

Em seu último despacho na pasta da Viação, o presidente da República assinou decretos de promoções de funcionários dos quadros daquela Secretaria de Estado destacando-se entre os nomes dos servidores beneficiados pela medida do Executivo os engenheiros Vicente de Brito Pereira Filho, atual diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e Flavio Vieira, no momento em serviço no gabinete do ministro Alvaro Pereira de Souza Lima, ambos promovidos à classe "O", por merecimento.

Registrando êsse acontecimento que repercutiu tão agradavelmente no seio da classe a que pertencem, deve-se salientar que o ato do govêrno fez justiça a dois servidores que se recomendam pela competência e a dedicação no exercício de inúmeras outras árduas incumbências.

CONFESSOU O LATROCÍNIO

GOIANIA, 30 (Asap.) — Após intenso interrogatório, que durou cerca de cinco horas, Divano Sampaio, indigitado autor do assalto no Banco da Lavoura em Piracanjuba, confessou o crime, adiantando ter agido sozinho, e sem qualquer plano de premeditação. Declarou que havia dado um desfalque na firma de que era empregado e necessitava de dinheiro. Afirmou mais que matou um dos bancários, tendo sido o outro morto pelo próprio companheiro de banco. A polícia técnica provou que ambos funcionários do banco foram assassinados por Divano.

MORREU NA RUA

Quando passava pela rua Pedro de Carvalho, em frente ao prédio n. 639, faleceu subitamente Ercilia Lopes dos Santos, de 38 anos, casada, residente na rua Padre Roma, 4. O comissário Osmar Cardoso, do 22.º distrito, que compareceu ao local, apurou que a infeliz senhora sofria de asma e que tomava soporíferos. Teria abusado do remédio, do que resultou a morte. Com guia daquela autoridade, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

57 X 53

O desfêcho do "match" Brasil x EE. UU. em Helsinqui

Terminou por 57x53 o "match" de basquetebol hoje realizado em Helsinqui entre as equipes dos Estados Unidos e do Brasil. A equipe brasileira venceu no primeiro tempo por 26 x 24, perdendo, entretanto, para os Estados Unidos no segundo.

Se o Chile vencer a Rússia, o Brasil ainda poderá classificar-se para as finais.

WATER POLO

HELSINQUI, 30 (AFP) — No jogo de water-polo olímpico, que hoje tiveram, a Hungria e a Holanda empataram por 4 a 4.

A POSIÇÃO DO ESTUDANTE BRASILEIRO EM FACE DO PROBLEMA DO PETROLEO

Monopólio estatal versus Petrobrás — A bancada gaucha lidera a solução estatal — Distrito Federal chefia o numeroso grupo favorável à solução apresentada pelo govêrno, em discussão no Congresso Nacional

Os estudantes falando a ANOITE

Às 14 horas de hoje as delegações estudantis de todos os estados presentes ao 15.º Congresso dos Estudantes do Brasil, estarão reunidos para debater a tese do petróleo. A delegação gaucha é autora da tese que será discutida a mais importante do presente conclave, pois as resoluções que certamente tomaram representará o ponto de vista de 80 mil estudantes universitários brasileiros sôbre a questão do petróleo.

A reportagem de A NOITE em contacto com os representantes das várias bancadas obteve declarações sôbre os prováveis resultados da reunião desta tarde. O jovem Alberto Carlos Klumb, líder da bancaad gaucha, expressou a opinião de que o ponto de vista defendido pelos estudantes gauchos será vitorioso. A bancada gaucha é unânimemente pela solução estatal Da mesma forma, isto é, favorável à solução estatal estão as delegações da Bahia, Minas Gerais, e parte da delegação paulista.

O líder da delegação do Distrito Federal, delegação essa que lidera o movimento pró Petrobrás, Faustino oPrte Sobrinho, expressou a sua convicção de que o ponto de vista vitorioso será o da Petrobrás com as emendas em discussão na Câmara dos Deputados.

Dos 20 Estados presentes ao 15.º Congresso dos Estudantes do Brasil, segundo conseguiu verificar a nossa reportagem, um grande grupo está definitivamente disposto a seguir a liderança do Distrito Federal no caso do Petróleo. O grupo liderado pelos gauchos e pelos baianos (êstes componentes de uma bancada que na questão do petróleo é forçosamente uma das mais entendidas), está também forte fois conta com o apoio de várias delegações inteiras e das dessidências de inúmeras outras que são favoráveis à Petrobrás.

A opinião geral que somente após a reunião de hoje, à tarde, poderá ser fimado um juizo concreto sôbre a posição dos estudantes brasileiros em face do contravertido problema do petróleo.

DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AS PROFESSORANDAS GAUCHAS — O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, ofereceu um almôço às or ofessorandas gaúchas e às professoras do Instituto de Educação de Porto Alegre atualmente nesta capital em excursão cultural. Agradecendo, falou a professoranda Ligia Steigleder, tendo as visitantes percorrido, em seguida, algumas dependências do Ministério, inclusive a biblioteca e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, cujo diretor, Sr. Anisio Teixeira, tambem participou do almôço, que foi realizado no restaurante daquela Secretaria do Estado e do qual a gravura fixa um flagrante

— Nada para modificar, mas muito para melhorar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

S. T., se prolongou até tarde da noite. Sôbre a mesa ainda se encontravam centenas de telegramas, inclusive um, transmitido do espaço, isto é, de um "Constellation", em pleno vôo para os Estados Unidos.

Esperamos ainda alguns minutos pelo Sr. Edgard Estrela e, enquanto esperávamos, novos visitantes foram chegando. E, quando o novo titular do S. T. apareceu, quem lhe deu o primeiro abraço foi o poeta das "Cigarras". Não demorou o Sr. Olegário Mariano e, pouco depois, entre telefonemas sucessivos, iniciamos uma ligeira entrevista com o Sr. Estrela.

De começo, declarou-nos que não tinha planos esboçados e que, portanto, a respeito da sua atuação no S. T. só poderia acentuar ser das maiores a sua responsabilidade, considerando-se as circunstâncias do seu retorno ao velho cargo.

E, prosseguindo, acrescentou:

— Foi um ato de reparação moral que ficarei devendo para o resto da minha vida a S. Excia. o presidente da República. Meço, por esse ato do govêrno, o sentido das minhas responsabilidades, e para corresponder a este gesto, tudo farei no sentido de bem cumprir a minha função com energia, honestidade e produtividade.

— Na verdade — continuou — não há muito para modificar no Serviço de Trânsito, mas, em compensação, há muito ainda para fazer e tornar melhor o que já foi feito. Quero deixar consignado nesta entrevista o meu elogio à administração do meu sucessor. O major Ramiro Tavares Gonçalves foi um homem que se dedicou com entusiasmo à função que lhe foi confiada e fez muito em prol da disciplina do tráfego na cidade. Como êle, procurarei seguir as boas normas, como, aliás, já o fazia anteriormente, para resolver os complexos problemas que envolvem a questão do tráfego numa cidade como a nossa, de ruas estreitas e topografia acidentada. Terei como objetivo precípuo atender, antes de mais nada, ao interêsse do público e a sua segurança e, também, aos interesses da classe dos bons motoristas da qual fui sempre amigo e da qual, logicamente, espero uma cooperação eficiente. Os abusos serão corrigidos de forma intransigente, em defesa do bom nome e do prestígio da própria classe dos profissionais do volante. Entendo que o Serviço de Trânsito deve ser, sobretudo, um órgão de prevenção e não de repressão. Dentro dêsse princípio pautarei a minha conduta, porque esta é a que, realmente, atende às necessidades de gregos e troianos. Enfim — concluiu o Sr Edgard Estrêla — com ajuda daqueles que me cercarão como funcionários dedicados e com a colaboração daqueles que confiam no meu desejo de acertar, serei no Serviço de Trânsito o que sempre fui: um diretor consciente das suas responsabilidades e sempre pronto a cumprir com dignidade e justiça as suas funções.

Ainda o inquérito no Serviço de Estatística e Previdência do M. do Trabalho

A polícia não pode apontar responsáveis — Duas conclusões diferentes

O delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Pedro Paulo Lemos, recebeu do chefe de Polícia o resultado do exame pericial procedido no Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, relativo a sérias irregularidades ali verificadas. Não conseguiram os técnicos da polícia determinar os responsáveis pelos fatos criminosos apontados, em vista da desorganização dos serviços daquela dependência do Ministério do Trabalho. O inquérito administrativo apontou como responsável o Sr. Charles Esherard, o que não está de acordo com as conclusões do trabalho da polícia.

Segundo aniversário da morte de Salgado Filho

Realizou-se hoje, pela manhã na igreja dos Sagrados Corações comovente homenagem à memória do ex-ministro Salgado Filho, cujo segundo aniversário de falecimento transcorre nesta data.

O nome de Salgado Filho está sempre presente na lembrança de quantos acompanham de perto o progresso de nosso país. Pioneiro do desenvolvimento aeronáutico no Brasil, a cujo entusiasmo e a cuja capacidade realizadora devemos hoje a posição que ocupamos em assuntos aviatórios, Salgado Filho prestou assinalados serviços à nação, que criou o Ministério da Aeronáutica e que presidiu à Campanha Nacional de Aviação de tão larga amplitude, tornou-se credor da admiração de todos.

Vitimado num desastre de aviação, sua tarefa, entretanto, não ficou interrompida, graças ao exemplo que deu e que tão belos frutos produziu.

A cerimônia religiosa, oficiada pelo padre João Pedron, contou com grande afluência de parentes e amigos do ilustre e saudoso morto.

O PRESIDENTE ASSINOU

decretos:

Na pasta do Exterior, dispensando o diplomata Heitor Lyra, da função de chefe do Departamento Político e Cultural e de diretor da Seção de Segurança Nacional e designando para exercer essas mesmas funções, o diplomata Vasco Tristão da Cunha; designando Luís de Castro Faria, para representar o Brasil no 30.º Congresso Internacional de Americanistas e no IV Congresso Internacional de ciências Antropológicas, a serem realizados em Cambridge, Inglaterra e em Viena, na Austria, em agôsto e setembro próximos.

HONRA AO MÉRITO

Não pagarão impôsto predial

NOVA FRIBURGO (Estado do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a moção Amadeu Vila, homenageando os operários friburguenses Oscar e José Gonçalves, por terem sido agraciados pelo govêrno com o diploma de Honra ao Mérito, por trabalho e produção. Como prêmio, a Câmara vem de isentá-los dos impostos de suas casas, tendo sido, ainda, enviado a ambos um ofício de congratulações.

PANE EM PLENO VÔO

Joaquim Nogueira
(NOTÍCIA NA PÁGINA 11)

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Amadeu Pinto, Hospital Torres Homem; Estela Werneck de Abreu, capela do cemitério; Maria do Carmo Inácio, rua Leopoldo, s. n.; Dira Francisca, rua Gonzaga Duque, 615; Teresa de Jesus Rabelo, rua Joaquim Palhares, 149; João Pereira, capela do cemitério; Jorge Carlos de Rocha, rua Mariz e Barros, 775.

No cemitério de São João Batista: José Paulo de Carvalho, Beneficência Portuguesa.

No cemitério de Inhauma: Francisca Luciano Fais, Hospital dos Servidores do Estado.

No cemitério da Penitência: Henrique Figueiredo Penafort, capela do cemitério.

No cemitério do Carmo: Aristides Peixoto de Abreu Lima, capela do cemitério.

COMUNICADOS FÚNEBRES

JOÃO DA SILVA MIRANDA

(PARATI)

✝ Os irmãos, demais parentes e amigos do saudoso JOÃOSINHO MIRANDA, farão celebrar, no próximo dia 31, quinta-feira, às 9½ horas, na Igreja de Santo Antonio, à rua dos Inválidos, missa em intenção de sua alma, e agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

LUIZ ROCHA

✝ Nair da Costa Rocha, Tenente Coronel João Costa e senhora, Durval Costa e Valdice Costa convidam os demais parentes e amigos do seu saudoso e inesquecível esposo e cunhado, LUIZ ROCHA, jornalista e teatrólogo, para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua alma boníssima, mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, no altar-mor da Candelária, pelo que, mais uma vez, se confessam agradecidos

Julio Castilhos Pinheiro de Campos

(Escrivão do 14.º D. Policial)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família Pinheiro de Campos, penhoradamente grata a todos quantos a confortaram no recente e doloroso transe por que passaram, vem convidar amigos e parentes para a missa de 30.º dia, que mandará celebrar no próximo dia 31 de julho, às 10 horas, na Igreja N. S. da Lampadosa, em sufrágio da alma de seu saudoso JULIO CASTILHOS PINHEIRO DE CAMPOS.

MÚSICA

Concêrto Sinfônico no Municipal

Com o teatro lotado, efetuou-se o anunciado concêrto sinfônico com a Orquestra Municipal sob a regência do maestro Karl Elmendorff. Desde seu aparecimento à frente do conjunto, sua figura pareceu impor autoridade. A medida que era executada a sinfonia da ópera "O Navio Fantasma", confirmava-se aquela primeira impressão. E que bela sonoridade, cálida e "redonda", obtinha dos instrumentos!

Como tem acontecido de outras vezes, os músicos demonstraram sua perfeita capacidade, só à espera de um guia que lhes inspire confiança. Até os metais, desta vez, soaram afinados.

Karl Elmendorff, com tôdas as características do profissional afeito ao "métier", guarda atitudes reservadas, quanto à gesticulação. Nada, entretanto, lhe passa despercebido, delineando minúcias e sabendo transmitir emoção. "Prelúdio e Morte de Isolda", igualmente de Wagner, foi o número a seguir, deixando esplêndida esperança do que deverão ser as óperas alemãs, a seu cargo, dentro de poucos dias.

Walter Gieseking foi o solista, responsável pelo "Quarto Concêrto, para piano e orquestra", de Beethoven. Estupendo, fenomenal, maravilhoso, são adjetivos que estão longe de exprimir todo o "enfeitiçamento" de que se acha inbuida sua arte. O cronista se vê, de fato, em embaraço, na missão de classificar êsse pianista que pertence a uma classe à parte, única, tal é a maneira como é constituida sua personalidade. E' preciso ouvi-lo para compreender e sentir todo o sortilégio que exerce sôbre os apreciadores da música, no que ela contém de mais sublime. Foi alvo de ovação consagradora, naturalmente extensiva ao regente e aos componentes da orquestra.

O poema sinfônico "Don Juan", de Strauss, poderia ter obedecido a colorido mais intenso, em certas passagens. O prelúdio da ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner, foi apresentado esplendidamente, dando ocasião a manifestações de entusiasmo, partidas de todos os pontos do recinto.

Da audição dêsse esplêndido programa, só nos ficou a nostalgia de não ver mais vezes ser aproveitada em concêrtos sinfônicos, a Orquestra do Teatro Municipal.

R. B.

Chegou ao Rio Koehler Helfrich, diretor geral do Teatro de Wiesbaden



Sr. Koehler Helfrich, que regerá as óperas alemãs no Municipal

Viajando diretamente de Frankfurt para o Rio, chegou anteontem, no avião das Aerolineas Argentinas, o ilustre Sr. Heinrich Koehler Helfrich, diretor geral do Teatro de Wiesbaden, precedendo assim de uns dias a chegada do grupo de quinze artistas alemães, organizado para a execução das óperas alemãs que serão apresentadas no texto original, em nossa grande Temporada Lirica, cuja inauguração está marcada para a noite de sexta-feira, 8 de agosto, com a ópera "O Navio Fantasma", de Richard Wagner, a qual é ainda inteiramente inédita para o Brasil.

O Sr. Koehler Helfrich não é sòmente o diretor geral do Teatro de Wiesbaden, mas, como velho e grande artista da montagem cênica, é também "regisseur" daquele antigo e tradicional teatro de Estado, e, nesta qualidade, vem este ano ao Rio para montar as três óperas que serão apresentadas na primeira parte da nossa Temporada: "O Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Wagner, e "Fidelio", de Beethoven, sob a regência do ilustre maestro Karl Elmendorf.

Enrico Frigerio, o "regisseur" das óperas italianas

Com o avião da "Alitalia", chegou domingo, o senhor Enrico Frigerio, um dos maiores artistas italianos na arte de preparação cênica.

"Regisseur" do Teatro da Ópera de Roma, foi expressamente contratado pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal como "regisseur" das principais óperas italianas e francesas, das quais a primeira a ser representada será "Turandot", de Puccini.

Encerramento a 2 de agosto das assinaturas da Temporada Lirica Internacional

As três assinaturas para a próxima Temporada Lirica Internacional, cuja estréia está marcada para sexta-feira, 8 de agosto próximo — 14 récitas de assinatura de gala, 8 vesperais e 6 sábados noturnos — serão impreterivelmente encerradas às 17 horas de 2 de agosto.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0527
Rua da Assembléia, 93, 2.º andar

PELE — SIFILIS
CABELO — ECZEMAS — VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 13 — Tel. 43-3265

Você sabe comer?

Sabia que é melhor comer 5 vêzes ao dia? É preferível pedir um aumento ao chefe antes... ou depois... do almôço? As refeições na hora de dormir ajudarão o sono. Em Seleções de agôsto você encontrará as respostas de peritos sôbre a sua alimentação, além de 25 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MATERIAL DE RÁDIO
Válvulas, 6—A—8 e outras; Alto-falantes Jenseir e Rola; Kits Torotor etc. — Variado sortimento de peças, condensadores etc.
CAPRE LTDA., IMPORTADORA
RUA TEÓFILO OTONI, 158, sob., esq. de Uruguaiana.
Tel. 43-3941

Alberto Ribeiro
AMANHÃ
ás 22,05
na Rádio Nacional
OFERTA DO
Café Predileto
O PREDILETO DE TODOS

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 30 DE JULHO — As pessoas que nascem neste dia têm grande valor. São inteligentes, perseverantes e têm grande disposição para o trabalho. Não conhecem o desânimo nem o significado da palavra fracasso. De um otimismo único. Na juventude são um pouco sonhadoras, mas com o decorrer do tempo se tornam mais práticas. Essas qualidades reunidas as conduzem fàcilmente ao êxito.

Têm inclinação para negócios e chegarão a adquirir fortuna ainda jovens. Sabem concentrar-se em seus objetivos, outra virtude que possuem. Contudo, aquêles que as não conhecem de perto, as julgam pessoas de sorte, sem que saibam que a suas qualidades devem o próprio êxito. São alegres, generosas, e muito prestativas. Suas intuições são fortes e farão bem em ouvi-las. Costumam ter sonhos muito acertados e, não raro, prevêem o que está por acontecer.

Gostam de divertir-se, viajar, mas sentem de vez em quando a necessidade de uma vida mais tranquila. São sinceras como amigas e no amor. Não obstante, sofrerão pequeninas ingratidões de pessoas que lhes são muito caras. Pouco dadas a aventuras, casarão cedo e encontrarão felicidade no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Há que ter confiança em si próprio. Sem o que, serão inúteis todos os seus esforços.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Encontrará grande felicidade em seu lar. Nele mais que em outra qualquer parte.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dê novo aspecto ao interior do seu lar. Isso lhe fará grande bem ao espírito.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Estimule um amigo que se acha muito deprimido. Muito pode fazer por êle, com seu otimismo.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se descuide do seu futuro. Trate de seus interêsses, antes de mais nada.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Crie seu próprio mundo interior ainda que em volta tudo lhe pareça desajustado.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Bom dia para dar um pouco de ordem em sua casa. Fazer uma limpeza geral.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — O dia não é bom para forçar opiniões alheias. Deixe que as coisas se desenvolvam por si próprias. Desenvolver-se-ão.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Pode ajudar outrem com seu otimismo. Há muito tempo pela frente.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não permita que os outros o perturbem quando estiver trabalhando. A concentração em seu trabalho lhe será muito útil.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Um dia para o amor e a amizade. E você necessita disso.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Pode com sua ajuda salvar um amigo que se encontra em situação muito difícil.

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL



Oranice Franco

Oranice Franco adaptou uma história de Stokes, dando-lhe o título de "Caminhos da Vida", novela a ser transmitida de segunda a sexta-feira, das 19,15 às 19,30, na série "Minha Vida, Meu Amor".

Poeta de alto merecimento, Oranice Franco empresta seu talento e esfôrço ao rádio também. E' êle autor de vários rádio-romances de grande repercussão, como "Marcha para Deus", "Clarice" e "Para Tôda Vida".

Agora mesmo, a Editora A NOITE acaba de lançar o seu segundo volume de poesias, "Poço da Memória", fadado no mesmo acolhimento de "Minha Rua de Minas".

Os principais personagens de "Caminhos da Vida" serão interpretados por: Grazielha Ramalho, Olga Nobre, Tina Vita, André Villon e José Arimathéa.

Casal feliz

Sempre viva e tumultuada, alegre, a "Escola para Maridos", de Max Nunes e Paulo Gracindo, nas aulas públicas que realiza às segundas-feiras, às 21,35, no auditório, vai apresentar, a partir do próximo dia 4, uma "lição" com os casais felizes do microfone. Em cada audição, um casal exibir-se-á em sua especialidade ou no gênero particular, não estando livre de um crivo interrogatório.

Para inaugurar a série, teremos Heleninha Costa e Ismael Neto, numa gentileza do "Sabão Platino".

"Noite de Estrelas"

Na sua audição de 1 de agosto, êsse programa de Paulo Gracindo, apresentado para o público que vai assistir ao "Edifício Balança, Mas Não Cai" e irradiado aos sábados, às 20,35 — contará com a presença de Emilinha Borba, Wellington Botelho, Pagano Sobrinho, Fafá Lemos, Chiquinho do acordeon e o próprio Paulo Gracindo, no seu comando.

"Copa Rio"

A peleja de hoje, em disputa final da "Copa Rio", entre o Fluminense e o Corintians será transmitida pela Rádio Guanabara, com a equipe da Nacional: Jorge Curi, Luiz Alberto, Osmar Ribeiro e Ary Melo. O segundo jogo, no sábado, será transmitido pelas ondas médias da PRC-8 e pelas curtas da E-8, sempre num oferecimento da Companhia Cervejaria Brahma.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CONCORDARAM, AFINAL, COM O AUMENTO

O povo de Jaguarão ficou decepcionado

JAGUARAO, R. G. do Sul, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Há vários anos a carne verde era vendida nesta cidade pelo preço único de cinco cruzeiros o quilo. Agora, porém, os marchantes elevaram o preço do dianteiro para 5 cruzeiros e 50 centavos, do traseiro para 10 cruzeiros, o "filet" para 20 cruzeiros.

Os vereadores do Partido Trabalhista não se conformaram com êsse elevado preço e em sessão da Câmara deliberaram provocar a baixa, no que estão trabalhando incansàvelmente. Uma comissão permanente da Câmara entendeu-se com os marchantes, tendo êstes proposto o preço de 7 cruzeiros e 40 centavos, o que foi aceito.

O povo, porém, ficou decepcionado com a atitude inexplicável dos vereadores que, lepois de encerrados os debates aceitaram a proposta.



A A.B.P. E OS ECOS DE SEU ANIVERSÁRIO — Celebrando seu aniversário, a Associação Brasileira de Propaganda ofereceu um Pôrto Ramos Pinto, na sede, após o banquete, durante o qual receberam a medalha de jubileu publicitário os profissionais Almério Ramos, Belmiro de Sousa Sobrinho, Antônio Herrera, Georgino Sande Peres, que foram festivamente saudados. Transcorreram em ambiente de alta confraternização publicitária as comemorações. Na foto, o nosso companheiro Almerio Ramos após lhe ser feita a entrega da medalha

FÁBRICA BANGÚ
★ TECIDOS PERFEITOS
★ FIRMEZA DE CÔRES
★ LINDOS PADRÕES
★ DURABILIDADE
EXIJA NA OURELA A MARCA
BANGÚ
AOS SÁBADOS, OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL, OS DESFILES BANGÚ

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurelio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário das 7 às 18 horas, nos dias uteis, e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Correia (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de S. Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Meier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis funcionando, também, aos domingos e feriados.

DR. H. BALLARINY
Clinica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde. Marcar hora. 27-8421. México, 98 sala 411.

JÓIA PERDIDA

Perdeu-se um broche de ouro, com pedras, no domingo, às 16 horas, no trajeto do cinema São Luiz ao ex-Hotel City, à rua do Catete. Gratifica-se a quem o devolver. Telefone 45-1726.

O PRECEITO DO DIA

SONO E SAUDE

Em cada período de vinte e quatro horas, oito horas de sono são precisas ao organismo para renovar as energias gastas durante o dia. Os que dormem pouco estão mais sujeitos ao ataque das doenças infecciosas. Evite tudo que possa desfalcar o tempo de sono necessário à saude. — SNES.

Teatro Psicotécnico
de J. Rui
TODOS OS DOMINGOS
ás 22,10
na Rádio Nacional
OFERTA dos
Biscoitos AYMORÉ Ltda.

A CIDADE

A NOITE

O TRAFEGO NA ZONA NORTE

Na edição de sábado registramos vários casos de logradouros cujas obras se arrastam, com os mais sérios prejuizos para o tráfego nessa zona. Presentemente — as estatísticas o provam, — nos bairros e subúrbios o tráfego é intenso e tende a aumentar, e muito, com o surgimento de novos núcleos residenciais. Com êsse fenômeno, muito agradavel não há dúvida, para nós, cariocas, de ver, sentir crescer a cidade de forma tão rápida, outros encargos de ordem social emergem, solicitando, exigindo, para atendê-los, o tempo e a hora, os mais permanentes cuidados para que êsses mesmos problemas não se agravem mais ainda. E alguns já se apresentam com as mais sérias dificuldades de solução. O do tráfego está na frente dêles. Sem desconhecermos que o mal é geral, cruciante, em ambas as zonas, na Sul e na Norte, e, igualmente, no Centro, consequentemente, da cidade, devemos salientar que na que se constituem pelos bairros da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e outros, e os subúrbios, êstes, principalmente, o problema desafia na mais dura realidade, a ciência dos técnicos e a atividade dos administradores. A partir da Praça Onze a massa de veículos começa a condensar-se, a mover-se com lentidão, afunilando-se, até o fim de viagem. Ao atingir a Praça Saenz Peña, novo engarrafamento. Para tôda essa quantidade de veículos apenas um caminho: Haddock Lobo-Conde de Bonfim. E várias travessias no trajeto. Pela outra parte, não há mais espaço. Da Praça da Bandeira há-de se entrar nas de Mariz e Barros-São Francisco Xavier.

Rodam na cidade mais de cem mil carros, de tôda a espécie. E há mais de quarenta anos com execução das avenidas Presidente Vargas e Brasil, não se abre um novo caminho! Mesmo de bonde, nêsses últimos cinco anos, se inauguraram várias linhas. E o bonde sabemos, é o transporte do pobre. Eliminá-lo suscitaria um novo problema de ordem econômica, que se deve ter na mais alta conta. Fala-se na sua substituição por ônibus elétricos no centro da cidade, no Metropolitano, como capaz de solucionar em grande parte o transporte nas longas viagens. Para quando? Até lá como minorar as dificuldades? O ex-diretor do Trânsito, começará a executar um plano geral nos bairros mais atingidos pelo aumento de circulação, bem como nos subúrbios. Parece que êsse plano ficou a meio. Tivemos o prazer de ver realizadas algumas sugestões feitas pela A NOITE, como no Méier e Madureira, os subúrbios de maior movimento. Êsse plano deve prosseguir. É urgentíssimo. H. D. C.

ASSIM NÃO É POSSIVEL!

Ao ser apresentado à Câmara do Distrito, pelo vereador Levi Neves, um projeto criando o Serviço de reparos de pavimentação de logradouros, foi o mesmo ironizado. Que idéia! Pois foi excelente a iniciativa, e teve mesmo, no início de discussão, aplausos dos outros edis. A cidade está cheia de buracos. As vias de penetração, de acesso apresentam um estado de verdadeira calamidade. Nestas se podem incluir as do 24 de Maio e Suburbana. Há obras programadas naquela e que terão de ser adiadas por ser necessária ao tráfego própria e ao que está sendo desviada da de Visconde de Santa Isabel, com obras que se eternizam. A avenida Suburbana desde o início a Del Castilo, principalmente neste trecho, há crateras de dez em dez metros. Um leitor, passageiro diário de lotações nos informou de que êsses veículos já não suportam mais as frequentes avarias e vão ser postos a circular noutra zona. Que venha a lei dos buracos sem a menor tardança!

CONTINUA APAGADO O SINAL

Parece obra de grande custo e de difícil execução! Há cêrca de vinte dias, como, então, registramos, manifestou-se defeito no sinal para pedestres, na travessia da avenida Presidente Vargas, lado sul, apagando-se o "Siga-se". Uma semana depois uma turma lá foi e, ao que parece, consertou a instalação. E nada de aparecer o sinal. Enquanto isso os motoristas, na sua faina devastadora, metem os carros sôbre a massa de populares que, sem saber se avançam ou param, correm o risco iminente de atropelamento. Será possivel que a D. S. T. não pesará essas coisas que dizem tão de perto com a vida da população?

Folhinha Carioca

TEMPLOS — Sob invocação de Nossa Senhora da Conceição levantou-se o Santuário graças a Custódio Coelho. Cedida a Capela por Agostinho Pimenta de Morais ao vigário geral Clemente Martins de Matos, (fundador da Chácara de São Clemente), êste concorreu para a fundação da Paróquia de São Tiago de Inhaúma, desmembrada da de Nossa Senhora de Inhaúma, em 1687. Hoje tem um templo novo, moderno para o que muito trabalhou, assim como pelo progresso da localidade, o vigário geral Lucas.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257 2.º — Salas 208 e 209 - Telefone 42-9675

Cinema? Leia CARIOCA

A EXIBIÇÃO DE FILMES NACIONAIS

Confirma o Supremo Tribunal Federal a obrigatoriedade decretada pelo presidente da República

Em reunião do Supremo Tribunal Federal foram julgados os mandados de segurança impetrados pelas emprêsas cinematográficas contra o decreto que as obrigou a exibição de filmes nacionais de longa metragem na proporção de um para cada oito estrangeiros.

As emprêsas alegavam que o Executivo exorbitara na execução do decreto-lei n.º 1.949, de 30 de dezembro de 1939, que estabelecera a exibição mínima de um filme nacional por ano, prescrevendo, no decreto n.º 30.700, de 2 de abril do corrente, a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de longa metragem e entrechos, classificados de boa qualidade, naquela proporção, isto é, de um para cada oito estrangeiros, e o presidente da República não podia, num simples decreto, regulamentar aumentos da obrigatoriedade em causa, julgando-se, por isso, ameaçados no seu direito líquido e certo, por disposição ilegal e abusiva.

Por unanimidade, entretanto, o Supremo Tribunal Federal denegou a medida, uma vez que a providência protetora da produção cinematográfica nacional, vem de longe, remonta a outros diplomas e todos êles se conformam com a Constituição vigente.

Os decretos impugnados contêm regulamentação da matéria, da competência do Poder Executivo, atribuição que pode ser exercida por autoridades encarregadas da censura ou pelo próprio presidente da República.

HOJE - INCRIVEL! FANTASTICO! EXTRAORDINARIO!
O VIOLÃO QUE FALA
O único, no mundo, executado com maestria por ARI MORENO

HOJE - VENHA VER na super-revista cômica
PAU DE ARARA
de Luiz Iglésias, J. Maia e Max Nunes, êste grande fenômeno ao lado de JOSÉ VASCONCELOS, JANE GREY, SALOMÉ, BILINHA, ALMEIDINHA e DINA TERESA
POLTRONA CR$ 30,00 e CR$ 20,00 (Sêlo à parte)
TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ
Vesperal ás 16 horas
Frisas e Camarotes
5 pessoas Cr$ 50.00
e Galerias Cr$ 5.00
(Sêlo à parte)

JOGOS OLIMPICOS DE HELSINQUI

AS HUNGARAS E NORTE-AMERICANAS DOMINAM A NATAÇÃO

APAIXONANTE O REVEZAMENTO 4x200 METROS COM TEMPOS PARCIAIS EXTRAORDINARIOS E NOVO RECORDE OLIMPICO

HELSINQUI, 30 (AFP) — Os hinos nacionais dos Estados Unidos e da Hungria, já familiares aos "habitués" da piscina olímpica, foram ainda os únicos a serem executados ontem, exatamente como anteontem. As húngaras colheram facilmente um segundo sucesso, bem mais completo ainda que o de 100 metros, nado livre, tendo Eva Szekely e Eva Novak ocupado os dois primeiros lugares dos 200 metros, braçada. Quase também que o 3.º lugar coube a uma húngara, que só foi batida por uma mão pela inglesa Helen Gordon. Szekely dominou nitidamente suas rivais e mesmo Novak foi claramente distanciada nos últimos metros. Com 2'51" 7/10, Szekely pulverizou o recorde olímpico, que Nel Van Vliet detinha, com 2'57" 2/10.



A formidável equipe de basquetebol dos Estados Unidos em ação em Helsinqui. Na gravura W. M. Hougland (n.º 4) dominando seu adversário húngaro T. Cselko. Os europeus foram vencidos por 66 x 48.

Apaixonante o revezamento de 4 x 100

Apaixonante foi o revezamento, de 4x100 metros, que se decompôs em duas corridas. A primeira entre os Estados Unidos e o Japão, para a Medalha de Ouro; a outra entre a França e a Suécia, pelo terceiro lugar, luta que terminaram vencendo os Estados Unidos e a França.

Graças, em grande parte, à notável partida de Suzuki, que nadou os 200 primeiros metros em 2'7", os japoneses conservaram a primeira posição, até os 700 metros. Se Woolsey ainda não conseguira vencer o japonês Hamaguchi, Konno devia em seguida reduzir consideravelmente o atraso dos americanos. Mac Lane, graças a um sensacional tempo de 200 metros em 2'5" 2/10, ultrapassou Tanikawa e deu a vitória aos Estados Unidos, no tempo de 8'31" 1/10, que melhorou o recorde olímpico de cêrca de 15 segundos.

Tendo partido mal, os suecos foram distanciados pelos franceses, mas, em seguida, Larsson, retomando 4" a Bernardo, deu uma nitida vantagem à Suécia, nos 400 metros. Jany partiu, em seguida, velozmente, muito velozmente mesmo, porque foi alcançado nos últimos 50 metros por Ostrand. Foi preciso a classe de Boiteux para restabelecer uma situação desesperada. Não decepcionou, ultrapassando rapidamente Johansson e cumprindo os 200 metros em 2'6" 4/10.

Eis, aliás, quais foram os tempos individuais das três primeiras equipes, na ordem da partida dos nadadores:

Estados Unidos: Moore 2'8" 7/0; Wolsey 2'9" 3/10; Konno 2'7" 9/10; Mc Lane 2'5" 2/10.

Japão: Suzuki 2'7"; Hamaguchi 2'8" 1/10; Goto 2'9" 1/10; Tanikawa 2'9" 3/10.

França: Eminente 2'14; Bernardo 2'14" 3/10; Jany 2'11" 2/10; Boiteux 2'0" 4/10.

O tempo de Boiteux, o melhor depois do de Mc Lane e também de Suzuki, não foi a única façanha do francês, pois ainda esta manhã maravilhosa, realizando o melhor tempo nas semifinais dos 400 metros — 4'33" 1/10. — após um duelo apaixonante com Ostrand. Porque o "ltimo qualificado, o japonês Furuhashi, conseguiu 4'44" 2/10, e o australiano Marshall foi eliminado, é difícil dizer quais serão os mais temíveis adversário de Boiteux, amanhã, na final de 400 metros.

O americano Konno também produziu excelente impressão, não apenas por seu estilo incomparável, mas também por seus 4'38" 6/10. Moore nadou abaixo de seu tempo habitual (4'42"). Ambos deverão ser os mais perigosos, com Ostrand, tanto mais que, na final do revezamento, seus treinadores os pouparam — se se pode dizer —evitando-lhes nadar os 200 últimos metros, sempre mais duros porque decisivos.

Os americanos preferiram "sacrificar" Mc Lane, que não teve nenhuma oportunidade nos 400 metros. E os suecos substituiram Johansson a Ostrand, no último revezamento.

Quanto aos japoneses, não fizeram nadar Furuhashi, substituindo-o por Tanikawa.

Os 400 metros se anunciam, assim, como a maior corrida, das provas de natação, uma espécie dos 5.000 metros no atletismo.

CICLISMO

VITORIA DA ITALIA

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — A Itália sagrou-se campeão olímpica de ciclismo nos 4.00 metros, em perseguição, por equipe.

ESGRIMA

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — Hoje de manhã, as 8 equipes seguintes disputarão as semi-finais do Torneio Olímpico de Sabre:

Itália x Grã Bretanha;
Hungria x Austria;
Estados Unidos x França;
Bélgica x Polônia.

FUTEBOL

A IUGOSLAVIA DERROTOU

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — Em partida semi-final de futebol a Iugoslávia derrotou a Alemanha por 3 x 1, escore conseguido no primeiro.

PUGILISMO

VITORIAS PARCIAIS DE PUGILISTAS BRASILEIROS

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — Foram os seguintes os últimos resultados no Campeonato Olímpico de Box:

Categoria dos pesos mosca: — Sakti Mazumdar (India) derrotou Nguyen Van (Vietnam), por não comparecimento.

Categoria dos pesos "welter": — Erich Schoppner (Alemanha) derrotou Hans Buchi (Suiça), aos pontos. Paulo de Jesus Cavalheiro (Brasil) derrotou Soren Danielsson (Suécia), por nocaute, no terceiro assalto. Theunis van Schalky (Sul Africa) derrotou Ebbe Kops (Dinamarca), aos pontos.

Categoria dos pesos médios: — Floyd Patterson (Estados Unidos) derrotou Omar Tebbaka (França), aos pontos. Leonardus Jansen (Holanda) derrotou Robert Malouf (Canadá), por nocaute, no primeiro "round". Sjolin (Suécia) derrotou Gronroos (Finlândia), aos pontos. Pero (URSS) derrotou Gooper (Grã Bretanha), aos pontos. Pacenza (Argentina) derrotou Storm (Suécia), aos pontos. Grzelak (Polônia) derrotou Pfitscher (Austria), aos pontos. Alfonsetti (Itália) derrotou Eminabawi (Egito) por desclassificação, no terceiro "round". Grotoe (Brasil) derrotou Lingas (Noruega), aos pontos. Lee (Estados Unidos) derrotou Arnaiz (França), aos pontos.

NATAÇÃO
RECORDE OLIMPICO NO REVESAMENTO

HELSINQUI, 30 (AFP) — A equipe dos Estados Unidos sagrou-se campeã olímpica do revezamento 4 x 200, com o tempo de 8', 31" e 1 décimo, novo recorde olímpico. A classificação geral da prova foi a seguinte:

1.º — Estados Unidos (Moore, Woosley, Konne e Mac Leane), com 8', 31" e 1 décimo.
2.º — Japão (Hamaguchi, Suzuki, Goto e Tanikawa), com 8', 31" e 1 décimo.
3.º — França (Boiteux, Bernardo, Jany e Eminente), com 8', 45 e 9 décimos.
4.º — Suécia, com 8', 46" e 8 décimos.
5.º — Hungria, com 8, 52" e 6 décimos.
6.º — Grã-Bretanha, com 8', 52" e 9 décimos.
7.º — Africa do Sul, com 8', 55" e 1 décimo.
8.º — Argentina, com 8' 56" e 9 décimos.

O recorde anterior, em poder dos Estados Unidos, era de 8', e 46".

200 METROS "A LA BRASSE" MOÇAS

HELSINQUI, 30 (AFP) — A húngara Eva Szekely é a campeã olímpica dos 200 metros "a la brasse" com o tempo de 2', 51" e 7 décimos, novo recorde olímpico. O antigo recorde estava em poder da holandesa Van Vliet; com 2', 57" e 2 décimos. A classificação geral foi a seguinte:

1.º — Eva Szekely, da Hungria, 2', 51" e 7 décimos.
2.º — Eva Novak, da Hungria, 2', 54" e 4 décimos.
3.º — Helen Gordon, da Grã-Bretanha, com 2',57" e 6 décimos.
4.º — Klara Kilterman, da Hunria, 2', 57" e 6 décimos.
5.º — Jytte Hansen, da Dinamarca, 2', 57" e 8 décimos.
6.º — Marija Gavrish, da União Soviética, 2', 58" e 9 décimos.
7.º — Ulla-Britt Eklund, da Suécia, 3', 01" e 8 décimos.
8.º — Petronella Garritsen, da Holanda, 3', 02" e 1 décimo.

SALTOS DE TRAMPOLIM, MOÇAS

HELSINQUI, 30 (AFP) — O primeiro turno dos saltos de trampolim de 3 metros, para moças, terminou, à tarde de ontem.

As oito primeiras colocadas estão qualificadas para continuar na competição que terminará amanhã, com cinco saltos, como hoje.

1.º — Patricia Mac Cormick, EE. UU., com 71,85 pontos.
2.º — Mady Moreau, França, com 67,65.
3.º — Zoe Jansen, EE. UU. com 63,09.
4.º — Charmian Welsh, da Grã-Bretanha, com 59,14.
5.º — Ninelj Krutova, da União Soviética, com 56,58.
6.º — Nicole Pelissard, da França, com 55,69.
7.º — Phyllis Long, da Grã-Bretanha, com 54,82.
8.º — Ljubovi Zhigalova, da União Soviética, com 54,18 pontos.

INICIADAS AS SÉRIES DOS CEM METROS DE PEITO

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — Na terceira série, hoje, dos cem metros de natação para homens, o brasileiro João Gonçalves colocou-se em terceiro lugar, com 1 minuto, 9 segundos e sete décimos.

Na quarta série da mesma prova colocou-se em igual posição o brasileiro Fernando Pavan, com 1 minuto, 9 segundos e 1 décimo.

Ainda na quinta série colocou-se também em terceiro o brasileiro Ilo Monteiro da Fonseca, com 1 minuto, 9 segundos e 9 décimos.

TIRO AO ALVO

VITORIA SENSACIONAL DE UM RUMENO

HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — A prova de tiro olímpico, com mosquetão (40 tiros), deu os seguintes resultados:

1. Sarbu (Rumânia) — 400 pontos; 2. Andreev (URSS) — 400 pontos; 3. Jackson (Estados Unidos) — 399; 5. Sporer (Alemanha) — 399; 6. Herber (Suiça) — 398; 7. Leskinen (Finlândia) — 398; 8. Moreira (Brasil) — 398.

RESULTADOS DE HOJE

HELSINQUI, 30 (AFP) — Após as séries dos 100 metros para homens, ficaram classificados para as semi-finais 16 nadadores, marcaram tempos inferiores a um minuto e dez segundos, a saber: Okoyama, Estados Unidos; Taylor, Estados Unidos; Skanata, Iugoslavia; Bozon, França; Galvão, Argentina; Meiring, Africa do Sul; Brockway, Grã Bretanha; Massaria, Italia; Stake, Estados Unidos; Pavan, Brasil; Solojev, Russia; Hurring, Nova Zelandia; Gonçalves, Brasil; Zins, França; Wardrop, Grã Bretanha, e Monteiro da Fonseca (Rio), Brasil.

WATER-POLO

NOVAMENTE DERROTADA A EQUIPE DO BRASIL

HELSINQUI, 29 (AFP) — Em «water polo» ontem, no campeonato olímpico, a Africa do Sul derrotou o Brasil por 9 a 2. Já no primeiro tempo, os sul-africanos ganhavam por 3 a 0. A equipe dos Estados Unidos venceu a Austria por 4 a 1. A Russia ganhou da Alemanha, no jogo olímpico de «water polo» que ontem tiveram, pela contagem de 6 a 2. A Iugoslavia derrotou a Suécia, por 9 a 1.

A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

HELSINQUI, 29 (AFP) — As equipes qualificadas para a continuação do torneio de water polo foram repartidas em dois grupos assim constituidos:

Grupo E — Itália, Estados Unidos, Bélgica, Espanha.
Grupo F — Hungria, Estados Unidos, Holanda, Iugoslavia.

Por outro lado, o encontro Holanda x Iugoslavia, que terminou ontem com a vitória da Holanda por 3x2, será jogado novamente no dia 1º de agosto, às 9 horas da manhã.

Com efeito, os juizes reconheceram que o terceiro gol da Holanda fora marcado após uma irregularidade de um jogador. Essa decisão, pôs, assim, as duas equipes em igualdade, com dois tentos, havendo, pois, necessidade de um novo encontro.

BASQUETEBOL

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

HELSINQUI, 29 (AFP) — Depois das partidas de basquetebol disputadas ontem, a classificação em cada chave é a seguinte, para todos os quadros que jogaram 2 matches:

Chave I
1º) Argentina, 2 vitorias e 4 pontos;
2º) Uruguai, 1 vitória e 1 derrota e 3 pontos;
3º) Bulgária, 2 derrotas e 2 pontos.

Chave II
1º) Estados Unidos, 2 vitórias e 4 pontos.
2º Brasil, União Soviética, 1 vitória e 1 derrota e 3 pontos;
3º) Chile, 2 derrotas e 2 pontos.

TÓPICOS DA "COPA RIO"

Luta a Comissão de Arbitragem da «Copa Rio», com o problema do juiz para o primeiro encontro decisivo entre o Fluminense e o Corintians. O árbitro suiço, Fritz Euchmuller, um dos indicados, já manifestou sua impossibilidade, porém a Comissão contando com alguns nomes que poderão arcar com aquela responsabilidade, decidirá amanhã, às 17 horas, a quem caberá a direção do 1.º jogo.

*

Os paulistas continuam acreditando que conquistarão mais um título no Maracanã, onde sempre têm sido muito felizes, a ponto de considerar o maior estádio do mundo, um patrimônio esportivo de S. Paulo, apenas cedido por empréstimo aos cariocas. O Corintians, embora lutando com alguns problemas de ordem física, em sua equipe, não admite outro resultado que não seja favorável às suas côres, esperando contar, além de sua própria torcida que acompanhará o quadro ao Rio, com simpatizantes cariocas que por quaisquer circunstâncias, estarão do seu lado.

*

Zezé Moreira, com o seu debatido sistema tático, confia no êxito da revanche frente aos paulistas, para os quais perdeu o Campeonato Brasileiro. A equipe deu uma demonstração de pujança na peleja com o Austria, e o técnico espera uma produção equivalente ou mesmo superior àquela nos jogos finais da «Copa Rio» de 52. A defesa está firme e o ataque penetrante e objetivo não havendo nada que preocupe quanto à escalação.

Cabe ao Fluminense cortar a série de vitórias de S. Paulo sôbre o Rio, no que diz respeito a títulos alcançados no Maracanã.

SUPER-CAMPEONATO DE VOLIBOL MASCULINO

DERROTADO O FLAMENGO NUMA PARTIDA DRAMATICA

VENCIDO O TIJUCA PELO FLUMINENSE

Finalmente foi iniciado a disputa dos jogos do Campeonato de Volibol masculino. A primeira rodada era composta dos encontros Sirio Libanês x Flamengo e Tijuca x Fluminense. Conforme previramos o encontro entre o grêmio rubro-negro e o Sirio foi o que mais empolgou a numerosa torcida que compareceu a quadra de Marquês de Olinda. A vitória final, pertenceu aos pupilos de Betinho, pela contagem de 2x1. Isto depois de prélio muito equilibrado e movimentado onde os capitaneados por Cancinho fizeram tudo para evitar a derrota. O terceiro "set" foi vivido pelos competidores como um drama, pois a contagem foi até 18x16, favorável ao sirio. Deve-se no entanto esclarecer que o Flamengo, atuou sem dois dos seus melhores defensores que são John e Lucio. Com a vitória alcançada o Sirio credenciou-se para a conquista do título de campeão. Na arbitragem do encontro estiveram Helio Louzada e Erasmo Batista, que tiveram atuação soberba.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

No outro encontro da noitada que reuniu em Conde de Bonfim as equipes do Tijuca e do Fluminense, a vitória pertenceu aos tricolores pela contagem de 2x1. A contagem dos "set" foram as seguintes. 6x15, 15x10 e 15x10.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349



MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

Liderança e Técnica de Chefia

Aulas às 2.as e 4.as feiras das 19 às 20 horas.

Constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Neste curso livre de nivel universitário V. aprenderá:

Psicologia social
Psicologia de contacto
Psicanálise
Técnica de Chefia
Organização cientifica
Relações publicas - Politica

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos de Dale Carnegie.

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas sem compromisso de matricula.

Serão fornecidos diplomas aos alunos que concluirem o curso.

Instituto Brasileiro de Relações Humanas

Diretor — PROF. H. FRANCO
Rua Prof. Lafayette Cortes, 58

R. México, 148, 11.º and.
Telefone 28-0615 — Rio

DE HELSINQUI PARA VOCÊ

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

pé, aplaudiu o vencedor do salto-triplo, quando êle a pedido da multidão fez a volta olímpica pela pista.

Tècnicamente, não podia ser melhor a performance do nosso campeão olímpico. O seu primeiro salto pela manhã, com 15 metros e 32 já foi o melhor resultado da parte de classificação e à tarde, a sequência continuou no mesmo ritmo: 15m.95, 16m.09, 15.64 e finalmente 16.22 a performance máxima que coroou a série magnifica de salto de Ademar. Geraldo de Oliveira, com um saldo de 14m.95 ficou em sétimo lugar, enquanto Teles da Conceição que também competira pela manhã nesta prova não atingiu o indice de 14m.55, saltando apenas 14.46.

*

UMA CONTRIBUIÇÃO DO JAPÃO — *Quando festejamos a grande conquista do campeonato olimpico do triplo salto, não podemos esquecer as sábias lições proporcionadas aos técnicos e aos atletas brasileiros pelo japonês Nambú, o primeiro atleta a desvendar para os brasileiros os segredos dessa difícil prova, até então desconhecida no nosso atletismo. Nambú, aproximadamente em 1940 esteve competindo no Rio e em São Paulo e revelou-nos tôda a técnica do triplo salto, prova que êle vencera nas olimpíadas de 32 com 15 metros e 72. Ainda em Berlim os japoneses mantiveram o título do salto-triplo com um salto de 16 metros de Tajima de que recentemente Ademar Ferreira da Silva arrebatara o recorde do mundo com os seus 16m.01, em São Paulo. Aliás um dos primeiros telegramas de felicitações recebidos hoje por Ademar Ferreira da Silva, foi precisamente de Tajima.*

*

DERRUBADA EM HELSINQUI — *Esperava-se para os jogos de Helsinqui um bom nivel técnico. Em Londres o mundo ainda padecia as consequências da guerra e não seria possivel exigir dos atletas um rendimento comum aos tempos normais. Todavia, a espectativa otimista que havia em torno de um nivel técnico elevado para a XV Olimpíada, está sendo amplamente superada pela realidade. Cada prova disputada equivale a uma nova marca, continuando com os norte-americanos o verdadeiro monopólio dos títulos e dos recordes, embora também todos os seus adversários venham revelando um elogiável apuro técnico. Nas provas femininas, a Rússia, a Austrália e a Nova Zeelândia estão por sua vez abalando o reinado da Holanda e assim a extraordinária Fanny Blankers Koen que fôra a sensação de Londres não está conseguindo repetir aqui as mesmas proezas. Essa verdadeira derrubada de recordes atléticos está valendo tambem como uma promessa de que igualmente nas provas de natação vamos ter resultados surpreendentes.*

*

A LONGA VIAGEM DE VOLTA — *Já estão se preocupando os dirigentes com o regresso dos seus atletas, antes mesmo da "opening cerimony", marcada para 3 de agôsto. Segundo nos revelou o operoso Baeta que está atuando como "ministro dos transportes" nessa olimpiada, a ordem do regresso das diversas turmas está assim estabelecida: Atletismo: dias 1 e 4, via Londres. — Futebol, dia 6, direto ao Rio — Remo: dia 1.º de agôsto, directo. — Basquetebol: dia 6, via Paris. — Box: direto, dia 1.º de agôsto. — Hipismo: dia 12, via Suécia — Natação: dia 3, passando por Hamburgo, Francfort, Roma, Paris, Madri e Lisboa, onde realizará competições. — Water-Polo: dia 3, via Paris. — Dirigentes e pessoal administrativo: dias 7 e 8. As delegações de esgrima, tiro e pentatlo ainda não estão com as suas datas de regresso ao Brasil definitivamente fixadas, o mesmo sucedendo com a equipe de halterofilismo.*

MESMO DESFALCADO...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

antagonista, pelo fato de atuarmos desfalcados de quatro elementos. Mas isso será puro engano. Tenho a maior convicção de que, mesmo sem alguns valores positivos, o Corintians renderá o máximo, isso porque os elementos que serão lançados têm capacidade absoluta para dar cabal desempenho à missão, tanto técnica como taticamente.

E, adiante, Ratto revelou-nos a formação da equipe corintiana para o jogo de hoje:

Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Sula e Julião; Claudio, Luizinho, Carbone, Gatão e Mario.

68.103

pessoas assistiram, até ontem, ao grandioso filme

SENHORA DE FATIMA

que a Luso Filmes está apresentando nos Cinemas São José e Meyer (segunda semana) e estreando no Cinema Bandeirantes. Hoje — SENHORA DE FATIMA

TREINA O FLAMENGO PARA ESTREAR EM S. PAULO

Deverá jogar a força máxima — Hoje, individual; amanhã, coletivo; sexta-feira, apronto; sábado, embarque

Dando início ao Torneio Relâmpago, no qual tomam parte também Vasco, S. Paulo e Palmeiras, o Flamengo intensifica esta semana seus preparativos para uma boa figura e segundo declarações do treinador Flávio Costa, o quadro apresentar-se-á domingo no Pacaembu, na peleja com o São Paulo, integrado de todos os valores, o que quer dizer que a torcida paulista verá o esquadrão rubro-negro para 52. Hoje pela manhã Flávio reuniu seus pupilos na Gávea e fez realizar rigoroso individual, quando exigiu de alguns craques empenho maior por questões físicas. Amanhã voltarão a "cancha" os jogadores para o primeiro coletivo da semana, quando Flávio Costa tirará as primeiras conclusões sôbre a forma do plantel, dando sexta-feira o apronto para a estréia no Quadrangular. Sábado, a turma rubro-negra embarcará para São Paulo, contando desde já trazer para o Rio uma expressiva vitória sôbre a valorosa equipe do São Paulo F. C.

PERDERAM ESBANJANDO...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

co pela derrota. Pitanga como o velho e saudoso Fred Brown, o temperamental e competentíssimo Kanela, deram e dão às equipes brasileiras um alto padrão técnico. Nas jogadas de conjunto somos, sem favor, os melhores e mais clássicos do continente. Tudo isso se perde porém, diante do princípio básico do basquetebol, a conquista da cesta, do lance. Ainda está para nascer o técnico capaz de convencer os nossos rapazes, de que têm de se dedicar a um treinamento diário, persistente, frenético, dos tiros à cesta, em todos os ângulos e circunstâncias. Em consequência, embora dominando as ações, eles perdem partidas ganhas. Ocasiões há em que os próprios aficionados adversários se enervam ante o desperdicio de arremessos. Depois vem o nervoso ante a incapacidade de finalizar com êxito. Isso se deu ontem. Isso se repetirá pelo tempo afora, para desgosto dos fãs e dos próprios jogadores que afinal também gostariam de ser, pelo menos, os quatro colocados nessas Olimpíadas. Será que aproveitaremos mais essa dura lição?

DIOGO RANGEL PEDIU...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

zou ontem a anunciada reunião entre os dirigentes e profissionais do Vasco e isso pelo simples motivo de que, nem o Sr. Ciro Aranha e nem o Sr. Diogo Rangel lá apareceram. Essa reunião está sendo levada a efeito no momento em que encerramos os trabalhos da presente edição e nela estão sendo traçados rumos definitivos para a trajetória vascaína, quando da próxima disputa do Campeonato da cidade. Tão cedo termine a reunião, a diretoria vascaina tornará pública então a demissão do vice-presidente Diogo Rangel e fornecerá uma nota oficial a respeito.

Comunicados fúnebres

Avelina de Carvalho Oliveira

✝ Luiz Felipe da Costa Oliveira, Domingos Oliveira, Nancy Oliveira, Arminda Carvalho Reis, Alberto Dias de Carvalho e Arthur Reis comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa do 7.º dia do falecimento de sua esposa, mãe, irmã e cunhada, que terá lugar na Igreja de São Jorge, quinta-feira próxima, às 10,30 horas.

JOSE' LUIZ RAMALHO

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Sua família e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 6.º mês que, por sua alma, será rezada, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário com Miguel Couto).

JORGE CHAME

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Mariana Chame, viuva Nicolau Chame e filhos, Rosa Rizk, esposo e filhos, Elvira Chame Zraick, esposo (ausente) e filhos; Eduardo Chame, esposa e filhos; Mathilde Chame Figueiredo, esposo e filhos, Edmundo Jorge Chame, esposa e filhos, Linda Chame de Lemos Furtado, esposo e filho, Helena Chame Yazegi e família; Barbara Chame Facury e família, viuva Elias Chame e filhos, Leon Chame e família, William Chame e família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível e extremoso esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JORGE CHAME e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, n.º 559. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

JORGE CHAME

(CASA JORGE CHAME)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Edmundo Jorge Chame & Cia., por si e seus auxiliares convidam todos os seus fornecedores, clientes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de JORGE CHAME, saudoso fundador da firma e pai do sócio titular, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, n.º 559, amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, às 9,30 horas. A firma agradece a todos aqueles que compareceram a êsse ato religioso.**

Ouça, todos os dias, às 17,30 hs., de 2ª a 6ª-feira, pela Rádio Nacional, o Boletim Olímpico, irradiado diretamente de Helsinqui, na palavra de Antonio Cordeiro -- Uma gentileza da CASA GARSON

MANCEBO TRABALHOU ACIMA DA EXPECTATIVA

Programa de DOMINGO

1º Páreo — Às 12,49 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — "Distrito Federal".
Kg
1—1 Acapulco 55
" Rialto 53
2—2 Quasi 55
3 Isomero 55
4 Jonfor 55
3—5 Caju 55
6 Questor 55
" Quiçá 55
4—7 El Morte 55
8 Old Glory 55
9 Old Pall 35

2º Páreo — Às 13,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — "Pernambuco".
Kg
1—1 Ravel 58
" Curare 58
2—2 Oceanus 51
3 Jamegão 60
3—4 Draksar 51
5 Targhi 54
6 Otago 54
4—7 Hy Sun 58
8 Quinto 58
" Qual! 51

3º Páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — "São Paulo".
Kg
1—1 Duty 58
2 Terzica 49
3 Bakelita 49
3—4 Sidon 57
5 Eudora 50
6 Marilina 53
3—7 La Fontaine 51
8 Goldena 52
9 Nix 48
4-10 Augusta 51
11 Romana 49
12 Vigorosa 50
13 La Pluma 48

4º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — "Minas Gerais".
Kg
1—1 Coronet 56
" Naughty Boy 56
2 Devasso 58
3 Araruama 50
2—4 Lupan 56
2—5 Sorriso 56
6 Edimburgo 58
7 Artimanha 54
3—8 Oxford 56
9 Cálido 56
10 El Garboso 56
11 Sal da Frente * 56
4-12 Crosby 56
13 Curragh 56
14 Enrico di Savoia 58
" Pandeiro 56
* ex-Grillon

5º Páreo — Às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — "Rio de Janeiro".
1—1 Cangapé 56
2 Nayá 54
" Relâma 56
3 Thunderbolt 53
4 Oracia 50
" Algeria 50
2—5 Crambe 56
" Mandi 58
6 Falcão 56
7 Tangedor 54
8 Guayanaz 56
" Maratimba 51
3—9 Cataguá 56
" Colombiana 54
10 Baiano 54
11 Oscar 56
12 Normalista 54
" Fogo Belo 52
4-13 Happy Boy 56
" Divana 51
15 Fundamento 56
15 Cratur 54
" Nardo 54
" Sapé 56

6º Páreo — Às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 100 000,00 — "Rio Grande do Sul" — (Betting).
Kg
1—1 Ferino 55
2 Prego 55
" Orbança 50
3 Arenoso 52
4 Laurina 55
" Shahpur 52
2—5 Neru 51
" Newmarket 49
6 Quejido 57
7 Mantuano 51
8 Criado 54
" Reveur 48
3—9 Garufero 49
" Tributaria 48
10 Titanic 54
11 Porfio 52
12 Elati 48
" Presidente 50
4-13 Camaleão 50
" Best 52
-4 Panchito 55
" Sidon 55
15 Four Hills 57
" Kurdo 48
" Marshall 50

7º Páreo — Grande Prêmio "Brasil" — Às 16,25 horas — 3.000 metros — (Betting) — Cr$ 1.000.000,00.
Kg
1—1 Gualicho 57
2 Rieck 53
3 Violoncello 59
2—4 Tevere 59
5 Cartaguinho 59
6 Solano 59
" Fairplay 59
3—7 Panther 59
8 Cyrnos 59
9 Atleta 59
10 Mancebo 57
4-11 Fort Napoleon 59
12 Bisonho 59
13 Lord Antibes 59
" Sinless 57

8º Páreo — Às 17,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Paraná".
Kg
1—1 Flamboyant 56
2 Ceresela 50
3 Astral 54
3—4 Papo de Anjo 56
5 Eônio 52
6 Labano 52
7 Nais 54
3—8 Pando 58
9 Pan 60
10 Corregio 52
11 Gazoza 50
4-12 Demônico 52
13 Fair Prince 56
14 Nagasaki 56
" Neru 62

CORRIDA DE AMANHÃ
(NOTURNA)

1º páreo — às 20,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00
Kg
1— 1 Jeffy 50
2 Conró 50
3 Haramun 50
2— 4 Luetzow 56
5 Harem 50
6 Pacaiano 50
3— 7 Maco 52
8 Jangadeiro 50
9 Jamary 53
10 Lumen 54
4—11 Populino 50
12 Guanumbi 53
13 Ruivo 52
» Tapaju 50

2º páreo — às 21,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00
kg
1— 1 Espadarte 52
2 Alvitre 52
3 Foliador 58
4 Lord Titan 58
2— 5 Contrabanda 56
6 Carinhoso 56
7 Incendio 56
8 Hunter Prince 53
3— 9 Come On! 51
10 Mau 50
11 Panoplia 52
12 Napoleão 58
4—13 Bosphorino 52
14 Diamante Negro 52
15 Calmete 52
» Maracaju 53
» Mefistófeles 54

3º páreo — às 21,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
kg
1— 1 Halfpenny 56
2 Afra 58
3 Gildinha 56
4 Shameless 56
5 Nora 56
6 Vendetta 56
7 Distinguée 56
2— 8 Tumuc Humac 56
9 Córa 56
10 Esquiva 56
11 Neva 56
—12 New Star 56
13 Titela 56
14 Sarita 56
» Nerita 56

4º páreo — às 22,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Cuba 50
2 Bemvista 58
3 Gilmar 50
4 Lys 51
» Macedonia 50
1— 5 Home Fleet 53
6 C. G. T. 50
7 Ojeriza 56
8 Xirka 56
» Ogaripha 50
3— 9 Oracia 56
» Algeria 56
10 Calendula 51
11 Gold Maid 48
» Gold Mary 50
4—12 Dallas 50
» Silesia 50
13 Faroleda 50
14 Sombra Grande 48
15 Zaira 48
» Dama 54

5º páreo — às 22,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)
1— 1 Crasso 50
2 Alcazaba 48
3 Grão Vizir 50
4 Mau 53
» Mazy 48
2— 5 Cracóvia 56
6 Hastaluego 58
7 Topasio 54
8 Lamêgo 53
» Bandoleiro 54
3— 9 Stamina 52
» D. Inadiecia 56
10 Frontal 56
11 Itaituba 58
» Maná 52
4—12 Alvino 52
» Oriente 52
13 Arapuan 51
14 Pilantra 58
15 Muzuzo 58
» Ninguém 50

6º páreo — às 23,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)
1— 1 Marshall 54
» Kurdo 56
2 Guaruman 55
3 My Lord 51
4 Dago 54
2— 5 Manitoba 52
6 Mustafá 55
7 Blue Dream 52
8 Matador 55
» Jéca 52
3— 9 Madrigal 54
» Arroz Amargo 51
10 R. Novarro 58
11 Cracilo 51
» Ituano 51
4— 12 Idealista 54
13 Path Finder 50
14 Ocia 53
15 Presidente 48
» [illegible] 61
» Pendelo 50

7º páreo — às 24,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50 000,00 — (BETTING)
1— 1 Polin 54
2 Ecelero 50
3 Alvor 56
2— 4 Sol Bonito 54
5 Velho Pobre 52
6 Intrépida 52
3— 7 Estonia 50
8 Estalo 51
9 Poeta 54
11 Icaro 56
12 Rio Verde 54
» Carinho 52

Modificações nos programas

Por ter saído com incorreções foram feitas, nos programas ontem distribuídos, as seguintes alterações:

Corrida do dia 2: Sétimo páreo — exclusão de Noviço — Dingo 56 kg.

Oitavo páreo — 7 Predica, Pandorra e Miss Judy; Amaragi 52 kg.

Corrida do dia 3:

Quarto páreo — Cr$ 80.000,00 de prêmio:

Quinto páreo:
2 Noviço 25 56
" Rolama 1 55
14 Fundamento 4 56
" Naya 16 54

ENTUSIASMADO ZUNIGA COM SEU PENSIONISTA, GUALICHO E TEVERE OS INIMIGOS

Com os formidáveis programas organizados pelo Jóquei Clube, grande é o entusiasmo nos meios do turfe.

Principalmente em relação à principal prova de domingo, grande prêmio "Brasil", cujo campo está formado por um lote de quinze parelheiros, os melhores em treino, do nosso turfe.

Mercê de sua excelente campanha, cheia de vitórias na Argentina e em Cidade Jardim, onde ganhou, inclusive, o grande prêmio "São Paulo", derrotando o célebre Yastato, craque de Buenos Aires, aparece Gualicho como favorito.

Mas não existe um favoritismo absoluto, pois a estrêla do filho de The Druid na Gávea, não agradou a todos.

Acharam alguns que, embora vencendo, não convenceu, por ter sido exigido com rigor. Há, mesmo, quem o tenha visto apanhar para dominar Mancebo.

Este, dizem, teria vencido se fosse melhor pilotado. E asseveram que domingo o defensor do Stud Seabra tirará ampla desforra de Gualicho.

Foi, realmente, muito bôa a performance do pensionista de Juan Zuniga, cuja aclimatação vem se fazendo paulatinamente.

Na primeira apresentação, foi um fracasso Mancebo, que nunca figurou, entrando nos ultimos postos. Parecendo fora de cogitações para o grande prêmio "Brasil".

Conversamos com Zuniga e êle disse que no "16 de julho", tentaria a última cartada com Mancebo, já que esperanças não tinha com Duty e Sahib.

No apronto, foi desanimador o filho de Rolando, que se deixou dominar facilmente por Sun Valley. Não obstante, surpreendeu em carreira, obrigando Gualicho a empregar-se para dominá-lo. Estava, portanto, habilitado para a grande carreira de domingo vindouro. Mesmo porque deveria melhorar.

E, de fato, isto aconteceu. Mancebo produziu um dos melhores exercicios, embora não costume dar trabalho, entusiasmando deveras seus responsaveis.

Procurado pela nossa reportagem, Zuniga mostrou-se satisfeitíssimo.

Montado no seu "punga" branco, o eximio profissional assim respondeu à principal pergunta:

— Gostei muito de Mancebo, que foi além da minha expectativa. Esperava que fizesse 205 e, entretanto, baixou, apesar de não se empregar em trabalho.

— Muita esperança, então?

Zuniga, que estava marcando a partida de um potro, depois de apertar o relógio, respondeu:

— Não há dúvida. Tenho muita fé em vencer novamente o grande prêmio "Brasil".

— Quais os inimigos?

— Numa prova assim, todos são perigosos. Mas creio que Gualicho e Tevere sejam os mais sérios competidores.

FAIR PLAY

Flairplay, ótimo nacional, com bom trabalho na distância, e se chover, será um perigoso adversário na grande prova do "Sweepstake"

A 31 de Agosto, a "VI Corrida da Primavera"

Detalhes da sensacional corrida rústica em Petrópolis — A NOITE e o 1.º B. C. promotores do certame

A NOITE já noticiou em linhas gerais, na semana finda, o ressurgimento da «Corrida da Primavera», uma das mais lindas competições atléticas populares, se não a mais bela de tôdas, que se realizaram desde 1624 na cidade florida de Petrópolis. A eclosão da ultima grande guerra tornou impossivel o seguimento da sensacional competição que sacode e empolga tôda a população de Petrópolis em todos os trechos por onde passam os maiores fundistas do Brasil. A «Primavera» parou em 1940 com pesar geral, mas vai reviver em 1952, doze anos depois, talvez com mais fôrça, com mais brilho, compensando de um modo geral a impaciência da longa espera. A NOITE e o 1º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, decidiram realizar novamente a sensacional prova, talvez com outros detalhes a enfeitá-la mais ainda e contando com uma nata mais perfeita e mais renomada de atletas civis e militares do Rio, de São Paulo, de outro sEstados Sua regulamentação está sendo revisada cuidadosamente e em breves dias, poderemos divulgar tôdas as bases essenciais à participação dos clubes e unidades militares. A «Corrida da Primavera», afora o esfôrço conjunto de A NOITE e do 1º Batalhão de Caçadores na parte técnica geral, ainda terá o apoio da Prefeitura Municipal e de todo o esporte de Petrópolis.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

MAIS ESTREANTES

Augusto — Feminino, alazão, 5 anos, Argentina, Fulbeauty e Medalla, importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Vista Alegre. Treinador: P. Guaso.

Santa Bela — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Phidias e Santa Paula, importação e propriedade do Sr. Paulo Piza de Lara — Treinador: R. Martinez.

Ornaneja — Masculino, castanho, 4 anos, Inglaterra, Goya II e Oriene, importação e propriedade do Sr. Theotonio de Lara Campos Netto. Treinador: W. Costa.

Titanic (ex-Manolete) — Masculino, castanho, zaino, 4 anos, Uruguai, Castigo e Vendeta, importação e propriedade do Sr. Luiz Gonzaga de Assumpção. Treinador: R. Rojas.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O Campeonato Atlético de Juniors

Expectativa em torno do grande certame

A temporada atlética oficial, em pleno curso, promete duas tardes de verdadeira sensação, tal a expectativa e a igualdade dos três mais categorizados concorrentes: Fluminense, Vasco e Flamengo.

Ao poderio sempre brilhante das equipes do Fluminense e do Vasco, juntou-se agora a do Flamengo, a mesma que venceu os títulos de estreantes e novíssimos em 51 e agora reforçada com outros elementos de mérito. Assim, o certame de 9 e 10 de agôsto será um ponto-chave para os calculos dos técnicos em relação ao Campeonato da Cidade, fecho da temporada.

OS TURISTAS NÃO FORAM A HELSINQUI

E as rendas dos Jogos Olímpicos estão decepcionando

HELSINQUI, 30 (AFP) — Um primeiro cálculo das rendas obtidas no Estádio Olímpico durante a semana do atletismo faz ressaltar um "deficit" de cêrca de 200 milhões de marcos para o Comité de Organização dos Jogos Olímpicos, ou seja, pela cotação oficial, mais ou menos 15 milhões de cruzeiros.

Com efeito, o estádio sòmente esteve literalmente cheio, contrariamente ao que se esperava, por duas vezes: na cerimônia da abertura e para as chegadas da maratona.

As previsões feitas em função de um número de turistas muito maior, foram, pois desmentidas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Quarta-feira das 17 às 22 horas
Quinta-feira das 12 às 18 horas
Prado — Inicio das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SABADO

Cidade — Sexta-feira das 17 às 22 horas
Sábado das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
Prado — Sexta-feira das 18 às 22 horas
Sábado inicio das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

Cidade — Sábado das 17 às 22 horas
Prado — Sábado das 18 às 22 horas
— Domingo Inicio das vendas às 8 horas.
Local na Cidade, Av. Nilo Peçanha, 12.

No dia do GRANDE PREMIO BRASIL das 8,30 às 11,30 serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

OS PREÇOS DAS POULES

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica do Jóquei Clube Brasileiro, anteriormente divulgada, os preços das poules na semana do Grande Prêmio Brasil, dia 31 de julho e 2 e 3 de agôsto serão: de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, Cr$ 2.000,00.

Palpites para hoje

PALPITES
Irak, Ruy, Sulamita.
Nagoia, Loira, Ben Hur.
Bruce, L. Dona, Lamego.
Helio, Elanut, Galiani
Imaginário, Atié, Aimberê
Mau, Odair, Jerugui.

Afonso Segreto Sobrinho

Membro benemérito da Federação Metropolitana de Remo

O vereador e desportista, Sr. Afonso Segreto Sobrinho, vem de receber expressivo ofício da Federação Metropolitana de Remo comunicando-lhe que lhe foi concedido o título de membro benemérito da entidade náutica.

O Sr. Afonso Segreto Sobrinho

Trata-se, indiscutivelmente, de um ato de justiça, pois ninguém ignora os grandes serviços que o Sr. Afonso Segreto Sobrinho tem prestado ao nosso esporte náutico.

O ofício em apreço é o seguinte:

"Of. n.º 46/52 — Secretaria, 10 de março de 1952 — Exmo. Sr. Afonso Segreto Sobrinho

Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Conselho Supremo em sua primeira reunião ordinária do ano em curso, por proposta da presidência desta veterana entidade, houve por bem pelo voto unânime das associações filiadas, conceder-lhe o título de "membro benemérito" tendo em vista os seus relevantes serviços prestados ao salutar desporto náutico.

Enviando ao ilustre desportista e prezado amigo meus cumprimentos cordiais pela justa conquista desse expressivo título, aproveito o ensêjo para apresentar-lhe as mais atenciosas saudações. (a) Silvano de Brito — presidente da F. M. R.".

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — «Delegações Européias» — às 14,30 horas.
kg
1— 1 Irak, M. Nappo 56
2 Pindorama, xx 52
3 Islecha, L. Lins 52
2— 4 Cainana, B. Cruz 52
5 Ruy, L. Domingues 57
6 Poranga, A. Torres 52
3— 7 J. Sewenth, L. Rigoni 53
8 Sulamita, I. Pinheiro 51
» Delano, A. Pinto 54
4— 9 Montenegro, M. Coutinho 53
» Ala Sola, C. Callari 52
10 Fiel, P. Fernandes 53
» Abunan, S. Machado 53

2º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — «Delegação do Chile e do Peru» — às 14,15 horas.
kg
1—1 Nagoia, L. Rigoni 58
2 Jaty, B. Cruz 53
2—3 Loira, J. Portilho 53
4 Chapadão, S. Machado 53
3—5 Mazi, M. Nappo 53
6 Ben Hur, L. Lins 53
4—7 Tio Willy, M. Coutinho 55
8 Mondrongo, S. Lourenço 56
9 Jaguari, A. Cataldi 56

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — «Delegações do Uruguai e da Argentina — às 15,00 horas.
kg
1—1 B. C. D., P. Fernandes 54
2 Bem Vista, M. Nappo 51
2—3 Bruce, L. Rigoni 56
4 Estr. do Sul, A. Nahid 51
3—5 Lamego, P. Coelho 56
6 Linda Dona, I. Pinheiro 56
4—7 Isleda, D. P. Silva 54
8 Maná, xx 56
9 Karbolito, J. Portilho 56

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — «Prova especial D. A. J. Peixoto de Castro Junior» — às 15,45 horas.
kg
1—1 Galiani, M. Coutinho 58
2—2 B. Dourada, I. Pinheiro 53
3 Borlantin, R. Urbina 56
3—4 Hélio, S. Machado 56
5 Fogo Bravo, C. Callari 58
4—6 Obélia, A. Brito 53
7 Elanut, L. Rigoni 53

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — «Delegações do Brasil» — às 16,30 horas.
kg
1—1 Aimberê, P. Tavares 53
2 Francisquinho, J. Graça 54
2—3 Régulo, C. Callari 54
4 Resente, M. Nappo 54
3—5 Harinha, A. Brito 58
6 Imaginário, P. Fernandes 58
4—7 Atie, A. Pinto 54
8 Maurinho, L. Domingues 54

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — «1ª Conferência Internacional de Jornalistas de Turf» — às 17,15 horas
kg
1—1 Odair, L. Rigoni 53
2 M. Alegre, I. Pinheiro 54
2—3 Jurujuba, S. Lourenço 53
4 Máu, M. Nappo 54
3—5 Javanez, B. Cruz 54
» J. Assu, A. O. Santos 53
6 Pacaiano, M. Henriques 54
4—7 Jerugui, C. Callari 58
8 Lampeira, A. G. Silva 52
9 Irish Star, J. Nunes 53

Programa de SABADO

1.º páreo — Às 12,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.
Kg
1—1 Ave Alta 58
2 Valentine 54
2—3 Okayama 58
4 Senzala 54
5 Imahy 54
3—6 Beliza 53
7 Midday Lass 58
8 Caresse 51
4—9 Fair Cleopatra 54
10 Quilha 54
11 Florencantada 54

2.º páreo — Às 13,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Kg
1—1 Guadalquivir 56
2 Régulo 56
3 Manicoré 56
4 Athié 56
2—5 Orient Express 56
6 Unanio 56
7 Himeto 56
8 Enganador 58
3—9 Hesperus 56
10 Kaolin 56
11 Felino 56
12 Aimberê 56
4-13 Aferidor 56
14 Esporte 56
15 Nemo 56
" Netunio 56

3.º páreo — Às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60 000,00.
Kg
1—1 Theophilo 56
" Cillaro 54
2 Tio Toledo 48
3 Gran Chaco 54
4 Paris 50
2—5 Bauer 56
6 Indolente 56
7 Statano 50
8 Byron 54
" Pindorama 48
3—9 Faroledo 52
" Libano 48
10 Gladio 56
11 Cherife 54
" Barqueiro 48
4-12 Monetário 48
" Narcótico 54
13 Letrado 54
14 Marabu 54
15 Pecado 56
" Magi 50

4.º páreo — Às 14,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 70 000,00.
Kg
1—1 Orgia 55
2 Frisa 55
3 Capitânea 55
4 Rose Croix 55
2—5 Marsa 55
6 Aluina 55
7 Ovation 55
" En Tou Cas 55
3—8 Xapuri 55
9 Quirina 55
10 Flezelá 55
11 Ibarra 55
" Lafogata 55
4-12 Ilvada 55
13 Baitaca 55
14 Querela 55
15 Goyana 55
" Bojagua 55

5.º páreo — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.
1—1 Kantar 55
" El Gin 56
2 Antilope 56
3 Submarino 53
4 Ametista Hindu 54
2—5 Guadalquivir 53
" Usastro 56
6 Egil 56
7 Açude 55
" Evoé 58
3—8 Navarra 54
" Nemo 54
9 Gran Sonante 53
10 Iluminada 54
11 Aguaí 53
" Amaragi 54
4-12 Espinheiro 52
" New York 56
13 Ileso 53
14 Citor 53
15 Hot Dog 56
" Andiroba 54

6.º páreo — Às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 200 000,00 — Manfredo Costa Junior — Betting.
1—1 Pewter Platter 59
" Gatillo 52
2 Best 53
3 Reveur 48
4 Santa Bela 49
2—5 Torpedo 59
6 Garimpeiro 59
7 Catão 48
8 Platina 55
" Sinless 59
3—9 Faaimbé 57
10 Anubis 50
11 Sidon 55
12 Homero 53
" Punitaqui 52
4-13 Sahib 54
" Parthenon 51
14 Retang 52
15 Tor di Quinto 50
" Guaruman 48

7.º páreo — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60 000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Zanzibar 53
" El Sirocco 53
" Scarface 50
2 Albardão 54
" Senta a Pua 54
3 Cadiz 53
" Safira Ceylão 50
2—4 Gold Dream 54
" Florete 56
5 Sarg. Junior 58
" Noviço 50
6 El Toro 52
" Indiscreto 52
7 Master 56
" Gentil 53
3—8 Oraci 54
" Andorra 52
9 Oistria 54
" Karib 54
10 Gaio 52
" Falutch 53
11 Dingo 52
" Obélia 50
4-12 Guambi 54
" Trola 50
13 Cataguá 52
" Holege 54
14 Juvenil 56
" Visigôdo 54
15 Acafim 50
" Kastri 50

8.º páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80 000,00.
Kg
1—1 Halloween 56
" Hacienda 56
2 Marcia 53
3 Artimanha 56
4 Lilac 56
2—5 Starway 52
6 Sierra Madre 58
7 Miss Judy 53
" Predica 52
" Pandorra 56
3—8 Nikota 56
9 Girl 56
10 Ardena 52
11 Iluminada 52
12 Indaiá 53
4-13 England 56
" Curragh 53
14 F. Baby 56
15 Amaragi 56
" Araruama 52

Agosto · 3 · 1952
1º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 22.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até as 12 horas do dia 3 de agosto de 1952.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FLUMINENSE - CASTILHO; PINDARO E PINHEIRO: JAIR, EDISON E BIGODE; TELE', ORLANDO, MARINHO, DIDI' E QUINCAS
CORINTIANS - GILMAR; HOMERO E OLAVO; IDÁRIO, SULA E JULIÃO; CLAUDIO, LUIZINHO, CARBONE, GATÃO E MARIO

SENSAÇÃO NO BASQUETEBOL OLIMPICO COM A VITORIA DO URUGUAI SOBRE A ARGENTINA E A DA BULGARIA NO JOGO COM A FRANÇA

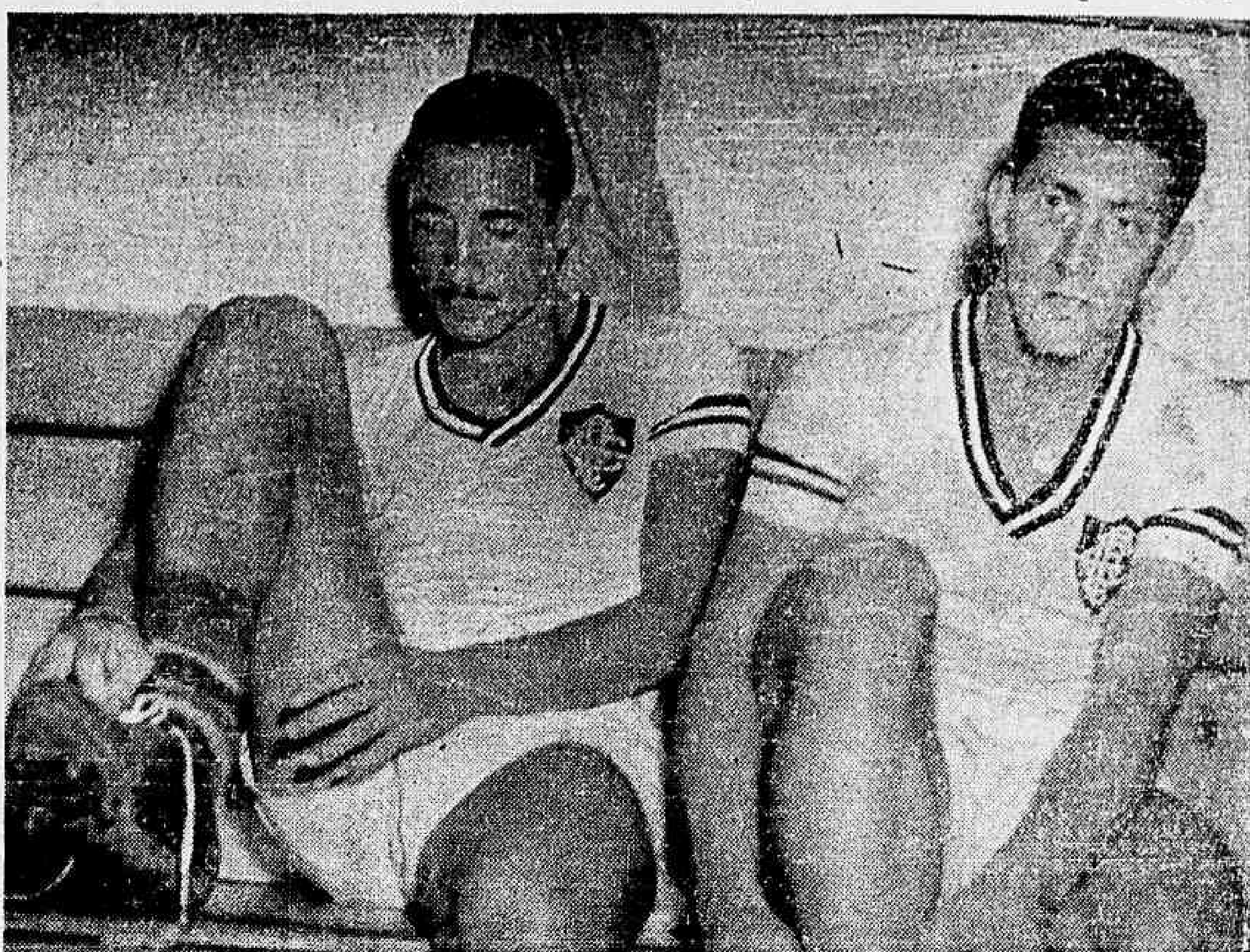
HELSINQUI, 30 (A. F. P.) — O Uruguai bateu a Argentina, no basquetebol olimpico, por 66 a 64, depois da prorrogação. A Bulgária venceu a França, no basquetebol olimpico, 67 contra 58.

Agora, Visando O TÍTULO

PREPARADO O FLUMINENSE PARA A VITORIA

Perspectivas da batalha desta noite no Maracanã — Primeiro passo para a conquista da "Copa Rio"

Após as partidas preliminares que serviram para apontar os finalistas da II Copa Rio, Corintians e Fluminense, heróis de suas chaves, defrontam-se esta noite no Maracanã em uma luta que muito promete pelo primeiro triunfo, que muito significará na decisão do titulo. Mais um cotejo entre paulistas e cariocas dando continuidade à série interminável que os grandes centros futebolisticos disputaram com um saldo, nos últimos encontros, a favor de São Paulo. Surge porém o Fluminense capacitado para interromper a trajetória de sucessos, que vem coroando as campanhas paulistas, mercê de atuações, as primeiras irregulares, é bem verdade, mas já agora, firme e esperançosa, para os duros compromissos com o campeão bandeirante. O Corintians, por sua vez, confia na potencialidade de seu esquadrão, que ostenta grande forma, e acredita que mesmo desfalcado no Maracanã, será escrita mais uma página magnífica do futebol paulista. Ilumina-se o Maracanã para cenário do espetáculo que não deve fugir ao sentido esportivo, sempre acima das alternativas que uma competição pode oferecer.



"MESMO DESFALCADO PODE O CORINTIANS RENDER O MAXIMO"

Impressões do técnico Rato à reportagem — Confiança absoluta nos redutos dos bandeirantes — Escalado o quadro



Eis aí a equipe do Corintians que com a substituição de quatro titulares, enfrentará esta noite o Fluminense

A delegação do Corintians está desde ontem no Rio, tendo chegado às últimas horas da tarde. Embora esperada às 17 horas, somente desembarcou uma hora depois a representação do campeão bandeirante.

Cercados de viva curiosidade, os companheiros do Claudio foram recebidos no aeroporto e logo cercados pela reportagem. De um modo geral, percebia-se a grande animação reinante em têrno do compromisso que sustentarão logo mais frente ao Fluminense, no prélio que abrirá a série decisiva da II Copa Rio.

OTIMISTA O TÉCNICO RATTO

O técnico Ratto foi ouvido pela reportagem, demoradamente.

Percebia-se, logo à primeira vista, que o preparador corintiano deposita a maior confiança nos seus pupilos, muito embora reconhecendo as dificuldades naturais numa peleja de tão grande vulto.

Mas, acrescentou o veterano "coach":

— Sei que muita gente pensa estar o Corintians sem possibilidade de vencer o seu poderoso (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 30/7/52 — N. 14.159

Leia noticiário dos jogos olímpicos de Helsinqui na página 14

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Perderam esbanjando oportunidades sem conta

A FALTA DE PREPARO INDIVIDUAL A CAUSA DA DERROTA DOS BRASILEIROS

Ao contrário do que se verificou nas Olimpíadas de Londres, mandamos desta feita, aos Jogos Olímpicos de Helsinqui, a fina flor do nosso basquetebol. Não podia ter sido mais feliz a seleção procedida nem mais completas as medidas tendentes a cercar os "scratchmen" de conforto e apoio. E cercados de confiança e simpatia lá se foram eles.

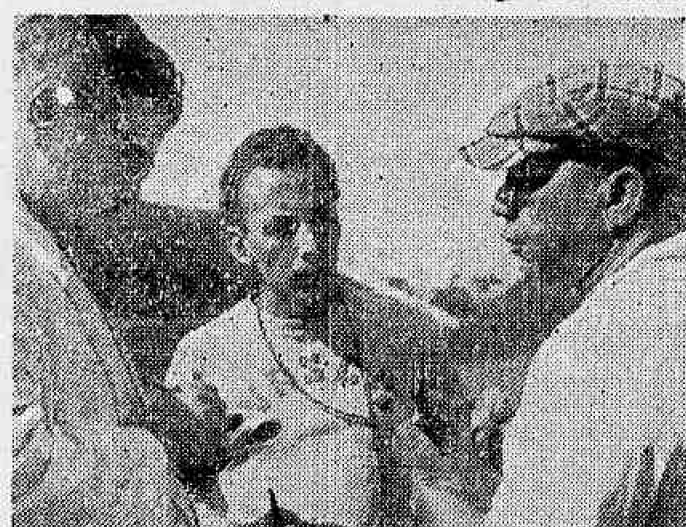
FALTA DE RAÇA

No jogo de estréia, em que a técnica de conjunto pura e fina predominaria, os nossos rapazes fizeram um brilhareco. Depois de passarem pelos canadenses e sobrepujarem os filipinos, esbarraram e se entibiaram ante os argentinos.

Repetição de velha história que chegam até a atribuir a complexos e outras coisas. Perderam feio. Mas outra decepção maior e mais perigosa estava reservada ao nosso basquetebol. E se repetiu com as mesmas caracteristicas dos outros fracassos: falta de precisão nos arremessos, imperdoável nervosismo. Dizemos imperdoável por que, com exceção de Mair, todos os outros jogadores são veteranissimos em "matches" internacionais. Não se culpe o técni- (CONTINUA NA 14ª PAGINA)

DIOGO RANGEL PEDIU DEMISSÃO

Embora o presidente Ciro Aranha informe nada saber a respeito, A NOITE está certa da verdade — Falta de tempo e imperiosa necessidade de tratar dos seus interesses, os motivos apresentados pelo veterano desportista vascaino





FLAGRANTE DE ONTEM EM S. JANUARIO — Esperava-se uma reunião de dirigentes com jogadores e técnicos, algo de sensação para marcar o inicio de uma era de recuperação técnica da equipe que já foi a sensação do continente. Nessa reunião o vice-presidente Diogo Rangel apresentaria seu pedido de demissão, o que ficou adiado para hoje. Os jogadores treinaram, e Gentil Cardoso, cuja situação não parece muito certa, diz ao repórter que o Vasco está em condições de brilhar em S. Paulo

Muito embora o presidente Ciro Aranha tenha preferido negar conhecimento do assunto do relatorio do pedido de demissão de um diretor de futebol, não há mais dúvidas da atitude assumida pelo vice-presidente, Sr. Diogo Rangel, colocando o importante posto que desempenha nas mãos do dirigente máximo dos vascainos, o que foi feito ontem, conforme antecipamos em absoluta primeira mão.

Ainda não se conseguiu tomar pleno conhecimento do assunto e isso em parte devido à absoluta reserva com que se mantém o Sr. Ciro Aranha, encastelado em sua recusa. Todavia, a convicção a que nos levou a dar as duas notas, a de ontem e a de hoje é baseada fundamentalmente na informação de um porta voz da atual administração do grande grêmio, fonte essa absolutamente fidedigna. Apuramos ainda que o Sr. Diogo Rangel, após afirmar ser o seu pedido em caráter absolutamente irrevogável, alegou que a isso o impeliam a necessidade de atender aos seus próprios interêsses particulares, os quais não lhe deixavam tempo suficiente para tratar das coisas do Vasco. Tornamos a afirmar que não padece mais dúvida nesse sentido.

Ao contrário do que foi noticiado com destaque, por um dos nossos vespertinos, não se reali- (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Corrigindo o Pano

Sabemos perfeitamente que o esporte é inconstante e caprichoso, e o capricho e a inconstância nos ensinam a encarar as derrotas com serenidade e conformação. Todavia há certas derrotas que chocam e até revoltam. Vejam, por exemplo, o que mandam dizer os correspondentes brasileiros em Helsinqui, sôbre a desclassificação de Okamoto nas semi-finais dos 400 metros. Dizem êles que a desclassificação do nosso grande nadador foi motivada por um êrro de cálculo. Não nos importa saber qual foi o êrro. O fato é que o êrro não se justifica. Não se compreende preparar e levar um atleta para competir nas olimpíadas e sujeitá-lo a um êrro de cálculo, êrro fatal às suas aspirações e às suas possibilidades. E' preciso apurar quem foi o responsável "pelo êrro de cálculo" que deu causa à desclassificação de Okamoto, cuja "performance" nas preliminares autorizava a se esperar melhor posição na prova.

Temos a impressão que só com os brasileiros acontecem os "êrros de cálculo" êrros, todavia, que nunca atingem ao número de "turistas" que integram as nossas delegações...

ALFAIATE

Declara o técnico:

Os desfalques do Corintians não trazem beneficios ao Fluminense

Na concentração de Mário Portela, os jogadores do Fluminense aguardam com serenidade o confronto desta noite. Alguns elementos otimistas que chegaram em visita aos jogadores anteciparam a chance de vitória do Fluminense em virtude dos sensiveis desfalques na equipe corintiana. Todavia o técnico Zezé Moreira manifestou-se contrário ao ambiente que estava se formando na concentração, como se o Corintians se transformasse de uma hora para outra num quadro sem capacidade de técnica para enfrentar os tricolores. E procurando afastar seus jogadores de qualquer excesso de otimismo, usou da palavra para lembrar que um quadro de futebol pisa o campo formado por onze jogadores e consequentemente com iguais recursos e possibilidades que outro qualquer.

— Os desfalques do Corintians longe de nos trazer beneficios nos leva a encarar o nosso adversário com mais respeito ainda. Os suplentes convocados para a luta irão desdobrar-se em campo para esquecer a falta dos titulares. Nós somos profissionais e sabemos muito bem o que representa a ausência de um companheiro de equipe. Não confundam a posição do jogador ante um compromisso dificil com a posição de um mero torcedor sem responsabilidades na partida. Vamos respeitar o Corintians muito mais do que se o seu quadro estivesse completo".

PINHEIRO PREFERIA BALTAZAR EM CAMPO — *Quando disseram a Pinheiro que Baltazar não jogaria, o zagueiro tricolor ao contrário do que espera aquele que lhe deu a noticia, assim falou:*

— Tinha contas a ajustar com Baltazar. Preferia que êle jogasse esta noite. Baltazar marcou três gols no Fluminense no Rio-São Paulo e me apontaram como responsável pela derrota. Hoje eu saberia responder aos que assim julgaram o revés do Fluminense no Pacaembú.

Como se vê o Fluminense sabe de suas responsabilidades logo mais e não há excesso de otimismo dominando os jogadores que defenderão logo mais a conquista da "Copa Rio" para o futebol carioca

De Helsinqui para você

VII

Escreve: ANTONIO CORDEIRO

O DIA DO BRASIL — *Hoje foi o nosso grande dia na XV Olimpiada. Desde 1932 em Los Angeles vimos acompanhando as representações olimpicas do Brasil, sempre na espectativa de uma oportunidade como a de hoje: vêr tremular no mastro da vitória o glorioso pavilhão da nossa pátria, ouvir os acordes do Hino Nacional, ter a satisfação de presenciar o emocionante cerimonial que consagra perante o estádio em vibração, a glória de um campeonato olimpico. E o grande dia chegou. E a emoção veio em proporção maior ainda do que a esperada, por que Ademar Ferreira da Silva, numa exhuberância de classe e eficiência técnica, proporcionou ainda à multidão o espetáculo incrivel de quebrar três vêzes na mesma prova o recorde do mundo. Por isso, o atleta brasileiro aparece, pelo menos por enquanto e até que surjam outras sensações, como a figura máxima dos Jogos de Helsinqui, merecendo perfeitamente a ovação extraordinária que lhe proporcionou hoje todo o estádio que, de* (CONTINUA NA 14ª PAGINA)



O JOGO QUE ELIMINOU OS BRASILEIRO — A inexperiência levou os brasileiros à derrota na peleja com os alemães. A falta de cancha custou a nossa desclassificação, depois de duas vitórias, que a todos enchera de esperanças, na expectativa de chegarmos às finais. Esse flagrante é do jôgo com os alemães, que, depois de estarem perdendo por 2 x 1, conseguiram igualar a contagem, quando faltavam dez segundos para o término do tempo regulamentar, vencendo na prorrogação por 2 a 0.

INVICTO O BOTAFOGO

Empate de 0 x 0 no encontro de ontem com o Real Madrid — Vitória dos espanhóis, no Quadrangular, pelo "gol average"

CARACAS, 30 (AFP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Real de Madrid empataram sem que o "score" fôsse aberto, no "match" que tiveram ontem na disputa do torneio quadrangular.

Apesar de invicto, o Botafogo perdeu para o Real de Madrid o campeonato quadrangular, porque o time espanhol fez maior número de "goals".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!